O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 9/5/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.837

Jornal dos Sports

Flu perdoa os brigões

Pelada encerra o prazo

Jairzinho voltou à bola

Os cariocas terão hoje um dia ideal para a prática de qualquer esporte, pois as previsões do SM são de tempo bom e temperatura estável.

Fla sem Carlinhos para Vasco

— Com intoxicação alimentar e gripe forte, Carlinhos é o único problema do técnico Renganeschi para o jôgo amistoso de amanhã, contra o Vasco, em Brasília. Jarbas deverá ser mantido no meio-campo.

— Martim Francisco tem esperança de poder contar com todos os titulares para o jôgo decisivo, contra o Palmeiras.

— Os clubes cariocas decidiram unânimemente, vetar a CBD para o comando do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em reunião realizada ontem. Alegam que a coordenação do certame, depois de tantos anos de sacrifício, se trata de um direito adquirido por êles e pelos paulistas.

— Tim manterá Samarone no time do Fluminense para o jôgo com o Flamengo.

Fla em jogada curiosa sob as vistas de Almir e Osvaldo, treina para o jôgo em Brasília.

Samarone é titular no Fla-Flu

Pág. 3

BANGU JOGA COMPLETO NA FINAL

O Futebol de salão prossegue como grande atração dos XVII Jogos Infantis

Clubes cariocas, reunidos na FCF, decidiram que o comando do Gomes Pedrosa seja restrito a paulistas e cariocas.

Cariocas contra CBD no comando do G. Pedrosa

Juvenil do Fla joga liderança com Vasco

VASCO EM REVISTA

Por ocasião da data comemorativa do dia da comunidade Luso-Brasileira, o Clube de Regatas Vasco da Gama enviou diversos telegramas as seguintes autoridades portuguêsas: Exmo. Sr. Presidente da República, Presidente do Conselho e Almirante Henrique dos Santos Tenreiro.

Acusaram aquêles telegramas o Exmo. Sr. Presidente da República e o Almirante.

Transcrevemos abaixo o ofício dirigido ao Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, Sr. João da Silva, pelo Exmo. Sr. Presidente da República Portuguêsa.

"Exmo. Sr. Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1967. Encarrega-me S. Excelência, o Chefe do Estado de agradecer a V. Exa. o atencioso telegrama que lhe dirigiu em 22 do corrente. Apresento a V. Exa. os melhores cumprimentos. A bem da Nação. O Secretário-Geral, Luís Pereira Coutinho".

Jantar-dançante

Será realizado dia 12, jantar -dançante, com o Conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Circo

Dia 14, domingo, realizar-se-á grande festa circense com distribuição de balas, às 17h, na Sede Náutica. Traje esporte.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liqüidação do valor do título.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revianda pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 à 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Escolinha de Basquetebol

Comunicamos aos interessados que a partir das 17h, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no ginásio de São Januário, serão ministrados treinos a meninos de 10 a 15 anos de idade, sob a direção do técnico Raimundo Nonato de Azevedo. Os interessados deverão se apresentar ao referido técnico munidos de tênis, calção e meia.

Departamento infanto-juvenil

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento diàriamente das 16 às 21h; aos sábados, das 15 às 18h e aos domingos, das 9 às 12h, inscrições para ambos os sexos de Ciclismo, Pequenos Jogos, e Tênis de Mesa, cujos treinos serão:

CICLISMO — Quartas e sextas-feiras, das 19h30m às 21h30m, aos domingos das 9h30m às 11h.

Pequenos Jogos — Diàriamente de segunda a sexta-feira às 19h, sábados das 15 às 17h e aos domingos, das 10 às 12h.

TÊNIS DE MESA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h.

BOTAFOGO DIA A DIA

O Presidente do Botafogo, Dr. Nei Cidade Palmeiro, recebeu ontem do Presidente da Associação de Antigos Alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, a seguinte correspondência:

"Ao Presidente do Botafogo de Futebol e Regatas
Senhor Presidente:

Apraz-me em nome dos professôres de educação física e técnicos desportivos formados pela Escola de Educação Física e Desportos da U.F.R.J. congratular-me com V. Excia., pela maneira sábia e humana com que sempre soube prestigiar nosso competente colega Prof. ADMILDO CHIROL, durante o tempo em que exerceu dignamente as funções de técnico da equipe de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas.

A atitude de V. Excia., constituiu um grande estímulo e incentivo para quantos legalmente militam na difícil profissão de técnico desportivo.

Feliz e progressista seria o desporto brasileiro caso contasse em seus quadros dirigentes com um grande número de homens do quilate moral de V. Excia.

Aceite Sr. Presidente, nossos sinceros agradecimentos, bem como meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

ass.) Prof. José Augusto Cavalcanti Cysneiros
Presidente da Associação dos Antigos Alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO ORDINÁRIA

Ficam os senhores conselheiros, natos e eletivos, convocados para a reunião ordinária que será realizada na sede da Avenida Rui Barbosa, 170, no dia 15 dêste mês, segunda-feira, a fim de deliberar sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Discutir e votar o relatório do Presidente do Clube, referente ao exercício de 1966.

b) Discutir e votar as contas do exercício de 1966, bem como a proposta orçamentária para o exercício em curso, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

c) Reforma do Estatuto.

d) Interêsses Gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20 horas em primeira, às 20,30 horas em segunda, ou às 21 horas em terceira e última convocação, nos têrmos do art. 34 do estatuto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1967

ANDRÉ GUSTAVO RICHE
Presidente

Vasco vence Frischman no F. Salão

A equipe de futebol de salão do Vasco da Gama, da categoria de 13 a 15 anos, derrotou, ontem à noite, no ginásio do Monte Sinai, o quadro do Davi Frischmann por 6 a 0, depois de levar a melhor no primeiro tempo, por 3 a 0, em mais uma rodada do Torneio de Futebol de Salão dos XVII JOGOS INFANTIS

No primeiro jôgo da noite, o Maria da Graça venceu o SE Caiçaras por 16 a 0, depois de vencer a primeira etapa por 10 a 0, também na categoria de 13 a 15 anos. Finalmente, na partida de fundo, ainda pela mesma categoria, o Monte Sinai derrotou o Scholen Aleichem pelo marcador de 9 a 2, sendo que ao término do primeiro tempo a vitória parcial do Monte Sinai era de 4 a 1.

Coritiba faz segundo jôgo em Itajaí

Florianópolis (SP-JS — O quadro do Coritiba, que estreou domingo em gramados catarinenses, derrotando o Figueirense, de Florianópolis, por 2 x 0, embarcou para Itajaí, onde, hoje à noite, deverá estar jogando contra o Marcílio Dias.

Flamengo e Vasco farão o jôgo mais importante da 10.ª rodada pelo Campeonato Carioca de Juvenis, amanhã, na Gávea, apesar de o Flamengo ter vindo de uma derrota, frente ao América, por 1 a 0, no último jôgo que realizaram, e o Vasco ter vencido ao Bonsucesso, por 1 a 0, mesmo jogando em casa, e ter encontrado séria resistência por parte do time leopoldinense.

O Flamengo, que vem cumprindo boa campanha, com seu time jogando certo e com acentuados progressos, em que pese ter perdido seu último jôgo, pois possui a defesa menos vazada — sofreu sòmente 2 gols até agora —, e tem a artilharia mais positiva do campeonato, além de possuir, também, o principal artilheiro, que é seu avante Dionísio.

Ademir Meneses, apesar de sua equipe vir cumprindo uma campanha, apenas, regular no campeonato, espera oferecer séria resistência ao Flamengo e dificultar o objetivo do líder isolado, porque, derrotando ao Flamengo, o Vasco vê melhorar sua posição em relação à conquista do título.

América x Botafogo

América e Botafogo, no Andaraí, farão o segundo jôgo em importância, pois reúne o vice-líder, América, há um ponto, apenas, atrás do líder Flamengo, e o Botafogo, que, em que pêse seus tropeços iniciais, já agora parece ter encontrado o caminho das vitórias e é um forte candidato ao título de bicampeão, com sua equipe jogando dentro de um bom padrão técnico. Tanto Moacir Aguiar, pelo América, como Neca, pelo lado botafoguense, esperam vencer o jôgo e manter suas pretensões.

Completarão a rodada os seguintes jogos: Bangu x Bonsucesso, em Moça Bonita; Fluminense x Portuguêsa, em Alvaro Chaves; Campo Grande x Olaria, no Ítalo Del Cima, e, finalmente, como o mais fraco jôgo da rodada, em Conselheiro Galvão, Madureira x São Cristóvão. Todos os jogos estão previstos para as 15h30m.

DIDA VOLTA AMANHÃ AO JUVENIL DO FLU

O ponta-de-lança Dida — que recebeu violenta pancada no tornozelo esquerdo durante o jôgo contra o Madureira, motivo por que ficou de fora contra o Olaria — poderá reaparecer, amanhã, no ataque titular dos juvenis do Fluminense, contra a Portuguêsa, em Alvaro Chaves, conforme afirmação do técnico Júlio Bruno, que esclareceu, porém, estar ainda na dependência da opinião do Dr. José Rizzo a escalação do atacante.

Dida treinou, normalmente, ontem, durante os 60 minutos de duração do coletivo dos tricolores, nada sentindo e sendo responsável por um dos três gols com que os titulares venceram os reservas. Mesmo sem Hélio e Cafuringa, que jogaram domingo contra o Flamengo, os titulares não encontraram maiores dificuldades para assinalar 3 a 0, gols de Dida, Wilton e Tiguta.

Difíceis

Sérginho e Reinaldo, duas das principais atrações do time juvenil do Fluminense, dificilmente poderão reaparecer antes do returno do campeonato carioca, pois o médico José Rizzo, que acompanha o tratamento dos dois jogadores, preferiu mantê-los afastados dos coletivos, permitindo-lhes apenas participação nos individuais leves.

Cafuringa e Hélio, por terem atuado na preliminar de domingo contra o Flamengo, receberam dispensa do treino de ontem, pois apresentavam ligeiras contusões, confirmadas pelo Departamento Médico, especialmente Cafuringa, que foi atingido no tornozelo direito, enquanto Hélio apenas se queixava de dores musculares.

Com a derrota do Flamengo diante do América e os próximos jogos de amanhã — Flamengo x Vasco e América x Botafogo —, o Fluminense poderá melhorar, consideràvelmente, sua posição na tabela, motivo por que o técnico Júlio Bruno marcou treino recreativo hoje, à tarde, e concentração logo após, já estando o time confirmado com Peri; Pedro Omar, Piauska, João Francisco e Hélio; Rui e Sérgio; Cafuringa (Wilton), Tiguta (Dida), Robertinho e Célio.

CETEL Colabora com a saúde

A COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA — CETEL — e a SECRETARIA DE SAÚDE assinaram ontem o contrato de instalação de 55 troncos de PBX — 212 ramais para 15 hospitais da SUSEME, na zona suburbana-rural.

O contrato foi assinado pelo Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, e Engenheiro Mário Perez Salgado, Chefe do Departamento Comercial da CETEL, presentes o Diretor-Presidente, General José Antônio Alencastro e Silva, o Coronel Aluízio da Cunha Garcia, Diretor Comercial, Dr. Jacinto Sá Lessa, Diretor Financeiro e Dr. Ernâni Hernesto Fonseca, Diretor do Planejamento.

Ma Cousine venceu o 7o. páreo da noturna

O sétimo páreo da noturna de Cidade Jardim foi vencido por Ma Cousine sob a condução de L. Cavalheiro, derrotando Rose of York, com J. Marchant e Miria, com L. Rigoni.

Os demais resultados

1º Páreo — 1.300 Metros

1.º Hot Fishing, S. Indio
2.º Balsedoria, E. Araújo
Vencedor (6) NCr$ 0,87. Dupla (24) NCr$ 0,13. Placês: (5) NCr$ 0,33 e (2) NCr$ 0,13

2.º Páreo — 1.600 Metros

1.º Mitrem, C. Lombardo
2.º Krecha, U. Bueno
Vencedor (2) NCr$ 0,57. Dupla (23) NCr$ 0,78. Placês: (2) NCr$ 0,22 e (4) NCr$ 0,20

3.º Páreo — 1.400 Metros

1.º Bob, J. Cortinde
2.º Rina Linda, W. Marola Jr.
Vencedor (3) NCr$ 0,30. Dupla (34) NCr$ 0,33. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (6) NCr$ 0,45

4.º Páreo — 2.400 Metros

1.º Iligio, H. Abbini
2.º Ogre Dalle, J. M. Cavalheiro
Vencedor (2) NCr$ 0,51. Dupla (34) NCr$ 0,92. Placês (2) NCr$ 0,31 e (6) NCr$ 0,32

5.º Páreo — 1.400 Metros

1.º Kirabel, L. Cavalheiro
2.º Lord Ralégio, U. Bueno
Vencedor (9') NCr$ 0,37. Placês: (9') NCr$ 0,16 e (5) NCr$ 0,14

6.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Mossipé, C. Lombardo
2.º Chambão, O. Nobre
3.º Custom, J. M. Amorim
Vencedor (6) NCr$ 0,36. Dupla (23) NCr$ 0,36. Placês: (6) NCr$ 0,17 (4) NCr$ 0,34 e (8') NCr$ 0,15

7.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Ma Cousine, L. Cavalheiro
2.º Rose of York, J. Marchant
3.º Miria, L. Rigoni
Vencedor (10) NCr$ 0,25. Dupla (34) NCr$ 1,15. Placês: (10) NCr$ 0,15 (5) NCr$ 0,18 e (3) NCr$ 0,15
1.º Jacobão, O. Nobre
2.º Violentíssimo, L. Cavalheiro
3.º Diabo, J. Cortinde
Vencedor (1) NCr$ 0,21. Dupla (12) NCr$ 0,34. Placês: (1) 0,14 (4) NCr$ 0,20 e (5) ... NCr$ 0,15

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Com o pronunciamento favorável do Fluminense e Vasco as perspectivas sôbre o escrete carioca melhoraram consideràvelmente. Já se pode admitir a constituição de uma equipe de amplas possibilidades capaz de recuperar o prestígio dos cariocas que ficou tão abalado durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Podemos adiantar que as providências já foram tomadas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol.

* * *

Já se sabe que o sr. Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangú será o supervisor do escrete, tendo escolhido como técnicos Martim Francisco. Na próxima segunda-feira, haverá uma reunião na Federação Carioca de Futebol quando Martim Francisco apresentará os jogadores relacionados e o programa de treinamento que deverá ser, aliás, bastante curto. O Flamengo, pelo que se sabe, não poderá dar os seus jogadores devido a excursão à Europa. Mesmo assim é possível que pelo menos um ou dois jogadores sejam liberados. Tudo vai depender do entendimento que o Presidente Otávio Pinto Guimarães deverá manter com o presidente do Flamengo.

* * *

Ainda com relação ao escrete carioca soubemos que é provável que faça uma partida com o Atlético Madri no Estádio Mário Filho cuja equipe estará na mesma época em excursão pela América do Sul. O assunto, porém, depende de uma série de fatores, um dos quais refere-se a figura que deverá cumprir a equipe da Guanabara.

* * *

Alguns juizes estão se queixando do abandono do atual Departamento de Arbitros da Federação Carioca de Futebol. Alegam que em outras épocas o Diretor do Departamento era o primeiro a defendê-los dos pronunciamentos dos dirigentes, mas agora estão entregues a própria sorte porque a orientação atual modificou tudo subitamente. Citam o exemplo agora do árbitro José Mário Vinhas que atacado duramente pelos dirigentes do Vasco, está impedido de defender-se mesmo pesando sôbre êle a ameaça de eliminação do quadro, tal como prometeu o presidente João Silva.

* * *

Amanhã, com início às 15,30, teremos outra rodada interêsse pelo campeonato de juvenis da cidade. Na Gávea, o Flamengo que vem de ser derrotado pelo América, defenderá a liderança entre um Vasco que está sedento de reabilitação. É um jôgo altamente importante e de grande interêsse. América e Botafogo, Jogando na Rua Barão de São Francisco Filho, prometem outro prélio de interêsse, principalmente depois da proeza dos rubros e a campanha de recuperação dos botafoguenses. Os outros prélios são os seguintes: Bangú x Bonsucesso, em Môça Bonita; Fluminense x Portuguêsa, em Álvaro Chaves; Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão em Campo x Grande x Olaria, em Campo Grande.

* * *

Júlio Verne imaginou, Hollywood, a Chanteclair concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o transportaria na sua Volta ao Mundo em 80 dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong-Kong, Paquistão, Tailândia, Irã, Havai, Beirute, Cairo, Madri. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, a noite alegre e feliz de Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá próximos, Grace Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém; em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroismo, estude, na Escandinávia, o equilíbrio e realismo. Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, da Rembrandt e de Van Gogh, dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim, que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar, vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal, China, Índia, o mar azul da bizantina Istâmbul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR, o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegria na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Médicos

A Associação dos Médicos Brasileiros já tem pronto o anteprojeto do regulamento do salário mínimo da classe, que já é lei: 3 vêzes o maior salário mínimo vigente no País para contrato de 2 horas de trabalho.

CTC

A Cia. de Transportes Coletivos da Guanabara e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos ainda não chegaram a um acôrdo. Os empregados querem um aumento de 60%, e a CTC diz-se deficitária, e o "jôgo não anda".

Eleições

O Ministro Jarbas Passarinho está interessado, e por isso mandou acelerar estudos, em estabelecer nôvo modo de eleições sindicais, de maneira a evidenciar melhor a característica democrática de que devem ser dotados os sindicatos.

Rescisões

Só de empregados com mais de um ano de serviço, o Ministério do Trabalho homologou, no decorrer do mês de abril que passou, 3.811 rescisões de contrato de trabalho. Um escore fabuloso.

Irmandades

Estão convocados para uma mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho, no próximo dia 10, às 14 hs., a fim de debaterem a questão salarial, os representantes de mais de uma centena de sociedades religiosas. O prazo para os novos ganhos deve ser contado a partir de 28 de abril passado.

Fragmentos

"O trabalho em horário suplementar exige remuneração especial, sempre assegurada a proporcionalidade salarial. Inteligência do art. 224, § 2.º, da CLT." (TST — RR 568/66).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-6594

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 136 — 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Fla e Vasco vão jogar amanhã em Brasília

Flamengo e Vasco aproveitarão a folga que têm na penúltima rodada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa para jogarem amistosamente em Brasília, amanhã, recebendo cada clube a cota de NCr$ 10 mil.

As duas delegações viajarão amanhã, em avião especial que sairá do Aeroporto Santos Dumont e regressarão imediatamente após o jôgo, programado para à noite. O patrocínio da partida é da Federação de Futebol de Brasília.

Times completos

Pelo contrato, Flamengo e Vasco terão que se apresentar com suas equipes titulares e só não viajarão os que estiverem comprovadamente contundidos. O Flamengo tem em Carlinhos o seu problema maior e o Vasco poderá jogar desfalcado de Fontana e Nado, que regressaram contundidos de Belo Horizonte.

O próximo e último compromisso do Vasco pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa será domingo, em São Paulo, contra o São Paulo, e o do Flamengo no sábado, contra o Fluminense, no Rio.

Fla nega interdição de estádio

Os diretores do Departamento de Amadores do Flamengo, Srs. Júlio Bergalo e José Maria Khair, disseram ontem que o clube rubro-negro não pedirá agora a interdição do Estádio Volnei Braune, do América, pois acham que o assunto só deve ser ventilado após o Campeonato Carioca de Juvenis.

— O Flamengo acha que todos os disputantes do campeonato devem ir ao estádio do Andaraí, como nós fomos. Depois que o certame acabar, aí sim, podemos movimentar o caso. Achamos que não há a mínima segurança para os jogadores visitantes, pois os torcedores que se localizam no morro fronteiriço ao campo, além de não pagarem ingressos, o que representa uma evasão de renda, ainda atiram pedras nos jogadores.

O Flamengo, pelo seu Departamento de Amadores, vai representar contra o juiz Alvaro Siqueira. Tanto o Sr. Júlio Bergalo como o Sr. José Maria Khair consideram a arbitragem calamitosa e disseram que o clube vai apresentar protesto veemente, contando, inclusive, detalhes importantes.

Madureira testa sua resistência

O Madureira, sob as ordens do técnico Célio de Sousa, continua treinando ativamente, preparando-se para a excursão que fará à Cidade de São Lourenço, domingo próximo, e, também, para os próximos compromissos em que intervirá. Ainda hoje, pela manhã, será ministrado puxado individual, para apurar melhor o preparo físico dos seus jogadores, e servindo para uma avaliação de resistência de cada um.

Além desta excursão, o Madureira, possivelmente, disputará o Torneio Guanabara—Estado do Rio, juntamente com outras equipes cariocas e o time principal das cidades de Barra do Piraí, Barra Mansa e Volta Redonda, tudo dependendo dos acertos quanto à parte financeira e das datas, para que não entrem em choque com os jogos preliminares com os chamados pequenos da Taça Guanabara.

O Diretor de Futebol do Madureira, Justino Corrêo, está satisfeito com o trabalho do técnico Célio de Sousa, e confia, plenamente, em que sua equipe fará uma boa apresentação em todos êsses compromissos e que, também, será um sério concorrente à oitava vaga para disputar o turno final do Campeonato da Cidade.

Adilson vai a exame médico para melhorar as condições físicas

FONTANA E NADO PREOCUPAM

Fontana, com dores na virilha direita e Nado, ainda sentindo o tornozelo esquerdo, em virtude de forte pancada recebida na partida contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, constituem as duas únicas dúvidas do técnico Zizinho, do Vasco, para o amistoso frente ao Flamengo, amanhã à noite, em Brasília.

Os dois jogadores deverão ser submetidos a rigoroso teste, esta manhã, em São Januário — onde haverá treino recreativo — pelo médico Nicolau Simão e, caso não aprovem, serão substituídos pelo zagueiro Sérgio — passando Ananias para quarta zaga — e pelo ponteiro-direito Zèzinho. O embarque da delegação será amanhã, ao meio-dia.

Duas dúvidas

O técnico do Vasco, Zizinho, tem duas grandes dúvidas para a formação da equipe, que enfrentará a do Flamengo, amanhã à noite, em Brasília, num amistoso em que o clube de São Januário receberá NCr$ 10 mil livres de quaisquer despesas.

Em princípio, é pensamento do técnico vascaíno manter o time que perdeu para o Atlético Mineiro, domingo último, em Belo Horizonte, mas o zagueiro Fontana ainda se queixa de dôres na virilha direita, o mesmo ocorrendo a Nado, que sofreu forte pancada no tornozêlo esquerdo.

A solução

Zizinho iniciará os preparativos para o amistoso, realizando treino recreativo, hoje, em São Januário, enquanto os dois jogadores serão submetidos a teste pelo Dr. Nicolau Simão e, se ficar concretizada a impossibilidade de ambos ou de um dêles atuar, os substitutos serão Sérgio e Zèzinho.

A delegação vascaína seguirá amanhã, ao meio-dia, para Brasília e a provável equipe que enfrentará o Flamengo será formada por Valdir; Jorge Luís, Ananias (Sérgio), Fontana (Ananias) e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Nado (Zèzinho), Nei, Bianchini e Morais.

Jôgo de amanhã

Depois da tentativa de antecipar seu jôgo para sábado à noite, fazendo a preliminar da partida entre Santos e Corintians, o Vasco aceitou enfrentar o São Paulo, domingo, a partir das 10 horas, como havia proposto o tricolor bandeirante, ocasião em que o time carioca fará suas despedidas do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A proposta de antecipação da partida, motivada pelas comemorações do Dia das Mães, partiu do São Paulo, tendo o presidente João Silva entregue sua solução ao vice-presidente de futebol Armando Marcial, que propôs rodada dupla, recusada pelos clubes paulistas, concordando, então, em jogar domingo pela manhã.

Deficiência física

Adilson, que até pouco tempo estêve entregue ao Departamento Médico do clube, sofrendo vertigens após as partidas que disputava, por carência vitamínica no organismo, causada por deficiência alimentar, tendo inclusive seu regime dietético alterado pelos médicos, que indicaram alimentação reforçada, voltou a preocupar os clínicos vascaínos.

O ponta-de-lança será examinado por uma junta médica, porque houve queda muito grande em sua condição física, devendo submeter-se a um **check up**, a fim de voltar à sua melhor forma. Adilson talvez seja desligado da delegação, para iniciar os tratamentos o mais depressa possível.

Valdir, que está sem contrato desde o dia 10 de abril, recusou a proposta do Vasco para renovar, nas bases de NCr$ 550,00 mensais, que seria elevada para NCr$ 700,00, caso jogasse seis vêzes seguidas e alterada para NCr$ 800,00, se completasse dez partidas no gol.

Segundo o vice-presidetne de futebol, Valdir fêz contraproposta na base de NCr$ 800,00 mensais, que será estudada, tudo levando a crer que o assunto seja hoje resolvido.

Ademir prestigiado mas terá que dar explicações

O Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, e o Sr. Isidro Santos, Diretor de Futebol Amador, conversarão hoje com Ademir Meneses, técnico do juvenil, a fim de saber a razão da má campanha da equipe no campeonato carioca, e só, então, o clube vai tomar providências que possam superar o problema.

A decisão foi tomada após uma reunião da qual participaram Armando Marcial, Isidro Santos e o Major Abílio Sales Dória. Antes de ser tomada qualquer iniciativa, o Vice vascaíno pretende ouvir o técnico, que continua sendo prestigiado pela Diretoria, embora os resultados da equipe até aqui sejam considerados negativos.

Os motivos

O Vasco iniciou o campeonato juvenil sofrendo uma derrota diante da Portuguêsa, pelo escore mínimo. Na outra partida, com o São Cristóvão, goleou de 4 a 0, voltando a sofrer nova derrota para o Fluminense, por 1 a 0. Depois venceu o Campo Grande, e o América, ambos por 1 a 0, sendo o jôgo com o América o que mais prestigiou o time.

Após o bom resultado obtido contra o América, tudo fazia crer que o Vasco partiria para uma grande campanha, o que foi negado no jôgo contra o Botafogo, quando a equipe perdeu, desastrosamente, por 3 a 0, caindo para a quinta colocação na tabela. Sua última partida foi contra o Bonsucesso, que venceu por 1 a 0, gol conseguido através da cobrança de um pênalte.

Embora a vitória do América sôbre o Flamengo, beneficiasse tôdas as equipes, inclusive a do Vasco, que agora conta com seis pontos perdidos, a campanha do time, de um modo geral, não agradou muito aos dirigentes, e como argumentam de que existem jogadores melhores, atualmente na condição de reservas, o Vice vascaíno pretende apurar os fatos e melhorar a situação do clube.

Gêmeos podem entrar

Os comentários a respeito dos dois atacantes gêmeos, Carlos Antônio e Antônio Carlos, será também assunto para hoje, quando o Sr. Armando Marcial indagar de Ademir sôbre os problemas da equipe. Ambos poderão ser incluídos no time, pois alguns titulares não estão correspondendo.

Diretor pode sair

Quanto ao Sr. Isidro Santos, Diretor de Futebol Amador, êste continuará no cargo, apesar das divergências que teve com Ademir durante a partida contra o Botafogo, pois o único que poderá ceder seu lugar é o Major Abílio Sales Dória, Diretor de Futebol Profissional, que por motivos particulares, está encontrando dificuldades para bem exercer seu mandato.

Segundo o Sr. Armando Marcial, o Major Abílio Dória, está exercendo uma função no Quartel da Polícia Militar, o que pràticamente o impossibilita de dar ao clube a assistência necessária. O assunto será estudado para que se encontre uma boa solução, e caso não possa continuar, arranjará alguém para substituí-lo.

Vasco tem amistosos até chegar à Taça Guanabara

O Vasco, para preencher o tempo que separa o time dos próximos certames, e também pela sua desclassificação do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, programou uma série de jogos amistosos, pelo interior de Minas, um quadrangular no Rio e outro em Brasília, e dois jogos em Recife.

Os entendimentos estão bem adiantados, e o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, apenas está organizando o calendário, pois não existem dúvidas quanto a alguns dêsses amistosos, tudo agora dependendo de datas e confirmação dos clubes promotores.

Amistosos em Recife

Estão pràticamente acertados dois jogos em Recife, contra o Náutico e Santa Cruz, nos dias 17 e 21 próximos. A quantia pedida pelas exibições da equipe carioca, em Pernambuco, foi de NCr$ 16 mil, e o Sr. Armando Marcial aguardará hoje um telegrama do Sr. Rubens Moreira, Presidente da Federação Pernambucana, através de quem vieram os convites dos clubes pernambucanos.

Não havendo confirmação do Náutico e Santa Cruz, o Vasco tem como certa a participação em um quadrangular, no Rio, promovido pelo América, do qual deverão participar mais duas equipes estrangeiras, o River Plate ou o San Lorenzo, ambos da Argentina, e o Nacional, do Uruguai.

O empresário Daniel Pinto, também acertou jogos para a equipe carioca, em Governador Valadares, Teófilo Otoni, Usiminas, Brasília e Vitória. Em Brasília, haverá um quadrangular reunindo os times do Botafogo, Vasco, América e Rabêlo, êste, campeão local. Todos os jogos dependem apenas do acêrto de datas, assunto que será resolvido ainda esta semana.

O Presidente João Silva viajou ontem para São Lourenço, devendo ficar ausente do Rio até o fim da semana, atendendo assuntos particulares. A Presidência do clube foi assumida, ontem mesmo, pelo Sr. Joaquim Melo da Cunha, Vice-Presidente em exercício.

Gonzalez nega sua ida para os Estados Unidos

O treinador Alfredo Gonzalez desmentiu ontem a sua ida para os Estados Unidos, ao mesmo tempo em que anunciou ter em mãos três grandes propostas, sendo duas da Europa e outra de um grande clube paulista. Gonzalez, que passou o fim-de-semana no Rio, viaja hoje para São Paulo, onde tem encontro marcado com dirigentes de um clube da Divisão Especial, cujo nome preferiu omitir a fim de evitar as mesmas especulações que acabaram por prejudicar o seu ingresso no Santos.

O técnico campeão carioca pelo Bangu, em 1966, afirmou ainda que respondeu negativamente às propostas do Esporte Clube do Recife e de um clube baiano, pois prefere mesmo ficar no Sul, no caso de fracassarem os entendimentos para a sua ida para a Europa. Sôbre o convite de um clube norte-americano, Gonzalez disse que "nem o levei em consideração, porque considero o futebol dos Estados Unidos, na liga rebelde, uma aventura perigosa".

Bangu completo enfrenta o Palmeiras

Com a esperança de poder atuar completo contra o Palmeiras, domingo, no Estádio Mário Filho, numa partida que terá que vencer de 5 a 0 para se classificar à final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Bangu iniciará esta manhã, — 9h30m — no Estádio Proletário, os preparativos da semana, constando de um individual leve e que terá a participação de Paulo Borges, Tonho e Jaime, os primeiros dos sete contundidos a serem liberados pelo Dr. Arnaldo Santiago.

Cabralzinho, pràticamente curado de uma distensão nos ligamentos do joelho direito, e Mário Tito, com o dedão do pé um pouco dolorido em virtude da extração de uma unha infeccionada, são os outros dois, dos cinco titulares contundidos, que possuem grandes chances de voltarem à equipe, juntamente com Paulo Borges e Jaime.

Fidélis problema

Com Paulo Borges e Jaime certos, pois sòmente o técnico Martim Francisco poderá dizer em contrário, o que não se acredita, mesmo que os dois não venham a reunir as melhores condições físicas, o Bangu, que conta com 80% de possibilidades de vir a ter Cabral e Mário Tito, ficará então com uma incerteza maior de fazer voltar apenas o lateral-direito Fidélis.

O zagueiro, como se sabe, gessou o pé esquerdo, a fim de apressar a cura de uma dor no tendão de Aquiles, que voltou a sentir na partida contra o Santos. Sua recuperação total até o fim de semana é bastante problemática, mesmo porque, caso seja liberado pelo médico, tal não acontecerá a ponto de participar senão do coletivo de sexta-feira, o que fará com que o treinador desista de lançá-lo. Quanto a Enio, o sétimo contundido, com entorse no tornozêlo e que é reserva, continuará fora de cogitações.

Além da volta de vários titulares, Martim contará também com o extrema Tonho, que jogou inúmeras partidas na equipe principal, por sinal saindo-se muito bem, o que lhe traz a vantagem de ser considerado pràticamente um outro titular da equipe. E mesmo que não possa ter Cabral, o técnico banguense, ainda assim, poderá formar um ataque muito bom e com condições de marcar muitos gols, como vinha fazendo, pois Parada é possuidor das mesmas características de jôgo do titular.

Ótimo início

Martim chegou a admitir que o início de semana não poderia ser melhor depois de tantas derrotas, provocadas exatamente por essa deficiência. Reconhece o quanto será difícil uma goleada sôbre o Palmeiras, ao mesmo tempo em que admite não ser impossível, "como quase tudo na vida". O técnico não mudará nada com relação aos preparativos para o grande jôgo, dando individual hoje pela manhã, quinta-feira e sábado, e dois coletivos, um amanhã e o outro na sexta.

A fim de fazer um estágio no Bangu, o Capitão Carlos da Silva, — ex-técnico do Perdigão de Santa Catarina, clube ao qual levou ao título máximo de 66, — que é diplomado em educação física e técnico pelo Exército, se apresentará pela manhã, no Estádio Proletário, juntamente com os jogadores. Por sinal, o Capitão Carlos da Silva é sobrinho de Ondino Viera, exatamente a quem apresentou o técnico do Bangu quando no início da carreira.

Enquanto isso, os dirigentes do Bangu, ainda eufóricos pela vitória sôbre o Fluminense, garantem todo o empenho no sentido da equipe se preparar condignamente e com base suficiente para se classificar. Sôbre a única possibilidade de chegar ao turno final do campeonato, goleando o Palmeiras de 5 a 0, o Presidente Eusébio de Andrade acredita que tal aconteça, "pois jogaremos pràticamente completos e, assim, o negócio não será muito difícil, pois o Bangu sempre estêve acostumado a golear seus adversários, coisa que só deixou de fazer ao ficar desfalcado".

Bangu só depende do médico para viajar

O Bangu vive um drama para poder relacionar os jogadores que comporão a delegação que viajará para os Estados Unidos, onde a equipe participará do Torneio Internacional de Houston, no Texas, pois o Vice-Presidente da Liga local, Sr. Stamley McVaine, telefonou pedindo com urgência a confirmação da data de embarque, bem como a constituição da comitiva, a fim de ultimar os preparativos.

A seleção dos jogadores, que normalmente ficaria a cargo do técnico Martim Francisco, está mais na dependência do Dr. Arnaldo Santiago, que tem a seus cuidados exatamente os principais jogadores titulares, como Cabralzinho, Fidélis e Mário Tito. Dessa forma, devido ao pedido urgente do dirigente norte-americano, o assunto será decidido ainda hoje ou amanhã, no mais tardar.

Ainda por telefone, o Sr. Stanley McVaine confirmou o convite feito ao Presidente Eusébio de Andrade para ser o orador oficial das solenidades de abertura, que se realizarão no dia 27 à noite, além de chegar a pedir que o Bangu desistisse do turno final do Gomes Pedrosa, caso seja classificado, garatindo para isso uma compensação financeira. O Presidente banguense, como era de se esperar, não aceitou a oferta.

A delegação do Bangu, que será composta de 28 pessoas, entre elas, 18 jogadores, tem embarque previsto para o dia 21, às 11h, em avião da Pan American. A confirmação do embarque que está na dependência da classificação da equipe no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que irá de 17 próximo a 4 de junho, mas, devido à urgência do pedido da Liga de Houston, ela deverá ser mesmo mantida. A estréia do Bangu será no dia 28, contra adversário ainda não designado.

Além dêstes problemas, o Bangu conta com o referente à convocação de alguns de seus jogadores para a seleção carioca, que terá Martim Francisco como técnico. Sôbre isso, os dirigentes do Bangu resolveram que mandarão os jogadores dos EUA, desde que as despesas fiquem por conta da FCF, e sòmente para os jogos contra mineiros, gaúchos e paulistas.

S. Cristóvão ainda sem programação

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, continua submetendo seu time a um rigoroso treinamento, preparando-o para os compromissos em vista, tais como o torneio de que participará com outras equipes da Guanabara contra os principais times das cidades de Barra do Piraí, Volta Redonda e Barra Mansa. E, se não chegarem a um acôrdo quanto às cifras, fará, então, um longo giro pelo Norte e Nordeste do País, num total de 15 jogos.

Poderá fazer ainda os jogos preliminares da Taça Guanabara, se as condições financeiras forem compensadoras, caso não sejam resolvidos o torneio e a excursão, ou então estudará uma outra excursão, desta vez pelo Interior do Estado de Minas.

Depois do amistoso que fez contra a seleção de futebol amador, em que venceu por 2 a 0, sem se empregar a fundo, vencendo como quis, José do Rio imprimiu um padrão de jôgo veloz e objetivo à sua equipe, mudando várias peças que não estavam correspondendo e colocando outra dos times inferiores do ponto que êle considera o próprio clube, atingindo o ideal. Mas êle não vai parar aí, pois quer o time melhor ainda.

Alfinête puxa no individual

Cumprindo seu programa de treinamento, o técnico Alfinête dará um puxado treino individual, hoje, aos jogadores, para a excursão que realizará pelo Norte, caso não seja resolvido o caso do Torneio com o Estado do Rio, que contará com outras equipes cariocas. Amanhã, pela manhã, haverá o treino coletivo para os jogadores profissionais.

BANGU DESEJA COMPRAR EDU

Depois de tentar Amarildo, Silva e Ivair, além de outros atacantes de menor expressão, com os quais não foi bem sucedido, o Bangu partirá agora para a contratação definitiva de Edu ao América, a quem oferecerá NCr$ 100 mil à vista, e mais um jogador a ser colocado em disponibilidade e que poderá ser o lateral-direito Cabrita.

Edu, tal como o ponta-de-lança Mário, do Fluminense, é tido pela maioria dos dirigentes do Bangu, como a solução para o comando do ataque, que consideram o único ponto fraco da equipe, e para tanto, estão dispostos a envidar todos os esforços para concretizar o "velho sonho", contando, inclusive, com a ajuda do patrono Guilherme da Silveira.

Braune vetou 1.º

Há pouco tempo, o Bangu tentou o empréstimo de Edu, prontamente recusado pelo Presidente Volnei Braune, que chegou a evitar a discussão sôbre o assunto. Mesmo assim, os dirigentes banguenses acreditam que o negócio, girando em tôrno de compra, possivelmente o América abrirá o diálogo, mesmo porque necessita de jogadores para a defesa, e o Bangu tem vários, de excelentes qualidades, como Cabrita e Pedrinho.

O Bangu, há muito tempo vem tentando de modo tenaz, resolver o problema do comando do ataque, sem contudo, obter sucesso. Assim foi com Amarildo, que o Milan nem sequer respondeu à consulta da irmã do jogador, foi com Silva, que não teve concluído os entendimentos, com Ivair, por quem a Portuguêsa de Desportos chegou a recusar NCr$ 300 mil e, recentemente, com Peixinho, tendo o Comercial de Ribeirão Prêto recusado NCr$ 10 pelo empréstimo do jogador contrapropondo NCr$ 120 mil pela venda, tal como o caso de Paulo Bim.

Só em definitivo

Depois de frustrado nessas tentativas, o Presidente Eusébio de Andrade resolveu não querer mais nenhum jogador por empréstimo — Bita, que não interessa mais, é um exemplo — seja um Pelé ou não, e sim na base da compra, se possível, "com dinheiro batido na mão".

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ESFÔRÇO DE NADO

Os vascaínos que foram a Belo Horizonte ficaram satisfeitos com a atuação de Nado, que, segundo êles, correu muito e fêz um esfôrço muito grande para a obtenção da vitória. Até Dulce Rosalina, chefe da delegação, o incentivou bastante no Estádio Magalhães Pinto.

DÓRIA VÊ O BOM DO RIO

Um dos bangüenses mais eufóricos após a vitória do Bangu sôbre o Fluminense, anteontem, no Estádio Mário Filho, era o Diretor de Relações Públicas, Jorge Dória, que dizia, entre outras coisas, estar seu time na condição de melhor da Guanabara em todo o ponto de vista, em que pese as derrotas, "para mim, devido aos desfalques".

— Vejam vocês — explicou — andaram atacando tanto o Bangu ùltimamente e, no fim, têm que calar a bôca. E digo porque: o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa mal se encerrou e todos os clubes do Rio, à exceção do meu, é claro, estão fora da final. E tem mais: não perdemos para nenhum, pois empatamos com o Botafogo e o resto já se sabe. Como se vê, o Bangu ainda é o bom da Guanabara.

ABEL NA MIRA

Zizinho encontrou-se casualmente com Antoninho, técnico do Santos, no aeropôrto da Pampulha, e então fêz o pedido pessoal:

— Por favor, ajude-nos a conseguir o Abel. Dê um jeito do Santos ceder êste jogador.

O treinador do Santos prometeu estudar o assunto.

ZÉ OTO DEIXA O BANGU

O zagueiro-central Zé Oto anda quase desesperado por saber que não há mais condição de continuar jogando no Bangu, "onde fui desprestigiado e barrado do time, sem justificativa convincente".

— Já obtive do Dr. Castor autorização para procurar clube em São Paulo — disse Zé Oto — onde o São Bento se mostra interessado em minha compra, o que não acredito que seja difícil, desde que tive também a promessa de que a minha saída do Bangu seria facilitada. Infelizmente terei que sair do Bangu, onde só fiz amigos, desde os meus companheiros até o Presidente, mas não há outro jeito, pois o "seu" Martim não quer e dêsse jeito não posso fazer nada".

ADÍLSON DEBILITADO

Almir anda muito preocupado com o estado de saúde de seu irmão, Adílson, que vem sentindo uma debilidade muito estranha. Mostra-se cansado logo aos 15 ou 20m de jôgo, por motivos ainda não identificados. Resultado: Almir vai levá-lo, quinta-feira, ao professor José Ribamar Dias Carneiro.

O caso de Adílson é falta de apetite, entre outras coisas.

FALTA DE FOME

Era notório o abatimento do Vice-Presidente Armando Marcial, depois de mais uma derrota do Vasco. Quando todos os jogadores procuravam jantar bem, no Restaurante da Pampulha, no regresso da delegação, o dirigente ficava a um canto, isolado e pensativo. Perdeu completamente o apetite e ficou sem jantar.

HURACAN EM MINAS

O Huracan de Buenos Aires poderá enfrentar o América Mineiro no dia 25, no Estádio Magalhães Pinto, em partida amistosa. Os entendimentos foram iniciados pelo empresário argentino Oscar Pedro Sanchez e ainda hoje um emissário seu vai conversar a respeito com o Vice-Presidente Hélio Brasil de Miranda do Atlético. Condições: 4 mil dólares de cota líquida, sendo a metade paga antes da partida, além de despesas de estada e passagens aéreas.

FUGINDO DO DIRETOR

A razão pela qual Ademir Meneses, técnico do juvenil do Vasco, se afastou do banco dos reservas indo para as arquibancadas assistir ao 2.° tempo da partida contra o Botafogo, foi motivada pela falação de um diretor que a todo instante criticava um ou outro jogador, deixando o ex-jogador aborrecido.

Então, para não tomar nenhuma atitude precipitada resolveu sair e assistir à partida de longe.

Tabela justa

Agora que entrou em debate aberto a regulamentação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, para fixação das diretrizes fundamentais que vão reger essa competição básica do futebol brasileiro a partir do próximo ano, aos clubes cariocas principalmente incumbe defender a teoria de que o fator campo precisa ser revisto como elemento chave da elaboração da tabela. Em palavras mais objetivas: é necessário modificar o critério que, para atender aos propósitos financeiros do Campeonato, permitiu que o Internacional e o Grêmio, virtuais finalistas, disputassem a maioria dos seus jogos em Pôrto Alegre, gozando das vantagens do ambiente e da torcida.

Poderiam Internacional e Grêmio entrar na fase final do Roberto Gomes Pedrosa se dêles fôsse exigido, como o foi de cariocas e paulistas, uma constante movimentação de sede? Teriam os dois times gaúchos alcançado tanto êxito se, em vez do apoio quase exclusivo das suas torcidas que se uniram, alternassem partidas em casa com jogos nos outros Estados, ante a indiferença ou até mesmo a hostilidade dos torcedores? O Grêmio talvez, porque provou fôrça de equipe capaz de ultrapassar tais obstáculos, nivelando-se a algumas das melhores equipes do Brasil. Mas o Internacional, reconheçamos que pràticamente não teria chance. E qualquer dos cinco clubes da Guanabara ou os outros três desclassificados de São Paulo dificilmente deixariam de figurar na relação dos finalistas, se lhes fôsse assegurado o direito de receber todos os seus adversários.

Não incluímos nas considerações acima feitas o menor intuito de diminuição do valor do Grêmio e do Internacional. Claro que se passaram no turno eliminatório, é porque o mereceram. Nenhuma restrição lhes fazemos no que se refere à lisura da disputa. Porém, desfrutaram de um **handicap** da maior importância no futebol do mundo inteiro. Contra êsse **handicap** é que dirigimos a nossa crítica, achando que não poderá ser mantido no futuro com a mesma rigidez, pois nêle é que encontramos a razão da eliminação de alguns e da classificação de metade dos que irão decidir o título.

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa está a coberto de comentários desabonadores em virtude dessa particularidade. Da mesma forma os dirigentes, que, ao organizarem o Campeonato, desconheciam em tôda a linha as suas verdadeiras possibilidades, dados os aspectos regionais típicos de cada Estado participante, além da divergência recíproca de fama das equipes, em função das rendas dos jogos. Um time gaúcho não teria no Rio ou em São Paulo repercussão igual à de um quadro carioca ou paulista no Rio Grande do Sul. Houve ainda a obrigação de prevenir o lado financeiro do Campeonato diante das menores ameaças de influência desfavorável. O Roberto Gomes Pedrosa tinha de provar o acêrto da sua idealização. Não podia falhar financeiramente. Daí uma natural concessão na parte técnica, para completa segurança das arrecadações.

O que os dirigentes fizeram em 1967 foi perfeito. O simples fato da inscrição de 5 clubes pelo Rio e 5 por São Paulo, enquanto Rio Grande do Sul e Minas Gerais apresentavam-se com 2 clubes cada um, já sugeria uma situação especial. E se alguma vantagem deveria ser dada, sòmente cariocas e paulistas teriam condições de fazê-lo. Ocorreu, portanto, uma composição lógica, embora arriscada.

E os resultados demonstram que os riscos foram exagerados. Nada existe a lamentar nesse sentido, relativamente à sorte ingrata dos cariocas no Campeonato. Entretanto, salta à evidência que a tabela técnico-financeira, de caráter experimental, conteve erros. Não de cálculo, muito menos de justiça: apenas de igualdade de oportunidade, que no esporte não pode ser ignorada.

Com a dilatação do prazo de disputa do Roberto Gomes Pedrosa em 1968, a nova tabela, então com mais clubes inscritos, possibilitará arranjos diferentes. O critério ideal, porque indiscutível como selecionador de mérito numa competição esportiva, seria o de dois turnos, com inversão de campo. Isto, contudo, parece difícil, em virtude da disparidade de representação entre os diversos Estados, que poderia criar problemas de saturação dos mercados regionais, sendo oportuno citar igualmente, como contra-indicação, o aspecto financeiro que tanto pesou na tabela dêste ano.

Fora a hipótese dos dois turnos com mando de campo alternado, existe outra viável: a distribuição dos jogos obedecendo ainda uma vez às implicações técnicas e financeiras dos clubes, mas procurando dividir mais equilibradamente o fator campo. A lição que ficou tem de ser aprendida e aplicada. Aplaudamos o êxito do futebol gaúcho e a conduta brilhante do Grêmio e do Internacional — e ao mesmo tempo tratemos de estabelecer princípios de isonomia no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tanto quanto possível. O ônus de 1967 foi justificável, porém, amargo demais.

BATE-BOLA

Gilberto Fadel
• São Paulo

"Sr. Climar de Castro Pereira (Edição de 4/5/67) O Almir não é mais jovem para ir à frente, jogar no meio da defesa adversária, levar botinada, dar botinada, etc. Êle tem que ser o terceiro homem do meio de campo. O Renga insiste em colocar outro, pela direita, e aí está o êrro; o técnico tem que armar o ataque assim: Zèzinho, (Jair Pereira ou João Daniel), Ademar (gosto mais de César que sabe valorizar a camisa rubro-negra; o Ademar é mascarado e criador de casos) e Rodrigues (o Sr. Flávio Costa queria emprestá-lo). — Sr. João Roberto Vilasboas (Edição de 4/5/67) — Na gestão Fadel Fadel obtivemos Marcial, Marco Aurelio (e se não me engano o Franz, Murilo, Ditão, Luís Carlos, Nélson, Nèlsinho, Espanhol (readquirido), Amauri, Fefeu, Almir e algumas bombas indicadas pelo Sr. Flávio Costa: Foguete, Osvaldo, Neves, Hipólito, Adílson e Berico. Os jogadores que o senhor citou foram vendidos uns, porque solicitaram e outros brigaram com o Sr. Flávio Costa (quando o treinador estêve no São Paulo aconteceu a mesma coisa); um outro, o Amauri, foi levado para Portugal pelo Sr. Flávio; outros enfim, não tinham mais possibilidades de permanecer no time. A atual Diretoria se desfez de Franz, perdeu Jorge Luís, deixando-o ir para o Vasco; irá perder César, João Daniel e Juarez, para manter os Fios, os Osvaldos, os Valdomiros; não contrata ninguém e quer economizar, diz, mas gasta bastante dinheiro recuperando jogadores alheios, devolvendo-os depois aos seus clubes, com fama. E o autêntico Clube de Regata da Recuperação ou Santa Casa Futebol Clube. O único dirigente autêntico da atual Diretoria é o senhor Flávio Soares de Moura, que não tem interêsses outros a defender que não sejam os do futebol. Os outros são botafoguenses, vascaínos e tricolores disfarçados. Ai que saudades do Fadel Fadel e do Gilberto"

Nélson de Sá Carvalho
Guanabara

"O Sr. acha admissível um juiz tirar um jogador de campo, correndo para a pista e chamando a Polícia?"

Acho sim, Sr. Nélson. A Polícia fica dentro do gramado é para isso. Se um juiz manda um jogador se retirar de campo e êle se nega, o árbitro tem o direito de chamar a Polícia para retirá-lo. Repare que não cito o nome do jogador para não generalizar o caso. Jogador não pode desobedecer a uma ordem do árbitro, nem êste pode ficar desmoralizado. É preciso acabar, de uma vez por tôdas, com êsses "choros" em cima dos juízes. Arranjem bons técnicos e bons jogadores, façam um bom time e vejam se há juiz que atrapalhe. Um Mário pode perder um gol, frente a frente com o goleiro e um Cláudio repetir o lance: os dois erraram, não? Só o juiz é que não pode errar?

Antenor Melo Cunha
Guanabara

"Sou torcedor do Vasco da Gama, mas não sou de criticar Diretores e nem técnicos do meu clube. Estou revoltado, no entanto, com o que assisti sábado, quando do jôgo de juvenis do Vasco com o Botafogo, no qual o meu clube foi derrotado pelo elevado escore de 3x0. No segundo tempo, quando já estava 3x0, o técnico Ademir Meneses não retornou para o banco, deixando o quadro entregue às baratas. Faço daqui um apêlo ao Ademir: não volte mais ao banco de técnico do Vasco. Por favor, para bem do Vasco vê se desaparece de São Januário. Há muito tempo que não vejo um time de juvenis do Vasco atuar tão mal".

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Seriedade marcou sucesso paulista no torneio em transe

Nunca tantos jogaram tão pouco. Ganhando de dois a zero, o Bangu foi apenas uma mediocridade grávida, suavizada pelo par de gols que conseguiu marcar. Perdendo de dois, o Fluminense foi essa decepção total, acrescida do zero que aceitou, plàcidamente, sem ardor nem grandeza.

Futebol que é bom não pôde ser apreciado nunca nessa partida enrolada, de temperatura gelada e imaginação pobre; tão vazia de entusiasmo e bem-fazer, que irritou os dois lados da torcida.

Joguinho rococó e ruim. Ruim, no sentido mais literal da expressão. Dói na carne ter que dizer isso. Mas a expressão só pode ser esta. Quando até o público não se conforma com o que vê, e vaia, qualquer atitude contrasentida perde seu valor.

Jôgo sem técnica e raso de técnica; sem gôsto nem vislumbre algum de movimentação coletiva e bravura pessoal. Para onde ia a bola, maltratada, uns poucos tratavam de sair atrás. Aos trambolhões. Acertando pernas, caindo, truncando os lances: raros foram os de seguimento ordenado, normal. Talvez, os únicos, deram em gol. E mais não houve, por muito, e forte, que a torcida protestasse.

O Bangu ainda estava pendurado pelo fio da chance. Ainda podia arrumar uma vaga na fase da decisão final. O problema é que êle tinha de marcar, pelo menos, quatro gols sem levar um. Sòmente assim, aumentaria as possibilidades de chegar lá. Pelo jeito, entretanto, os jogadores não deviam saber disso.

Depois, para mal dos nossos pecados, todos os outros também levaram o diabo, nessa rodada de fracassos: Vasco e Flamengo perderam, e o Botafogo ficou num empate mudo, em Curitiba. Esta a topografia de um panorama melancólico e revoltante.

Torneio em Transe

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa-67 é um torneio em transe. Como todos os outros anteriormente disputados, sob títulos ou siglas diferentes, com equipes do Rio e São Paulo, também o dêste ano não nos dará o supremo gôsto da grande vitória pretendida. E os motivos são bàsicamente inalteráveis: justamente o que sempre marcou o sucesso maior dos paulistas, e sua presença mais efetiva na conquista dos títulos, foi a maneira proverbialmente séria com que, a vida tôda, encararam a importância transcendente do certame.

Tremor gaúcho

O Rio Grande está em festa. Há um justo tremor de alegria em todo o Estado, com a classificação do Grêmio, que ontem derrotou o Cruzeiro por um a zero. Aos cinco minutos, Alcindo fêz o gol. Foi assim: "Joãozinho recebe a bola pouco além da linha que divide o campo, adianta-se, soltou-a, no buraco, para Alcindo. O ponta de lança não se atrapalha. Domina, acaricia-a. O estádio se levanta, eletrizado. Alcindo dá pique. Carrega seu marcador. O estádio começa a abrir a bôca. O goleiro, desatinado, vem em cima. Foi um toque só. Sêco. No canto". Uma explosão de grito varreu a cidade e ressoa, ainda hoje, pelo Guaíba a fora.

Aos 8 minutos do segundo tempo as coisas ficaram feias para os gaúchos. Foi a vez de o Cruzeiro marcar. Natal picou como uma flecha e mandou a bola na rêde. O juiz, Sílvio Davi, achou que o gol foi bom. Deu, e apontou para o centro do campo. Pois aí, em plena euforia do time mineiro, eis que o bandeirinha acusa impedimento de Natal, ficou, impertinentemente, com a bandeira levantada, e o juiz voltou atrás.

Futebol é nosso mal

A frase é atribuída a Ademar Ferreira da Silva. "O velho campeão mundial de salto triplo, está de volta ao Brasil, está em São Paulo, mais elegante, mais culto — escrevem os jornais bandeirantes — e trazendo uma opinião pessimista sôbre o atletismo brasileiro".

Pelo que contou o velho Ademar Ferreira da Silva, e a imprensa paulista pôs em destaque, "o atletismo brasileiro está morrendo por causa do futebol".

Passemos às linhas mestras da entrevista:

— Hoje, o futebol é o mal do Brasil. Aqui, nenhum garôto pensa em outra coisa. Ninguém quer saber mais de atletismo. Ninguém quer saber de estudar. O futebol dá mais dinheiro.

O velho Ademar está de volta da Nigéria. Passou lá, cêrca de três anos como Adido Cultural da Embaixada do Brasil. E, agora, volta amargo por dentro, embora satisfeito por fora, pois tem um elegante Impala-67 e continua firme na Secretaria de Educação, do Estado, da qual é empregado, como assessor de esportes.

— Meu projeto — anunciou — é instituir uma Bôlsa de Atleta. O objetivo é prestar auxílio aos moços que tenham algum amor pelo atletismo. Para isso, contudo, o pretendente precisará demonstrar que é um aluno aplicado. O aproveitamento escolar será indispensável. Condicionando o aproveitamento escolar ao rendimento atlético, a Bôlsa jamais correrá o risco de ser transformada em estímulo à vagabundagem. O importante é que se tenha um grande atleta e um homem culto de verdade.

Clubes vetam CBD para comando do Torneio

Os seis grandes clubes cariocas foram unânimes na defesa do ponto de vista de que, de forma alguma, a Federação Carioca poderia abrir mão do direito adquirido de organizar, planejar e convidar os participantes do futuro Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que, quando muito, poderia ser supervisionado pela CBD, mas nunca ter o seu comando.

Sugestões novas foram poucas e dentre elas destacam-se a proposta do América favorável à inclusão de mais um participante carioca e mais um paulista.

De acôrdo

Não houve pràticamente discordância entre os grandes clubes na discussão do problema da organização e disputa do próximo Torneio Roberto Pedrosa. Entenderam todos que nem a Federação Carioca e nem a Paulista poderiam abrir mão do direito de organizar e programar a realização do Torneio, que está longe de poder ser ainda considerado de âmbito nacional.

Quando muito, os seis grandes concordam em dar à CBD participação na Comissão Diretora e de Arbitragem, mas negaram-se incisivamente a ceder-lhe o patrocínio, entendendo que o direito de convidar os participantes e de regulamentar já tinha sido adquirido, através de muitos anos de sacrifício.

Foi de tal forma igual o ponto de vista dos principais clubes cariocas, que a impressão geral era a de que antes já havia se realizado uma prévia da Assembléia.

O Flu

O Fluminense compareceu à Assembléia, representado pelo seu Presidente, Sr. Luís Murgel, que, de início, negou que seu clube estivesse liderando um movimento contra a CBD. Segundo o Sr. Murgel; isto era pura fantasia, pois o Fluminense apenas discordava em ceder o patrocínio do Torneio, mas, de forma alguma, visava à pessoa do Sr. João Havelange, com quem mantinha as melhores relações.

O Fluminense advogou que o Torneio continuasse patrocinado e dirigido pelas Federações carioca e paulista e que fôsse constituída uma Comissão Diretiva, formada por representantes da CBD, das Federações Carioca e Paulista.

Como todos os demais, o Presidente Murgel não abriu mão do direito da Federação Carioca regulamentar e convidar os participantes do futuro Roberto Pedrosa.

Outra idéia defendida pelo grêmio tricolor foi a da manutenção da disputa nos moldes atuais. Pensa o Flu que o aspecto financeiro deve continuar prevalecendo ainda no futuro torneio, considerando a experiência vivida com o atual. O exemplo do Ferroviário, que, mesmo sem sucesso técnico nenhum, proporcionou a seus visitantes boas quotas, parece fundamental para o tricolor.

Murgel só admite uma tabela, considerando os aspectos técnicos e financeiros no caso do Roberto Pedrosa vir a ser realmente transformado em Campeonato Nacional, o que julga difícil e, sobretudo, ainda muito cedo.

O Fla

O Sr. Flávio Soares de Moura, que representou o Flamengo na Assembléia de ontem, defendeu a tese de que a regulamentação do torneio deveria continuar a ser feita por cariocas e paulistas.

Segundo o Flamengo, a supervisão, esta sim, poderia caber à CBD, que, dando o seu apoio e sua presença, certamente daria melhor gabarito ao torneio.

O quadro de árbitros, bem como a parte disciplinar do Roberto Pedrosa, ficaria também sob a direção da CBD.

Com respeito à tabela e à organização do futuro torneio, o Flamengo foi de opinião que o aspecto técnico deveria passar a ser mais considerado. Para êle, os times gaúchos haviam sido muito beneficiados com a tabela atual, perfeita sob o ponto de vista financeiro, mas falha sob o aspecto técnico.

Acha o Sr. Flávio Soares de Moura que se o torneio fôr considerado de âmbito nacional, ficando o seu vencedor investido do direito de representar o Brasil na Taça Libertadores da América, aí sim, o Flamengo vai querer, mesmo perdendo dinheiro, jogar no Rio com o Ferroviário. Nos moldes atuais, contudo, Flávio acha e achou excelente a tabela, tal como foi organizada.

O Vasco

O representante vascaíno, Sr. Agatirno da Silva Gomes, não divergiu de seus demais colegas. Fêz, como Flamengo e Fluminense, pé firme na defesa do direito da Federação Carioca continuar dona do patrocínio do Roberto Pedrosa, juntamente com a Paulista. Admitiu a presença da CBD como supervisora.

Sôbre a próxima disputa, defendeu a feitura da tabela de forma mais atualizada, considerando a experiência vivida na atual disputa. Para o Vasco, o privilégio gozado pelos gaúchos, em primeiro lugar, e pelos mineiros, em segundo, deveria acabar no ano que vem, pois êles já haviam provado e demonstrado terem condições de lutar em pé de igualdade com cariocas e paulistas.

O Botafogo

O Botafogo, através do Sr. Paulo Sávio, fêz questão de frisar que a posição de apoio do seu clube à idéia dos demais clubes não representava, em hipótese alguma, um desejo de hostilizar o Presidente João Havelange. Entendia o Botafogo, no entanto, que o atual Presidente não seria eterno, e que os clubes, tal como o seu, estavam tomando uma posição com vistas ao futuro e não considerando o momento atual.

O Sr. Paulo Sávio advogou a manutenção do "Statu quo", afirmando que mesmo a tabela poderia ser a mesma pois o aspecto financeiro ainda prevaleceria, desde que o Torneio não fôsse transformado em Campeonato Nacional.

O Bangu

O Sr. Abraão Tebet representou o Bangu e foi igual aos demais na defesa dos direitos adquiridos das entidades carioca e paulista.

O Sr. Tebet concordou também com a inclusão de mais um carioca e mais um paulista no Roberto Pedrosa. O paulista, por se ganhar com isso uma nova praça, a do interior paulista. O carioca, considerando o aspecto peculiar da Guanabara, que tem 6 grandes e não apenas 5, e vê-se todo ano a braços com o problema de ter que eliminar um dêles.

América

O América, por intermédio do Sr. Ícaro França, engrossou a tese banguense, advogando a entrada de mais um carioca, sem o que não seria admitida a inclusão de um terceiro mineiro.

Para o clube americano, como os demais, a organização e comando do torneio deveria continuar com a Federação Carioca e Paulista.

Regulamentação até 18

Decidiu a assembléia nomear uma comissão para regulamentar os pontos de vista dos cariocas, dentro das bases esboçadas pelo Fluminense, para ser entregue à apreciação da Federação Paulista até o dia 18. Depois as duas entidades apresentarão o trabalho à CBD no dia 28, data de regresso do Presidente João Havelange. Em síntese, os cariocas querem a manutenção do Torneio Roberto Gomes Pedrosa na forma atual, com a FCF e a FPF convidando os clubes concorrentes; a manutenção da atual Taça Brasil; e a criação de um troféu de alto valor, no qual serão inscritos os nomes dos clubes campeões. Foram nomeados para a Comissão encarregada da regulamentação os Srs. Castor de Andrade, Paulo Sávio, Flávio Soares de Moura, Agatirno Gomes, José Carlos Vilela e Ícaro França, sob a presidência do Sr. Radamés Lattari.

Samarone pode voltar ao ataque no Fla-Flu

A volta de Samarone ao ataque titular do Fluminense, possìvelmente em lugar de Roberto Pinto, ou mesmo de Jardel — que além da pancada que recebeu no joelho, tem problemas de focos dentários — é a principal e única novidade que o Fluminense poderá apresentar contra o Flamengo, dependendo ainda da decisão do técnico Tim, depois dos treinos que o tricolor realizará esta semana.

Dispensados desde domingo, os tricolores têm apresentação prevista para as 9h de hoje, em Álvaro Chaves, onde o Dr. Valdir Luz realizará revisão médica nos titulares, antes do individual marcado pelo auxiliar-técnico João Carlos. Conforme afirmação do técnico Tim, o programa de treinamento para o jôgo de sábado, sofrerá apenas uma alteração, pois o apronto foi marcado para a tarde de quinta-feira.

Sem problemas

Entre Oliveira, Altair, Jardel e Lula — as baixas do Fluminense, depois do jôgo com o Bangu — Jardel é o único que chega a preocupar o Departamento Médico, pois o jogador recebeu violenta pancada no joelho esquerdo, devendo ser submetido ao tratamento à base de banhos de luz e aplicações de toalhas quentes.

Para o Dr. Valdir Luz, o principal problema de Jardel são os dentes. O jogador apresenta alguns focos dentários que estão prejudicando-o bastante durante os jogos. Jardel, que não quer saber de dentistas, depois de ouvir os conselhos do médico do Fluminense, admitiu que deve cuidar da arcada dentária, principalmente porque sabe que está sendo bastante cotado para a convocação de jogadores para a seleção carioca.

Na dependência da opinião do Dr. Valdir Luz, o técnico Tim poderá substituir o individual da manhã de hoje por um coletivo de 30 ou 60m, quando experimentaria a inclusão de Samarone entre os titulares, como terceiro homem do meio-campo, deixando Mário, Cláudio e Lula na frente.

Reunião é boa

Para o técnico Tim, a reunião que o Vice-Presidente Dilson Guedes pretende realizar é perfeitamente normal e necessária, "pois é uma boa oportunidade para se fazer um balanço de nossas atividades, encontrando soluções para alguns problemas que possam existir no time".

Sôbre a indicação de Martim Francisco para a seleção carioca, tanto o Sr. Dilson Guedes, como o técnico Tim, consideram justa, inclusive a lembrança do nome de Castor de Andrade para supervisor, "pois ambos são competentes, esforçados e conhecedores dos problemas do futebol carioca", afirmou, por seu turno o Vice-Presidente.

Antes do treino de hoje, como acontece normalmente no Fluminense, o técnico Tim conversará com os jogadores sôbre o próximo compromisso do Fluminense, justamente aquêle que marcará a última exibição do time no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Flamengo, em jôgo que, apesar da situação dos dois clubes na tabela — e talvez por êsse motivo — servirá de motivação a um nôvo Fla-Flu.

Flu apenas adverte Oliveira e R. Pinto

Os jogadores Oliveira e Roberto Pinto, responsáveis pelo incidente no vestiário do Fluminense depois do jôgo contra o Bangu, quando quase chegaram ao corpo-a-corpo, foram punidos com advertência pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, que considerou o fato lamentável, "mas perfeitamente compreensível, ressalvando-se a cabeça quente dos jogadores depois do jôgo".

Sôbre as atividades do Departamento de Futebol, o Vice-Presidente do Fluminense confirmou ainda que vai conversar com o técnico Tim, hoje ou amanhã, para realizar uma completa análise do que fêz o time tricolor no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, examinando — os erros e as modificações que se fazem necessárias na equipe, que deverá realizar dois amistosos antes do início da disputa da Taça Guanabara.

Outros fecham

Para o Sr. Dilson Guedes, o incidente entre Oliveira e Roberto Pinto, "só aconteceu e só ganhou tanta repercussão, porque o Fluminense não se preocupa em fechar o vestiário depois do jôgo, como faz a maioria dos clubes, pois qualquer jogador, após 90 minutos de muita luta, precisa de alguns minutos para voltar à tranqüilidade".

— Ainda que eu não tenha gostado do que aconteceu, não vejo motivo algum para punirmos os jogadores. Vou repreendê-los, severamente é claro, mas de maneira geral, pois tenho certeza de que tal não voltará a acontecer, principalmente porque conheço o caráter dos nossos jogadores, tanto assim que, imediatamente após a discussão, Roberto Pinto e Oliveira vieram pedir desculpas — afirmou o Sr. Dilson Guedes.

Com relação ao fechamento do vestiário depois dos jogos, o Vice-Presidente garantiu que o Fluminense não o fará agora, principalmente porque nunca o fêz antes, mas admitiu a necessidade da medida adotada por outros clubes, "que fazem o esfriamento de seus jogadores com as portas fechadas, evitando especulações.

Reunião com Tim

Por culpa da campanha do Fluminense no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou que irá conversar com o técnico Tim, detalhadamente, tentando encontrar as soluções que se fazem necessárias para a preparação da equipe que disputará a Taça Guanabara, havendo possibilidades, inclusive, que a conversa seja encaminhada para o encontro das alterações que se fazem necessárias no time.

Jair cantou no banho, alegre por voltar à bola

JAIR ALEGRA TODOS TREINANDO NA BOLA

Jairzinho iniciou ontem o seu treinamento com bola, chutando com violência com a perna esquerda e sem nada sentir após mais de meia hora de exercícios com Chiquinho, Martinho, Amoroso, Airton e Manga, jogadores que se encontram no Rio e estiveram no clube para treinamento.

O atacante, ao final do treino, expressou-se alegre no vestiário, chegando mesmo a cantar o tradicional "está chegando a hora", como manifestação de tôda a sua alegria em voltar ao contato com a bola e ao se sentir perfeitamente bem da contusão — fratura no pé — que o afastou de qualquer atividade desde 7 de setembro do ano passado.

Euforia

Ainda com ligeira atrofia na perna esquerda, mas conservando a mesma potência no chute, Jairzinho, que vinha treinando com bola plástica, fêz ontem a primeira experiência com bola normal, liberado que fôra pelo médico Lídio Toledo, após uma seqüência de exercícios de recuperação, como mecanoterapia, levantamento de pêso, subidas em arquibancadas e, por último chutando bola plástica.

Ontem, o dia chamado "D" por Jairzinho, o teste teve resultado absolutamente satisfatório, provocando euforia não apenas no jogador, mas também nos seus companheiros Chiquinho, Martinho, Manga e Amoroso.

No vestiário, Jairzinho interrompia o seu canto expressivo de felicidade para prognosticar a sua volta:

— Poderá ser dentro de 15 dias: problema no pé, da fratura, não tenho mais, pois nada senti e chutei sem mêdo tôdas as bolas. O problema, agora, é acabar com a atrofia da perna, o que espero não seja difícil, porque o professor Célio Batista me vem exercitando diàriamente.

Chiquinho, atento à conversa do companheiro, observou, em tom otimista:

— Êle vai voltar ao time no dia 21, quando o Botafogo estará se exibindo em Juiz de Fora, minha terra. Nós vamos jogar com o Tupi e êle bem que poderá ficar pelo menos 15 minutos para marcar a sua volta.

— Não digo nada — retrucou Jairzinho —, pois o doutor é quem vai dizer. Voltar eu quero, pois estou com muita saudade da bola. Mas quero voltar seguro são e sem perigo de um nôvo acidente. Já pensou sôbre o tempo que fiquei parado?. Desde o dia 7 de setembro, meu velho...

Chiquinho e Airton

Chiquinho ainda sente o joelho esquerdo em sua parte interna e dificilmente voltará ao time no último jôgo pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Seu reaparecimento é certo no amistoso de Juiz de Fora, dia 21, quando a sua presença é exigida por contrato. Com Chiquinho, o Botafogo receberá cota de NCr$ 8.500,00. Sem Chiquinho, a cota será apenas NCr$ 5 mil.

Airton, que voltou a treinar ontem, fazendo exercícios abdominais, conversou com o Diretor Xisto Toniato sôbre as possibilidades do seu embarque hoje, para São Paulo. O jogador ainda sente dores na perna esquerda e só poderá jogar contra o Cruzeiro, dia 14, em Belo Horizonte.

Manga dá duro

Manga voltou a treinar intensivamente, ontem, e também conversou com o dirigente, pois a sua licença expirara sexta-feira. O jogador foi autorizado a se apresentar a Zagalo, tão logo a equipe regresse ao Rio. Até lá, Manga continuará treinando, duro, como é do seu hábito.

Amoroso e Martinho reforçam o Botafogo

Os jogadores Amoroso e Martinho embarcarão hoje para São Paulo e se juntarão à delegação do Botafogo, que ontem deixou o Paraná e já se encontra hospedada no Hotel Normandie, aguardando o jôgo com a Portuguêsa, amanhã, no estádio Paulo Machado de Carvalho.

O Presidente Nei Palmeiro regressou ontem, ao Rio, acompanhado do médico José Ramiro e do atacante Zezé, que voltará ao time juvenil que tem compromisso difícil, amanhã, contra o América, vice-líder do campeonato.

Homenagens

O Presidente Nei Palmeiro estêve ontem à tarde no clube, conversando com o Diretor Xisto Toniato sôbre o jôgo com o Ferroviário e a êle fazendo uma análise sôbre o comportamento do time no empate de zero a zero. Salientou o Presidente que o time tivera comportamento excelente na defesa e que apenas careceu de finalizador para chegar à vitória. Na opinião do Sr. Nei Cidade Palmeiro, o Ferroviário teve momentos de intensa pressão, mas tanto Cao como os zagueiros souberam suportar a carga e dar alento ao time para equilibrar o jôgo.

Sôbre a substituição de Gérson, esclareceu o Presidente ter ela sido motivada por cansaço do jogador e não por indisciplina, como foi divulgado pelas agências noticiosas e emissoras de rádio do Paraná. A presença do Botafogo em Curitiba motivou inúmeras homenagens, com destaque para a que foi prestada pelo Botafogo FC, da Segunda Divisão, do Paraná, oferecendo churrasco para 120 pessoas em sua sede e oferecendo placa de prata.

Zagalo e Gérson

Zagalo, como primeiro jogador bicampeão do mundo a exercer o cargo de técnico de uma equipe de profissionais de primeira categoria, foi homenageado pela Federação Paranaense de Futebol, que ofereceu uma placa de prata alusiva ao fato, em solenidade no centro do campo e com discurso do Vice-Presidente da Federação.

América patrocinará Taça Negrão de Lima

O América vai patrocinar um torneio internacional, em disputa da Taça Negrão de Lima, no período de 21 a 28 do corrente mês, para o qual convidou o Vasco, o Nacional de Montevidéu, que em princípio aceitou o convite, prometendo confirmar hoje sua presença, e mais o San Lorenzo D'Almagro ou o River Plate, de Buenos Aires, o primeiro já convidado e igualmente prometendo resposta para hoje.

O Presidente Braune propôs ao Sr. Armando Marcial uma caixa única, com divisão de lucros e perdas, mas está disposto a arcar com tôda responsabilidade do empreendimento se o Vasco não aceitar e, nesse caso, daria também aos vascaínos uma cota fixa, por jôgo, a ser combinada ainda hoje quando deverá estar de posse da resposta definitiva do Nacional e do San Lorenzo.

Taça Negrão de Lima

O torneio projetado já tem nome. Será chamado de Torneio Governador Negrão de Lima, que será convidado para dar o pontapé inicial na inauguração do certame.

A idéia da realização do torneio, partiu do Vice-Presidente Gérson Coutinho, atendendo a um pedido do treinador Evaristo. Segundo o técnico americano é chegada a hora do América realizar testes de verdade, enfrentando adversários de categoria e em estádios de grande capacidade.

Partindo dêste apêlo foi que Gérson trouxe a idéia de Belo Horizonte e encontrou por parte do Presidente Braune a melhor acolhida. Entendeu o Presidente que a hora não é de pensar em possíveis prejuízos, mas de dar uma demonstração de fôrça e promover o seu clube, além de atender ao alerta do seu treinador, que julgou oportuno.

Em Belo Horizonte

O América pretende ainda estender o Torneio a Belo Horizonte, dependendo naturalmente do sucesso a ser obtido no Rio. Nesse caso seria convidado o Atlético, que se aliaria ao América, fazendo a mesma renovação no Estádio Minas Gerais.

O Sr. Hilde Nejar, que se encontra em Belo Horizonte e deveria seguir hoje para Formiga, onde assumiria a chefia da delegação, recebeu ordens do Presidente Volnei Braune para permanecer na capital mineira e entrar em contato com os dirigentes do Atlético.

Providências

Ontem mesmo, o América oficiou à Federação Carioca e à ADEG pedindo as datas de 21, 24 ou 25 e 28 do corrente para a realização da temporada internacional.

Afora esta providência, também ontem o América fêz reserva de 40 lugares no Hotel Plaza Copacabana para o mesmo período e iniciou entendimentos com a companhia aérea uruguaia Pluna, que deverá trazer as duas delegações de Buenos Aires e Montevidéu.

O cálculo estimado das despesas com o Torneio é da ordem de NCr$ 80 a 100 mil e por isso mesmo o Presidente Braune fará um apêlo aos sócios, no sentido de comprarem seus ingressos.

Seleção GB hoje na pauta da Federação

O Presidente Otávio Pinto Guimarães convocou para uma reunião, hoje às 18 horas, na sede da FCF, os Srs. Castor de Andrade, que será o supervisor da seleção carioca, Flávio Soares de Moura, assistente-técnico e José Carlos Vilela, tesoureiro, a fim de serem tomadas as primeiras providências em tôrno da formação da representação da entidade para o Torneio de Seleções, em junho. Hoje, inclusive, será indicado o técnico, que deverá ser Martim Francisco, do Bangu. O Presidente Otávio Pinto Guimarães nomeou o Sr. Veiga Brito para Chefe da Delegação e os Srs. Ícaro França e Agatirno Gomes para delegados junto à CBD.

Amistosos internacionais

O América pediu à FCF reserva das datas de 21 e 24 do corrente, ou 25 e 28, para um torneio internacional que terá a participação do clube rubro, do Vasco, de um clube argentino e outro uruguaio. Também o Fluminense pediu as datas de 2 e 5 de julho para jogos com o Libertad, do Paraguai; e o Sr. Otávio Pinto Guimarães concedeu as datas pedidas pelo tricolor, mas salientou que a FCF tinha também uma proposta para a vinda do Atlético Madrid, no dia 2 de julho, mas ainda muito vaga, por isso não tinha dúvida em ceder desde logo a data ao Fluminense.

América enfrenta o Formiga

Recebendo uma quota de NCr$ 3 mil, o América do Rio joga hoje, à noite, na cidade de Formiga, enfrentando a equipe do mesmo nome, promovida à divisão especial no último campeonato e invicta há cêrca de 1 ano em seu próprio campo, fato que dá à partida de hoje uma motivação a mais. Arézio substituirá Ita no gol do time carioca.

Cruzeiro enfrenta S. Boys amanhã em Minas

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Antônio do Passo sugeriu a modificação do próximo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, adotando-se três chaves em vez de duas para garantir o interêsse até o final. Argumentou o ex-Presidente da Federação Carioca de Futebol, que com a inclusão de um time de Pernambuco e outro da Bahia, o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa poderia ter a sua definição antecipada e isto concorreria para que grande parte dos jogos fôsse disputado sem a expectativa do público. — Ao passo que distribuindo os clubes em três chaves teríamos a vantagem de retardar a classificação dos seis candidatos e isto contribuiria para manter o mesmo clima de ansiedade que ainda hoje testemunhamos — acrescentou.

Ao congratular-se com os clubes e com as entidades pelo êxito do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, disse o Sr. Antônio do Passo que os fatos agora demonstram que a organização do certame foi perfeita em todos os sentidos. — Ainda não me esqueci das precipitadas críticas sôbre a tabela e sôbre tôda a organização do Campeonato. Só faltaram pedir as cabeças dos dirigentes que eram acusados de levar os clubes ao caos sob o fundamento de que os prejuízos econômicos seriam inevitáveis. Agora, no entanto, êstes mesmos críticos devem estar convencidos de que tudo que se fêz foi planejado e nada obedeceu ao improviso — concluiu o Sr. Antônio do Passo.

Círculos oficiais do América manifestaram-se ontem surprêsos com o protesto do Flamengo a propósito das condições do campo da Rua Barão de São Francisco Filho para os jogos do campeonato de juvenis. Não houve nenhum pronunciamento oficial, mas o dirigente Gérson Coutinho classificou o protesto de inócuo e sem base, porque o campo, ao seu ver, preenche, perfeitamente, aos necessários requisitos, embora reconheça, não existir, ainda locais destinadas ao público. Explicou que as pedras foram atiradas por torcedores do Flamengo e lembrou que o América no mesmo campo empatou com o Fluminense e perdeu para o Vasco sem que tivesse havido nada que pudesse prejudicar o andamento daqueles jogos.

Ficou resolvido ontem, que o América apresentará o seu time ao público carioca através de um Torneio Internacional, que terá a participação do Vasco e provàvelmente das equipes do Penarol, de Montevidéu e do River Plate, da Argentina. Os entendimentos foram iniciados ontem e as datas previstas são as de 21, 24 e 28 dêste mês. Os jogos serão realizados no Estádio Mario Filho sendo provável que América e Vasco façam caixa única.

O Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura, disse ontem que na realidade Paulo Henrique vem pleiteando melhora de salário, mas êste não foi o motivo pelo qual deixou de enfrentar o Corintians. — Fui informado — acrescentou o dirigente rubronegro — que Paulo Henrique sofria de uma contusão na virilha que lhe impedia de entrar em ação. Na verdade êle melhorou no sábado e ficou na dependência de um teste de campo. Mas à última hora, Ranganeschi preferiu Leon que é por sinal um excelente jogador.

O América que hoje estará se exibindo em Formiga contra a equipe de mesmo nome, deverá voltar quinta-feira a B. Horizonte a fim de enfrentar o Atlético ou então o próprio América em caráter desempate. As conversações ainda se desenrolam por intermédio do empresário Daniel Pinto que ficou de dar uma resposta concreta ainda hoje. O América não teve nenhum prejuízo financeiro no seu jôgo de sábado. O que rendeu, porém, foi para pagar as despesas do transporte e estadia.

Estamos em condições de informar que o Fluminense desistiu da excursão ao exterior devido ao pronunciamento pouco concreto do empresário. O Presidente Luís Murgel declarou que o Fluminense prestigiará o escrete carioca para o Torneio de Seleções e todos os seus jogadores estão desde ontem à disposição da Federação Carioca de Futebol. É provável, porém, que o Fluminense realize uma curta temporada pelo Norte e Nordeste, mas isto ainda vai depender de estudos.

O Presidente Luís Murgel e o Vice-Presidente Dilson Guedes ficaram irritados com a atuação da equipe do Fluminense no jôgo de domingo com o Bangu. O Presidente Luís Murgel que assistiu ao jôgo ao nosso lado, não conseguiu compreender o estilo defensivo dos jogadores. A certa altura impacientou-se e observou: — Eu queria saber por que Denilson joga quase atrás dos zagueiros? Ninguém me explicou o recuo quando o Fluminense nada mais tem a perder e poderia jogar perfeitamente para ganhar o jôgo. O Vice-Presidente Dilson Guedes mostrava-se ainda mais intranqüilo. Depois da peleja, fora do vestiário, entrou em uma série de considerações com alguns amigos e nós ouvimos perfeitamente quando declarou:

— Por mais que observe não consigo compreender o que se passa na realidade. O que posso garantir é de que nada falta ao futebol do Fluminense. Os jogadores são assistidos por médicos de grande competência. Possuem uma concentração que bem poucos clubes podem oferecer. Os ordenados e as gratificações são pagos pontualmente. Creio que êles não possuem motivos de queixas. No entanto, apesar de tudo isso, somos recompensados por resultados lamentáveis que desgostam e que não se explicam. Tenho dado duro. Mas agora a coisa vai ser mais dura ainda. O que não é possível é a continuação dêsse estado de coisas.

Apesar de vencer o Fluminense por dois a zero, as possibilidades do Bangu no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa são mínimas para não dizer que pràticamente não possui nenhuma. Para ganhar o direito de uma vaga como finalista, o Bangu terá que vencer o Palmeiras por um escore não inferior a seis a zero e isto convenhamos é verdadeiramente impossível para uma equipe que vem jogando desfalcada e ter pela frente um adversário que é dos melhores do futebol brasileiro. Os cariocas terão que aproveitar a decisão de longe e preparar melhor as suas equipes para o Campeonato de 68.

Adílson preocupa São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Depois de descansarem no domingo e ontem, os jogadores do São Paulo se apresentarão ao técnico Sílvio Pirilo, hoje pela manhã, no Morumbi, onde haverá treino individual e bate-bola, iniciando os preparativos para o jôgo contra o Vasco, domingo próximo, no Pacaembu. O único problema é o atacante Adílson, que se encontra contundido na perna esquerda, devido à uma pancada dada por um zagueiro do Palmeiras.

Floriano pretende o ponta Odon

Nôvo Hamburgo (SP-JS) — O ponteiro-esquerdo Odon, que fêz período de experiência no Flamengo, do Rio, tendo retornado a Pôrto Alegre, afirmou que nenhuma chance lhe foi dada e pode ser a solução para o time do Floriano, de Nôvo Hamburgo, que vai contratar o jogador ao Grêmio.

Grêmio joga em Criciúma dia 21

Pôrto Alegre (SP-JS) — Caso consiga classificar-se para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e tenha a data livre, o Grêmio comprometeu-se a atuar, amistosamente, no próximo dia 21, em Criciúma, Santa Catarina, contra o quadro do Atlético Operário. Não está, no entanto, estabelecida a cota que a equipe gaúcha vai receber por essa exibição.

Cruzeiro culpa juiz pela derrota no Sul

— O Cruzeiro perdeu em Pôrto Alegre por culpa do juiz — desabafou o ponta-direita Natal, ontem pela manhã, no Estádio Juscelino Kubitschek, dizendo que Sílvio Gonçalves David deixou de marcar um pênalte em Dirceu Lopes, anulando seu gol injustamente.

— O juiz se acovardou em Pôrto Alegre e parou o jôgo o tempo todo, prejudicando a atuação do Cruzeiro. Se êle tivesse confirmado meu gol, o time poderia ter vencido, pois naquela altura, estava subindo de produção. Mas juiz mineiro é assim mesmo: — quando apita fora, procura fazer "média" com os outros — afirmou Natal.

Juiz no gêlo

O juiz Sílvio Gonçalves Davi voltou a Belo Horizonte junto com a delegação do Cruzeiro, indo para um canto do avião, sem ter com quem conversar durante tôda a viagem, porque ninguém lhe deu confiança. Os integrantes da delegação do Cruzeiro resolveram não trocar uma palavra com o juiz, que ficou "no gêlo" até desembarcar em Belo Horizonte.

A delegação do Cruzeiro saiu de Pôrto Alegre logo depois de seu time perder para o Grêmio por 1 a 0, às 19 horas, em um Caravelle da VARIG, que fêz escalas em Curitiba, das 20 às 20h20m, e em São Paulo, das 21h25m às 22h 50m, aterrissando no Aeropôrto da Pampulha às 23h 50m, quando os jogadores foram liberados até hoje, pela manhã, quando deverão fazer o primeiro treino da semana.

"Bicho" perdido

Os jogadores do Cruzeiro estão, de certa forma desolados com a derrota sofrida em Pôrto Alegre, principalmente porque perderam um bicho especial de NCr$ 1 mil, que lhes havia sido prometido pela Diretoria do clube, em caso de vitória sôbre o Grêmio, o que manteria o clube esperançado em uma classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Ontem, pela manhã, o médico José Vicente e o auxiliar técnico Adelino, explicavam aos torcedores que estiveram no Estádio Juscelino Kubitschek, que o juiz prejudicou o Cruzeiro durante tôda a partida. Adelino disse que o time jogou bem, apesar de se sentir um pouco a falta de Tostão, acrescentando que se o juiz confirmasse o gol de Natal, o Cruzeiro teria vencido, pois o segundo gol surgiria em seguida.

Gente machucada

Natal, atingido no tornozelo direito durante a partida contra o Grêmio, em Pôrto Alegre, foi examinado pelo médico José Vicente e indicará um tratamento de ultra-som hoje, pela manhã. Dirceu Lopes estranhou bastante o clima sulino, voltando a Belo Horizonte fortemente gripado, iniciando um tratamento com injeções de vitamina C, para obter recuperação mais rápida.

Procópio sentiu mais uma vez um princípio de distensão na coxa esquerda durante a partida, porém não quis sair do time dizendo que não queria jogar seu reserva Vicente "em fria". Vicente, por sua vez, elogiou o comportamento de Procópio, afirmando que o companheiro foi bastante leal com êle, não querendo que sua estréia se desse em um jôgo reconhecidamente difícil para o time.

Casa para Ílton

O ponta-esquerda Ílton Oliveira foi ontem pela manhã ao Departamento Médico do Cruzeiro, a fim de continuar o tratamento do estiramento muscular que sofreu na coxa esquerda, fazendo aplicações de ondas curtas e ultra-som, sempre assistido pelo massagista Andorinha. Ílton Oliveira deverá permanecer ainda uns dez dias, sem participar de qualquer atividade.

O contrato de Ílton Oliveira com o Cruzeiro terminará no dia 1 de julho, e o jogador confirmou, ontem, pela manhã, que só reformará com o clube se receber como luvas, uma casa bem situada em Belo Horizonte, que deverá ter, no mínimo, três quartos.

Barbosinha volta no Corintians

São Paulo (Sucursal) — Refeito totalmente da distensão muscular, que o obrigou a deixar seu pôsto para Marcial, o goleiro Barbosinha — submetido a rigoroso tratamento pelo Dr. João de Vincenzo — retornará aos treinamentos, hoje, no Parque São Jorge, quando a equipe do Corintians realizará individual e bate-bola.

O técnico Zezé Moreira e os jogadores Jair Marinho, Benê e Jorge Corrêa, que permaneceram na Guanabara para visitar seus familiares e tratar de assuntos particulares, deverão chegar a esta capital, ainda hoje, a fim de participarem dos exercícios programados inicialmente, para o jôgo contra o Santos, sábado próximo, no Pacaembu, quando tentará obter a primeira vitória em dez anos.

Queda do tabu

Satisfeitos com a campanha do seu time de futebol, líder absoluto do grupo "A" no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, os dirigentes do Corintians resolveram gratificar todos os jogadores com NCr$ 200,00 pela vitória obtida sôbre o Flamengo. Tales, Gilson Pôrto, Clóvis e Bataglia, que estavam entregues ao departamento médico, estão bem e participaram do individual de ontem, juntamente, com os reservas.

A ordem do dia em todos os setores do Corintians é preparar cuidadosamente o time, que enfrentará o Santos, sábado próximo, quando defenderá a liderança do grupo "A" e também, para destruir o tabu, de que é vítima há dez anos, pois não consegue vencer o Santos, desde que surgiu a dupla famosa Pelé-Coutinho, que conquistaram centenas de gols, na base das "tabelinhas".

O assessor de assuntos internacionais da CBD, Sr. Abílio de Almeida, confirmou ontem que o Cruzeiro terá de jogar amanhã, em Belo Horizonte, contra o Sport Boys, pela Taça Libertadores da América, e dirigiu telegrama ao Cruzeiro, esclarecendo as últimas determinações da Confederação Sul-Americana de Futebol.

A delegação do Sport Boys está sendo esperada em Belo Horizonte hoje à noite, pelo avião da Ponte Aérea do Rio, e ficará hospedada no Brasil Palace Hotel, para a partida que deverá fazer amanhã à noite contra o Cruzeiro, no Estádio Magalhães Pinto, quando tentará se "vingar" dos 2 a 1 da derrota em Lima.

Hora séria

O superintendente do Cruzeiro, Sr. Orlando Fantoni, disse ontem que já é hora de o seu clube pensar sèriamente nos seus jogos pela Taça Libertadores da América, pois o último jôgo fácil que irá encontrar será o de amanhã contra o Sport Boys.

— O negócio agora é mais difícil para o Cruzeiro, que precisa conquistar a Taça Libertadores da América, podendo chegar depois ao título mundial interclubes — afirmou o Sr. Orlando Fantoni.

Portuguêsa tem Totó após perder Ratinho

São Paulo (Sucursal) — Para solucionar a possível ausência de Leivinha — ainda sentindo antiga contusão — contra o Botafogo, amanhã à noite, no Pacaembu, o técnico Wilson Alves, da Portuguêsa de Desportos realizou coletivo, ontem, no Canindé, lançando Totó na ponta-esquerda e deslocando Ivair e Rodrigues, respectivamente nas posições de Leivinha e Ratinho.

A outra novidade da prática, que durou 100 minutos, sem a preocupação da contagem de gols, foi a troca de posições dos dois laterais, indo Augusto para a direita e Zé Maria para a esquerda e que segundo o próprio treinador, serviu apenas para testar a versatilidade dos zagueiros. O zagueiro Jorge continua contundido e está fora de cogitações para o jôgo de amanhã.

Ataque alterado

Ante a possibilidade de ficar desfalcado do atacante Leivinha, uma das principais figuras de seu time, pois ainda se ressente de antiga contusão, Wilson Alves, treinador da Portuguêsa de Desportos resolveu modificar sua ofensiva, colocando Ratinho (Rodrigues), Basílio, Leivinha (Ivair) e Totó.

Leivinha participou do coletivo e tem chances de enfrentar o Botafogo, porém, o técnico preferiu aguardar a reação física, após o esfôrço de ontem, para então decidir a formação definitiva da equipe, que tem como certos os jogadores Orlando, Augusto, Marinho, Ulisses e Zé Maria; Lorico, Paes e Basílio.

Entretanto, caso Leivinha permaneça no time, Ivair passará para ponta esquerda, ficando a estréia do novato Totó para uma outra oportunidade. A outra dúvida está na ponta-direita onde Ratinho e Rodrigues disputam a posição, uma vez que o primeiro tem realizado atuações irregulares nesta fase final da primeira etapa do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

D. Dias acertou com Palmeiras

Coutinho e Zito vão voltar

São Paulo (Sucursal) — Coutinho e Zito continuam realizando treinamento especial, diàriamente, e se estiverem em boas condições físicas no sábado, poderão integrar a equipe do Santos, que enfrentará o Corintians, num jôgo em que o atual líder do grupo "A" tentará quebrar um tabu de dez anos sem conseguir uma vitória sôbre o time santista.

O Santos, cuja equipe titular excursiona por gramados da Bahia, aproveitando a folga no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, recebeu telegrama do Paraguai para realizar um amistoso em Assunção, no próximo dia 15, mediante uma cota de 20 mil dólares. A direção santista enviou resposta, dizendo que só irá à capital paraguaia, caso consiga um segundo jôgo.

Pràticamente desclassificado para a fase final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a equipe do Santos jogará contra o Corintians, apenas com objetivo colhêr um resultado positivo e também, a fim de manter a escrita de dez anos consecutivos, sem sofrer derrotas para seu adversário e para isto está preparando o retôrno de Zito e Coutinho, êste para reeditar as famosas "tabelinhas" com Pelé.

Campeonato Catarinense tem 20 clubes

Florianópolis (SP-JS) — A Assembléia Geral da Federação Catarinense de Futebol decidiu que o Campeonato de Santa Catarina será iniciado no próximo domingo, com a participação de 20 clubes, notando-se a ausência do Atlético de Próspera, de Criciúma. Os clubes inscritos para a disputa do certame são Metropol e Comerciário, de Criciúma; Hercílio Luz e Ferroviário, de Tubarão; Marcílio Dias e Barroso, de Itajaí; América e Caxias, de Joinvile; Olímpico e Palmeiras, de Blumenau; Internacional e Guarani, de Lajes; Comercial e Cruzeiro, de Joaçaba; Perdigão, de Videira; Carlos Renaux e Paisandu, de Brusque; Vasco da Gama, de Caçador e Figueirense, de Florianópolis.

Santos enfrenta em Recife o Santa Cruz

Recife (SP-JS) — O time do Santos já se encontra em Recife para enfrentar, hoje à noite, o do Santa Cruz, na inauguração dos refletores do Estádio José do Rêgo Maciel, percebendo por essa exibição NCr$ 30 mil, devendo funcionar como árbitro o Sr. Armando Marques.

Cento e noventa e dois refletores pretendem fazer do Estádio da Arruda a praça de esportes mais bem iluminada do Norte-Nordeste e um público que se espera seja excepcional deve estar presente ao campo, não só por ser o Santos equipe de grande cartaz, mas também por ser o Santa Cruz o clube de maior torcida de Pernambuco.

Programa

Logo após a execução do Hino Nacional, que deverá ser tocado pela banda de música da Polícia Militar do Estado, será ligada a chave geral da casa de fôrça, às 20h30m. Na oportunidade, deverá falar o sr. Aristófanes de Andrade, presidente da comissão patrimonial do Santa Cruz, dando por inaugurado o serviço de iluminação do Estádio. Também deverão fazer uso da palavra o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, o Prefeito de Recife, sr. Augusto Lucena o Presidente do CND, general Elóy Meneses e, finalmente, o Governador do Estado, sr. Nilo Coêlho. São convidados especiais do Santa Cruz Presidentes da Federação Carioca e Paulista, respectivamente srs. Octávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão.

Desfile

O ex-atleta do Santa Cruz, William Ribeiro, deverá em seguida desfilar, conduzindo o pavilhão do clube, vindo logo após as representações amadoristas. Elementos da Escola de Educação Física também desfilarão, enquanto a Banda de Fuzileiros Navais fará suas costumeiras evoluções.

O técnico Gilberto Carvalho já deu a conhecer a formação do Santa Cruz, que deve jogar com Lula; Afra, Reginaldo, Birunga e Jório; Norberto e Terto; Sílvio, Manuel, Uriel e Fernando José.

Antoninho, técnico do Santos, informou que seu time começa com Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Toninho, Ismael, Pelé e Abel.

Jogos programados

Para hoje, amanhã e depois estão programados, em todo o País, os seguintes jogos.

Hoje
Quadrangular Baiano

Em Salvador, Leônico x Bahia e Náutico (Recife) x Vitória.

Amistosos

Em Formiga, América (Rio) x Formiga; em Recife, Santa Cruz x Santos e, em Itajaí (SC), Marcílio Dias x Coritiba.

Amanhã
Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

No Paulo Machado de Carvalho, Portuguêsa x Botafogo e, no Olímpico, Grêmio x Ferroviário.

Campeonato Carioca de Juvenis

Na Gávea, Flamengo x Vasco; em Vila Isabel, América x Botafogo; em Môça Bonita, Bangu x Bonsucesso; em Álvaro Chaves, Fluminense x Portuguêsa; em Conselheiro Galvão, Madureira x São Cristóvão e, em Italo Del Cima, Campo Grande x Olaria.

Taça Libertadores da América

No Magalhães Pinto, Cruzeiro x Sport Boys.

Amistosos

Em Brasília, Flamengo x Vasco.

Quinta-feira

Em Salvador — Leônico x Vitória e Bahia x Náutico (Recife).

São Paulo — (Sucursal) — O zagueiro Djalma Dias deverá chegar a um entendimento final com o Palmeiras, a fim de renovar seu contrato, ainda, hoje, segundo conversações mantidas, ontem, entre o jogador e o Diretor de Futebol, Sr. Ferrucio Sandoli, graças ao trabalho de aproximação feito pelo Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão e do próprio técnico Almoré Moreira.

Para hoje, também, está previsto um diálogo entre o Sr. Ferrucio Sandoli e o centro-avante Servílio, que também continua sem renovar seu contrato, pois suas pretensões foram consideradas como elevadas demais pela direção do campeão paulista. O meia Ademir da Guia consiste ainda, como única dúvida para a escalação do Palmeiras, contra o Bangu, domingo, no Rio.

Renovação em pauta

Apesar da grande atuação do zagueiro Baldochi, na partida contra o São Paulo, sábado último, quando se registrou o empate de um gol, o Palmeiras, graças ao trabalho de aproximação feito pelo Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão e o próprio técnico Almoré Moreira, se propôs a discutir novas bases para renovação do contrato de Djalma Dias.

O ex-titular da zaga central do Palmeiras, depois de solicitar .... NCr$ 50.000,00 de luvas e receber a negativa da diretoria, retornou à Guanabara, de onde, após ouvir as ponderações do Sr. Mendonça Falcão e de seu técnico, resolveu atender ao chamado de seu clube e manter novas conversações para acertar a renovação de contrato.

Isto poderá ocorrer ainda, hoje, ou possìvelmente, amanhã, pois o Palmeiras está propenso a dar cêrca de 80% das luvas solicitadas por Djalma Dias, além do salário padrão do clube. O Sr. Ferrucio Sandoli manterá também, hoje, entendimentos com o centro-avante Servílio, para assiantura de nôvo contrato.

Ademir é dúvida

O retôrno do meia Ademir de Guia à equipe titular do Palmeiras continua sendo a principal preocupação do técnico Almoré Moreira, com relação à partida final da fase inicial do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, frente ao Bangu, sábado próximo, na Guanabara, pois o jogador continua sentindo a antiga contusão.

Os jogadores do campeão paulista e atual líder do grupo "B" — com a classificação para a fase final garantida após o empate com o São Paulo — folgaram domingo, e ontem, se apresentaram para revisão médica, quando todos evidenciaram boa forma. Hoje, os comandados de Almoré Moreira realizarão treino individual e bate-bola, pela manhã, no Parque Antártica.

BENFICA RETOMA O TÍTULO DE CAMPEÃO

Lisboa — (FP-JS) — O Benfica recuperou o título de campeão de futebol de Portugal, feito que assinala pela décima quinta vez e que lhe havia sido arrebatado, na temporada passada, pelo Sporting.

A revelação

O nôvo campeão português terminou o Campeonato com 43 pontos ganhos, tendo assinalado 64 gols e sofrido 19. Foi, realmente, a melhor equipe do certame, tendo sustentado bom duelo com a Associação Acadêmica, a equipe-revelação, que conseguiu um honroso segundo lugar, sua melhor classificação até agora, tendo obtido 40 pontos, com 50 gols a favor e 18 contra.

Em terceiro lugar, ficou o Futebol Clube do Pôrto, que, depois de uma campanha irregular, firmou-se, conseguindo um pôsto de honra na tabela de classificação.

Eusébio, o goleador

Ao contrário do Benfica, os outros clubes lisboetas mostraram-se fracos. O Sporting, campeão da temporada passada, teve de contentar-se com a quarta colocação. O Belenenses, irregular, teve uma de suas piores classificações de todos os tempos, o 11.º lugar.

O goleiro do Campeonato foi Eusébio, do Benfica, com 31 gols, seguido por Artur José, da Acadêmica, com 25, e pelo brasileiro Djalma, do Pôrto, com 18.

Representante

Na proxima temporada, em substituição ao Atlético e ao Beira-Mar, desclassificados, aparecerão no Campeonato da Primeira Divisão o Tirsense e o Barreirense. O Benfica será o representante de Portugal na Taça dos Campeões Europeus, prova de que já foi vencedor por duas vêzes.

A colocação final foi a seguinte; campeão, Benfica, com 43 pontos ganhos; vice, Acadêmica, com 40; 3.º — Pôrto, com 39; 4.º — Sporting, com 30; 5.º — Setúbal, com 27; 6.º — Guimarães, com 26; 7.º — Leixões, com 24; 8.º — Braga e CUF, com 23; 10.º — Varzim, com 22; 11.º — Belenenses, com 20; 12.º — Sanjoanense, com 19; e 13.º — Atlético e Beira-Mar, com 14.

A última rodada do 33.º Campeonato Português de Futebol apresentou os resultados Belenenses, 0 x Setúbal, 0; Beira-Mar, 0 x Benfica, 0; Guimarães, 2 x Sanjoanense, 1; Pôrto, 1 x Leixões, 0; Varzim, 1 x Braga, 0; Sporting, 0 x Acadêmica, 0 e CUF, 4 x Atlético, 3.

II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Formulários só serão aceitos até às 18 horas

CBB decide sôbre a seleção dos baixos

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Basquete irá acertar, definitivamente, os detalhes do plano de treinamento da seleção brasileira de 1m80cm, na reunião de Diretoria que será realizada amanhã, já com a presença do Vice-Presidente Técnico, José Simões.

Em princípio, está assentado que a seleção deverá ser convocada dentro de 15 dias, com o máximo de 12 de jogadores, já que apenas 10 seguirão para a Espanha. Problema que ficará para ser resolvido mais tarde é a convocação de Mosquito, pois não poderá treinar.

Técnico

Um dos problemas que serão focalizados pelo Departamento Técnico da CBB, em sua reunião de amanhã, é o do técnico a ser escolhido. O Coronel José Simões Henriques declarou que, em princípio, haviam pensado em José Carlos, mas para aquêles jogos eliminatórios que seriam realizados contra a seleção paraguaia, logo após o Campeonato Brasileiro, em Curitiba.

Disse ainda José Simões que não estêve mais em contato com J. Carlos, não sabendo se êle realmente observou alguns valôres para a convocação e nem mesmo se êle está interessado no comando da seleção. Portanto, nada há de positivo a respeito do técnico a ser escolhido, o que já deverá estar resolvido após a reunião de amanhã.

Mosquito

Sòmente 12 jogadores deverão ser convocados para o período de, aproximadamente, 20 dias de treino. Da seleção que se encontra treinando, em São Paulo, para a disputa do Mundial, sòmente dois poderão ser aproveitados, pela sua altura: Mosquito e Montenegro. Porém, o caso de Mosquito é mais complicado, pois êle não poderá vir treinar com a seleção de 1m80cm, ficando para ser decidido mais tarde.

Torneios

A Federação Chilena informou que o torneio de clubes que será promovido por ela, e do qual participará o Botafogo, campeão brasileiro, terá início no dia 22 de junho. A equipe botafoguense já está se preparando para o certame desde o mês passado, treinando às segundas, quartas e sextas, sob as ordens de Tude Sobrinho.

Por sua vez, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana irá se reunir com os representantes dos clubes até o fim do mês, para saber, realmente, quem está interessado na disputa da Taça Mário Filho, o que deverá ocorrer logo após o Campeonato Mundial, em princípios de junho. Pròvàvelmente, participarão do torneio as equipes do Vasco, Botafogo, Fluminense, Flamengo e Tijuca.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Num convento, certo frade só se compadecia com um quadro da "Ceia do Senhor", quando outros lhe deveriam merecer maior compaixão.

O frade passava com indiferença pelas imagens do "Senhor Crucificado", o "Senhor Prêso à Coluna", o "Senhor Açoitado" e outros e outros que merecem a compaixão de todos. Quando, porém, se defrontava com o quadro da "Ceia do Senhor", chorava e lamentava aquela situação.

Nenhum dos irmãos atinava com a atitude do frade ante o quadro a "Ceia do Senhor". Um dia, o abade do convento chamou o frade chorão e perguntou-lhe:

— Irmão, porque só a "Ceia do Senhor" merece a vossa compaixão, se tendes, também, à vossa frente o "Senhor Crucificado", o "Senhor Açoitado" e o Senhor Prêso à Coluna" que deveriam merecer as vossas lágrimas?

O frade, em pranto respondeu:

— Irmão-superior, nada pode merecer mais compaixão do que ver treze pessoas sentadas à mesa quase sem alimentos para comer.

A maioria da nossa crônica esportiva representa, com rigorosa precisão, o frade chorão do convento. Os cronistas passam pelos quadros do Flamengo, Botafogo, Fluminense e Bangu, com uma indiferença de causar pasmo. Quando, porém, se defrontam com o quadro do Vasco, que é a "Ceia do Senhor" do Robertão, ficam debulhados em pranto. Choram mais que bezerros desmamados.

Ainda não compreendemos a razão do carpir da crônica esportiva. Foi essa mesma crônica de mesas-redondas, quadradas e outros feitios, que nos procurou impingir o Cruzeiro, o Bangu, o Santos, o Flamengo, o Botafogo e o Palmeiras como os papões do Robertão.

O Almirante, coitadinho, foi abandonado por dirigentes e técnicos transfugas às vésperas do Robertão. Teve que suportar, além do mais, tôdas as críticas da crônica esportiva, que o apontavam como o lanterninha do certame. O Almirante, aos trancos e barrancos, igualou-se a todos os clubes cariocas. Todos os líderes apontados pela crônica esportiva fracassaram, à exceção do Palmeiras. Deu zebra no Gomes Pedrosa, conforme previremos.

Por que êsse chôro em tôrno do Almirante, a "Ceia do Senhor" do Gomes Pedrosa?

Critiquem os clubes que foram chamados de donos-da-enchente e estão em igualdade com o velho e Barbudo Almirante. Êsses, sim. O Almirante entrou no Gomes Pedrosa sem maiores aspirações. Não pediu jogadores emprestados nem fêz trocas e baldrocas. Jogou com aquilo que tem.

O Vasco Bossa-Nova 1967 vem aí. Estará prontinho e novinho em fôlha dentro de um mês. Nessa altura, as carpideiras da Calabria não irão prantear o velho e barbudo Almirante. Irão prantear, sim, os triunfos do Vasco Bossa-Nova 1967, que incomodam mais que as derrotas, uma vez que as lágrimas de certos cronistas, em relação ao Almirante, não passam de lágrimas de crocodilo.

Os responsáveis pelos clubes que desejarem disputar os jogos do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO têm, ainda, o prazo de algumas horas — das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — para devolverem, devidamente preenchidos, os formulários de inscrição que receberam do Departamento de Promoções dêste jornal.

Conforme havíamos publicado durante todo o transcurso da última semana, o prazo impreterível para a devolução dos formulários de inscrição seria até hoje, às 18 horas. Os clubes que assim não o fizeram estão impossibilitados de participar do torneio. Reiteramos o aviso de que os responsáveis pelas equipes inscritas venham receber as carteiras de identidade de seus atletas.

Convocação

A Comissão Técnica do Pingüim Futebol Clube, um dos que já formalizou a inscrição no II Torneio de Pelada, e que representará a Companhia Antártica Paulista, convoca os jogadores Lúcio Flávio, Pedro, Laco, Salazar, Sérgio, Hélio, Wilson, Maranhão e Cléber para se reunirem no campo número um do Parque do Flamengo, amanhã às 17 horas, quando jogarão uma partida-treino, a última antes do torneio, contra o Departamento do Jardim Botânico, pelo campeonato da ARCA.

Os responsáveis pela equipe, José Marques e Francisco, confiam em nôvo sucesso do time que está se preparando com grande entusiasmo para sua partida de estréia do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Êsse jôgo será em caráter de revanche, pois os comandados de José Marques, domingo último, no Parque do Flamengo, levaram de vencida a equipe do Jardim Botânico.

Caravele está bem

Ano passado, no torneio promovido pelo jornal de Mário Filho, o Caravele Esporte Clube venceu e eliminou a equipe do Moreira Leite, formada por vários jogadores de alto gabarito técnico, tais como Nilton Santos, Castilho, Jajá (Jair da Rosa Pinto), Décio Estêves e outros. Mas, embora conquistando essa vitória maiúscula, o Caravele não chegou às finais.

Êste ano seus diretores vêm preparando os atletas com esmêro, realizando treinamentos intensos. Domingo último, o Caravele empatou em três gols com o Anjos Atlético Clube, gols assinalados por Sousa, Sérgio e Russo, enquanto Miguel e Renê (2) marcavam para o Anjos.

Na preliminar, o Caravelinho, que também participará do II Torneio de Pelada, goleou o Anjos AC, por 8 a 3, gols de Moura (3), Alvinho (2), Adilson (2) e Evilásio, tendo Zezé (2) e Nélson assinalado os gols do Anjos AC. O Caravelinho jogou e venceu com Bagan, Hélio, Paulo, Adilson, Alvinho, Moura e Cléber.

DA define normas do Classista

Será realizada hoje, à noite, com início às 18 horas, na sede do Departamento Autônomo, a primeira reunião dos clubes classistas, quando serão tratadas algumas normas referentes ao certame dêste ano. Na ocasião, o representante do Montepio, Sr. Heitor Monteiro, vai sugerir aos representantes a inclusão de 10 jogadores que não trabalhem na firma, podendo entrar apenas 5 em cada jôgo.

O Epsom, até o momento, foi o único clube que se manifestou favorável à iniciativa do representante do Montepio. No entanto, embora alguns clubes não tenham analisado o caso ainda, outros afirmam que são contrários à iniciativa, principalmente por que foge ao regulamento do campeonato.

Comemorando a Semana da Cruz Vermelha, que vai se prolongar até o dia 15 do corrente, o Serviço Social daquela entidade lançou à venda por um cruzeiro nôvo um plástico para obter renda para o seu programa de atividades do corrente ano. E' dever de todos ajudar.

Negativa de C. Clay pode dar em prisão

HOUSTON, Texas (AP-JS) — Cassius Clay foi acusado por um jurado federal de negar-se a servir ao exército norte-americano, ao qual deveria apresentar-se no dia 28 do mês passado e, no caso de ser declarado culpado, o ex-campeão mundial da categoria dos pesos pesados poderá ser sentenciado a cinco anos de prisão.

Enquanto isso, na cidade de Nova Iorque, foram conhecidos os planos para uma eliminatória que apontará o nôvo campeão mundial da categoria dos pesos pesados, sendo aspirantes ao título os pugilistas Ernie Terrel, Floyd Patterson, Jorge Frasier, George Chuvallo, Jimmy Ellis, Oscar Bonavena, Mildenberg e Pencer.

Clay acusado

O ex-campeão mundial dos pesados, o pugilista Cassius Clay, ou Mohamed Ali, como prefere ser chamado desde que ingressou em uma seita maometana, poderá ser condenado a cinco anos de cadeia por ter-se negado a servir ao Exército norte-americano, segundo declarou um jurado federal.

Clay foi despojado de seu título no dia 28 de abril passado, quando não compareceu para servir ao exército — data em que deveria ter-se apresentado. Mohamed Ali foi acusado durante uma reunião no Tribunal Federal, tendo a sessão sido presidida pelo juiz Ben Connally.

Segundo informações de fontes idôneas, os jurados deverão chegar a uma decisão até o final desta semana, enquanto o fiscal Morton Suman dissera, no dia em que Cassius deveria ter-se apresentado, que o Govêrno poderia tardar de 30 a 60 dias para tomar medidas contra o ex-campeão mundial.

Oito pretendentes

Mike Malitz, Vice-Presidente Executivo da Associação Mundial de Boxe de Nova Iorque, estêve em reunião com os empresários dos oito pretendentes ao título mundial da categoria dos pesos-pesados, já tendo sido despachados os contratos formais para ser apontado o sucessor de Cassius Clay.

Para que o título mundial dos pesados tenha nôvo campeão, foram designadas as lutas entre Floyd Paterson, dos EUA, contra o argentino Oscar Bonavena; Joe Frazier, dos EUA, contra George Chuvallo, do Canadá; Ernie Terrel contra Jimmy Ellis, ambos dos EUA; e Karl Mildenberg contra Pencer, também dos Estados Unidos.

Rocha Miranda e SC jogam no FS à noite

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos primeiros quadros terá prosseguimento hoje, com a partida entre o GSE Rocha Miranda e o São Cristóvão, com início marcado para as 21h45m, no ginásio da Avenida dos Italianos.

Pelo campeonato de juvenis jogarão Grajaú CC e Imperial, na Rua Professor Valadares; Monte Sinai e Fluminense, na Rua São Francisco Xavier; e GSE Rocha Miranda e São Cristóvão, na Avenida dos Italianos, todos a partir das 20h30m.

Autoridades

Manoel Coelho será o árbitro da partida principal, entre GSE Rocha Miranda e São Cristóvão, enquanto José Carlos Sampaio dirigirá a partida de juvenis. As anotações serão de Eduardo Fernandes, sendo Eriscon Kummer e Valter Geraldo Roberto os fiscais de linha.

Grajaú CC e Imperial jogarão nos juvenis sob as ordens de Edmar Ribeiro Batista. O anotador será Jaime Castro Gonçalves e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e Wilson Armarolli. O fiscal de renda será Ronaldo Carlos de Almeida.

Monte Sinai e Fluminense, que também jogarão nos juvenis, terão para árbitro Jair Galo Cabral. O anotador escalado foi Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Geraldo Ferreira dos Santos. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

América divide FS com Vila

América mineiro e Vila Isabel são os finalistas do Torneio Interestadual de futebol de salão Abelard França, vencedores que foram das séries A e B de classificação, respectivamente, com dois e nenhum ponto perdido. A partida final será jogada no dia 19 ou 26 de maio.

Os resultados das partidas realizadas pelo torneio, no fim de semana foram os seguintes: sábado — Ideal 3 x Universitária 1 e Vila Isabel 3 x Arsenal (Minas) 1; domingo — Imperial 2 x Ideal 1 e Arsenal 4 x Iguaçu (Nova Iguaçu) 2.

Decisão

Tendo em vista que o ginásio do Vila Isabel estará ocupado no próximo dia 19, com os festejos do aniversário do clube, havendo, inclusive, a possibilidade de o EC Ipiranga, vir disputar uma partida amistosa, é bem provável que a decisão do Torneio Abelard França, entre Vila e América mineiro, seja realizada no dia 26 do corrente.

A colocação nas duas chaves é a seguinte: Série A — 1) — América mineiro, 2 pp; 2) — Fluminense, Imperial e Ideal, 3; 5) — Universitário (Niterói), 7; Série B — 1) — Vila Isabel, sem ponto perdido; 2) — Arsenal (Minas), 4 pp; 3) — Iguaçu e Flamengo, 5; 5) — Fluminense (Niterói), 6 pontos negativos.

Municipal e Flu vencem TM duplas

As duplas Everaldo-Saldanha (Flu) e Regina-Mário (Municipal) sagraram-se sábado passado campeãs juvenis do torneio promovido pela Federação Carioca de Tênis de Mesa dentro do calendário oficial de 1967. Os jogos foram realizados no ginásio especializado do Vasco, em São Januário. Luís Mauro foi o campeão da fase um do torneio individual masculino de primeira classe, concluída sexta-feira, no Vasco.

Copaleme derrotou Náutico em Santos

O Copaleme, líder do Campeonato Carioca de Futebol de Praia, aproveitando sua folga na rodada, jogou em Santos anteontem à tarde contra o Náutico, campeão local, derrotando-o na Fonte Luminosa, por 3 a 2. Sábado, treinando contra o Sanitária Santista, o time do Leme empatou de 0 a 0. A delegação carioca regressou logo após o jôgo, satisfeita com o resultado e com a acolhida recebida dos santistas.

Cariocas superiores

O time campeão carioca e atual líder demonstrou não sentir muito a diferença do piso, mais duro que o das praias cariocas, pois, na véspera, havia treinado contra o time da Sanitária Santista, empatando de 0 a 0, derrotando o campeão local, Náutico, por 3 a 2, com inteiro merecimento pois foi o melhor quadro em campo.

A partida agradou pela movimentação, com os dois times se empregando a fundo pela vitória. Logo nos primeiros minutos, o Copaleme marcou 2 a 0, gols de Vitor e Fernando. Pona, de pênalte, diminui, no final do primeiro tempo. A etapa final apresentou o Copaleme marcando seu terceiro gol, obra de Pedro Antônio, que reapareceu no time do Leme, para Gigi marcar o segundo gol de seu time, que buscou no final o empate, sem êxito.

O juiz, com boa atuação foi Celso Santana e os quadros foram êstes: Copaleme — Paulo Russo (preparador do Santos, que jogou no lugar de Jérson, que não pôde viajar); Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Jomar e Osório; Camilo, Vitor, Fernando e Pedro Antônio. Náutico — Edson; Ponão, Paulinho, Serjão e Wilson; Norberto e Singefredo; Pona, Gigi, Cláudio e Serginho.

XVII JOGOS INFANTIS

Arte e Instrução joga bem e goleia: 4-0

Em jôgo duramente disputado, o melhor da tarde, onde foi preponderante a figura de Mário, o Arte e Instrução goleou o Ateneu Dom Bosco, categoria 11 a 13 anos, por 4 a 0, ontem à tarde, no Monte Sinai, em prosseguimento do Torneio de Futebol de Salão, série de colégios.

Os outros dois jogos apresentaram as vitórias do Santo Agostinho, 11 a 13, e Ateneu Dom Bosco, 13 a 15, ambas sôbre a FUNABEM, cujos times, embora derrotados por goleadas, primaram por lutar até o fim, recebendo o resultado com cabeça fria, sem apelar para as faltas. O Laranjeiras chegou atrasado, perdendo por WO para o Santo Agostinho, na categoria menor.

Infelicidade

Embora se revelando melhor esquematizado na quadra que o adversário, durante o primeiro tempo, a vantagem de 2 a 0 conseguida pelo Santo Agostinho foi menos consequência de seus méritos, do que da infelicidade do goleiro da FUNABEM, nos lances que originaram os gols.

A contagem foi aberta pelo Santo Agostinho, logo aos 3m, quando Alberto chutou fraco e Indio, em vez de tentar segurar a bola, confiante, tentou tocá-la com as mãos para um de seus zagueiros. Foi infeliz e acabou vendo suas rêdes balançarem: Santo Agostinho 1 a 0.

O gol apenas redobrou o entusiasmo dos meninos da FUNABEM. Entretanto, aos seis minutos, nôvo golpe de infelicidade ocorria, quando Indio, numa devolução de bola, a entregou nos pés de Antônio, a um passo da linha de área. O jogador só teve o trabalho de chutar para o gol vazio: 2 a 0. O primeiro tempo terminou sem lances mais brilhantes.

Os garotos da FUNABEM voltaram para o segundo tempo com mais vontade de vencer, mas esbarravam na melhor armação do Santo Agostinho, cujos meninos se distribuíam razoàvelmente na quadra, o que não acontecia com o adversário. Aos 5m, o Santo Agostinho aumentava a contagem, quando Antônio driblou um adversário e, próximo à área, chutou forte: 3 a 0.

O jôgo prosseguiu bastante corrido, meio embolado, principalmente com os meninos da FUNABEM correndo muito, tanto que o técnico Esquerdinha foi obrigado a pedir tempo para acalmá-los. Finalmente, aos 12m, a FUNABEM marcou seu gol, o mais bonito do jôgo. José driblou Antônio e, ante a saída de Cláudio, com grande categoria, colocou no canto esquerdo: 1 a 3.

Na ânsia de marcar outro gol, o time da FUNABEM descuidou completamente da defesa, o que acabou por redundar numa goleada. Assim, aos 13m, Antônio recebeu livre no campo adversário, e da risca da área, chutou forte para marcar: 4 a 1. Aos 14m, o mesmo jogador em jogada quase idêntica, sofreu falta em cima da risca da área. Na cobrança, a bola lhe foi entregue, limpa, e êle chutou violentamente: 5 a 1.

O Santo Agostinho jogou com Cláudio; Marcus Vinicius, Alberto, Antônio e João Carlos. A FUNABEM formou com Indio; Carlos, Celso, Filadelfo e José.

Categoria

Baseado acima de tudo nas ótimas qualidades técnicas de seus jogadores, o Ateneu Dom Bosco, com relativa facilidade, goleou a FUNABEM por 6 a 0, na categoria 13 a 15 anos. Como aconteceu no jôgo anterior, os meninos da FUNABEM primaram pelo entusiasmo, pela vontade de vencer e, em meio à goleada, foram um exemplo de respeito ao adversário, jamais apelando para recursos extra-esportivos.

Os minutos iniciais do jôgo deram a impressão, ilusória, de que o mesmo seria equilibrado, já que os dois times, razoàvelmente armados, não encontravam meios de chutar ao gol adversário. Entretanto, aos 4m, o Dom Bosco abria a contagem, quando Giovani, depois de driblar um adversário, chutou sem oportunidade para Gildo: 1 a 0.

A partir daí, mais confiantes, os jogadores do Dom Bosco passaram a avançar com mais perigo, principalmente chutando a gol sempre que encontravam uma brecha. Pràticamente, o jôgo foi decidido em meio minuto: aos 7.30m, Francisco, recebendo bola limpa pela esquerda, chutou pelo alto e marcou o segundo gol; meio minuto depois, Luís entrou livre pela direita e chutou sem oportunidade para Gildo: 3 a 0. Os meninos da FUNABEM prosseguiram lutando, mas foi o adversário quem, antes do término do tempo, a meio minuto do fim, marcou outro gol, quando Oscar interceptou bola lançada por Gildo e chutou para o gol vazio.

No segundo tempo o panorama do jôgo pouco mudou, embora o time da FUNABEM redobrasse seus esforços em busca do gol de honra. Entretanto, aos 5m, numa falta em cima da risca da área, Giovani se aproveitou da barreira defeituosa do adversário para chutar direto às rêdes: 5 a 0. O mesmo jogador, aos 13m, recebendo ótimo passe de Oscar, deu números definitivos ao placar: 6 a 0.

O Ateneu Dom Bosco formou com André; Luís, Francisco, Oscar e Giovani. FUNABEM jogou com Gildo; Amaro, Valcides, Eloísio e Jorge.

Num jôgo de primeiro tempo bastante equilibrado, inclusive com o time do Ateneu Dom Bosco evidenciando maior esquematização em campo, a presença de Mário, no Arte e Instrução, acabou por definir a partida nos seus primeiros quinze minutos. E tal fato aconteceu em um minuto, quando o Arte e Instrução marcou seus três gols. Pelas ótimas qualidades que evidenciou, Mário é o craque da rodada.

Durante quase todo o primeiro tempo o Dom Bosco jogou armado no 3-1, mantendo bem avançado um jogador, o que obrigava a permanência constante de Mário em seu próprio campo e o que facilitava o combate quando êle tentava descer com a bola dominada. Então, o Dom Bosco se esquematizou no 2-2. E Mário já não encontrava mais que um adversário pela frente, quando descia com a bola dominada.

Tal tática foi fatal para o Dom Bosco. Aos 14m, recebendo passe na cobrança de uma falta, Mário marcou o primeiro gol. Meio minuto após, tomando a bola no seu próprio campo, Mário avançou, driblou um adversário, entrou livre e marcou: 2 a 0. Finalmente, aos 14.45m, o mesmo jogador, em jogada idêntica à anterior, marcou novamente: 3 a 0.

Com a vitória assegurada, os meninos do Arte e Instrução se tranqüilizaram e, durante todo o transcorrer do segundo tempo, trataram de rolar a bola, menos procurando o gol adversário que garantir a vantagem conseguida no primeiro tempo. O Ateneu Dom Bosco lutou muito, mas seus jogadores pecaram sempre nos chutes a gol, quase sempre sem direção ou potência. Afinal, aos 10m, o Arte e Instrução marcava seu último gol, quando Sérgio entrou livre e chutou como quis: 4 a 0.

O Arte e Instrução formou com Miguel; Fernando, Deodato, Carlos Antônio e Mário. Jogaram ainda Damião, Sérgio, Vanderlei e Luciano. O Dom Bosco formou com Antônio, Luís Augusto, Antônio I. Hélio e Luís Antônio, entrando ainda Jorge José.

Autoridades

Como fiscais de mesa e juízes atuaram Geraldo dos Santos, Felipe Rau, Telê e Luís Carlos, todos com atuações perfeitas. A rodada foi disputada no Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 108.

Os meninos do Ateneu Don Bosco e FUNABEM lutam pela bola

COLÉGIOS DISPUTAM XADREZ NO FLAMENGO

A competição de Xadrez colegial dos XVII Jogos Infantis será realizada amanhã, à noite, no salão de jogos da sede velha do Flamengo — Praia do Flamengo, 66 — com chamada geral às 19h e início dos jogos às 19h30m.

O sorteio das tabelas foi realizado ontem, à noite, na sala de reuniões do JORNAL DOS SPORTS, com a presença de representantes dos colégios, estando inscritas equipes do Arte e Instrução, Pio Americano, Alfredo Filgueiras, Abel e ASCB.

Tabelas

A competição colegial constará dos seguintes jogos:

Série feminina

Arte e Instrução x Pio Americano.

Alfredo Filgueiras x vencedor de Arte e Instrução x Pio Americano.

Série masculina

ASCB x Pio Americano

Arte e Instrução x Abel

Alfredo Filgueiras x vencedor de ASCB x Pio Americano.

A parte técnica estará a cargo dos Diretores de setor, Sras. Antônio Ferreira Guimarães, Carlos Trindade e Peri Brandão Fonseca.

FS segue hoje para clubes e colégios

Pequenos Jornaleiros x Lemos de Castro (11 a 13) é a principal atração desta tarde, no ginásio do Grajaú, na Avenida Engenheiro Richard, 83, na sequência do torneio colegial de futebol de salão, em sua quinta rodada. Os jogos terão início às 14h30m.

À noite, no ginásio da Sousa Cruz (Conde de Bomfim, 1881), o torneio da série de clubes voltará a ser movimentado, com a realização de mais três jogos, a partir das 19h30m, destacando-se a partida de fundo entre as equipes de 13 a 15 anos do Vasco e AA Sousa Cruz.

Os jogos

Os jogos de hoje, setores colegial e de clubes, são os seguintes:

Colégios

Local — Avenida Engenheiro Richard, 83, Ginásio do Grajaú:

14h30m — Abel x Carvalho Júnior (11 a 13).

15h10m — Pequenos Jornaleiros x Lemos de Castro (11 a 13).

15h50m — Bennett x Pequenos Jornaleiros (13 a 15).

Clubes

14h30m — Pio Americano x ASCB (13 a 15).

Local — Rua Conde de Bonfim, 1.881, Ginásio da Sousa Cruz:

19h30m — Maxwell x Magnatas (13 a 15).

20h15m — Carioca x Satélite (13 a 15).

21 horas — Sousa Cruz e Vasco (11 a 13).

Estão escalados para as rodadas de hoje — tarde e noite — os árbitros Geraldo dos Santos, Felipe Rau, Benedito dos Santos, Jorge Gouvêia, Lúcio Gonzales, José de Carvalho, Italo Palmeiro, e José Cardoso Pinto.

Amanhã

O torneio de futebol de salão, série de clubes, marca para amanhã, a partir das 19h30m, no Ginásio do Clube Sírio e Libanês, Marquês de Olinda, 38, os seguintes jogos:

19h30m — Caiçara x Jacaré (13 a 15).

20h15m — Flamengo x São Sebastião (13 a 15).

21 horas — Sírio e Libanês x Grêmio Dom Bosco 13 a 15).

Prosseguimento

A rodada colegial de amanhã, para a série colegial, será disputada no Ginásio do América, Campos Sales, 118, com os seguintes jogos:

14h30m — Pio Americano x Santo Agostinho (11 a 13).

15h10m — Abel x Santo Agostinho (13 a 15).

15h50m — Arte e Instrução x Alfredo Filgueiras (11 a 13).

16h30m — Dom Bosco x Santa Cecília (13 a 15).

Para quinta-feira, dependendo ainda de vários resultados, a tabela está assim confeccionada:

Local — Ginásio do Grajaú, Avenida Engenheiro Richard, 83:

14h30m — Vencedor de Abel x Carvalho Júnior x Vencedor de Pequenos Jornaleiros x Lemos de Castro (11 a 13), semifinal.

15h10m — Vencedor de Pio Americano x Santo Agostinho x vencedor de Arte e Instrução x Alfredo Filgueiras (11 a 13), semifinal.

15h50m — Arte e Instrução x Vencedor Bennett x Pequenos Jornaleiros (13 a 15).

Natação e xadrez têm confirmação

O prazo para a entrega das papeletas de confirmação de natação (colégios) e xadrez (clubes) termina amanhã, às 18 horas, sem prorrogação. Para quinta-feira está previsto o encerramento da confirmação dos Pequenos Jogos, para clubes e colégios, e que serão disputados domingo, Dia das Mães, provàvelmente na Avenida Osvaldo Cruz, na Praia de Botafogo.

CIRANDINHA

O quadro social do Magnatas festejou os feitos do clube do Bairro do Rocha na competição de Tiro ao Alvo, quando a agremiação do Elcio Amorim conquistou o título no setor masculino e o vice no setor feminino. À noite, durante mais um movimentado Iê-iê-iê os campeões e vice-campeãs foram apresentados ao público que superlotava o salão de festas.

A torcida organizada do Flamengo incentivou seus arqueiros e atiradores durante as duas competições tendo no comando as Sras. Teresa e Eli. Chico Figueirêdo, embora chateado com os resultados adversos para "o mais querido" não esconde que a reação rubronegra está se aproximando, parodiando a frase da Sra. Célia de que "a vez do Fluminense acaba domingo, nos Pequenos Jogos."

Ivã, após a sensacional vitória do Carioca pela contagem mínima sôbre o Caiçaras de Madureira, não se cansava de afirmar que futebol se ganha em campo. Ivã estava se referindo a uma declaração do técnico do Caiçaras, Nonato, que dizia ser o Carioca "freguês de caderno".

O otimismo do Ivã em relação à vitória já estava estampado durante a competição do Tiro ao Alvo, realizada domingo, pela manhã, no stand do Anglo Americano. Já naquela altura Ivã dizia estar confiante de uma grande apresentação de sua escolinha. De tarde os prognósticos e a "freguesia" do Nonato iam por água abaixo. Ivã, feliz da vida, sentenciava que "quem ri por último, ri melhor".

O Professor Delamare, diretor do Botafogo, veio ao JS revalidar as carteiras de identidade, ocasião em que afirmou estar o clube alvinegro preparado para vencer as competições de natação, vôlei, basquete e xadrez. Finalmente, depois de apelos até mesmo por parte do Lobo Mau e Rei Artur, o Glorioso dará o ar de sua presença nos Jogos, oficialmente.

O Professor Armando Cardoso, Coordenador Geral do Colégio Marechal Floriano, de Brás de Pina, que está exultando com os JOGOS INFANTIS, afirmou que a sua escola estará presente nos JOGOS INFANTIS com um elenco capaz de dar muita dor-de-cabeça nos eternos favoritos. Lobo Mau, que conhece o professor, garantiu que realmente o colégio da Zona da Leopoldina possui um bom número de alunas-atletas e, por isso, acredita nos propósitos do Cardoso.

Colégio que vem cumprindo destacada atuação nos XVII JOGOS INFANTIS é o Professor Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador. Está fazendo furor no futebol de salão, além de ter se sagrado campeão de Arco e Flecha e vice no Tiro ao Alvo. A turma está mesmo afiada, e não será surprêsa nenhuma caso venha conquistar o título colegial, o que seria um prêmio pela sua assiduidade e propósito de vencer.

Enquanto o Cascadura, dono da "Pedrinha na Chuteira" e cronista almirantino institucionalizado, continua elogiando o João Teimoso pela "ótima cobertura que o Vasco está tendo na Cirandinha", o Nélson Gonçalves não anda muito satisfeito. Pois não é que o Vasco deu a maior festa para comemorar a conquista do título de Desfile de Abertura e o Nélson não nos mandou um convite.

Abismado pelo tamanho de um jogador do time adversário, certo dirigente, achando que sua equipe fôra "massacrada", andou querendo obter provas comprovando que o adversário estava fora do limite de idade previsto. O homem oferecia quantia acima de Cr$ 100 mil. Uma nota.

Antônio Luís Gonçalves, o "Malhado", aluno do 2.º ano científico do Santo Agostinho, apareceu no Monte Sinai tirando uma onda de técnico de futebol de salão. O João viu "Malhado" com a maior tranqüilidade, pediu ao Felipe Rau uma aula de regras — que foi dada.

O time de futebol de salão do Flamengo, categoria 11 a 13 anos, estêve a pique de não representar o clube nos Jogos Infantis. Tudo nasceu de uma desinteligência entre o diretor Ivo Gorgulho e o técnico Telê que, como não podia deixar de acontecer, acabou estourando para o lado mais fraco.

Telê, Flamengo fanático, perdeu o cargo — não remunerado — e os meninos não ficaram satisfeitos, inclusive redigindo até abaixo-assinado pela permanência do técnico. Depois, quiseram acompanhá-lo para o Vila Isabel, clube que logo ofereceu a Telê um lugar de técnico. O próprio treinador os aconselhou em contrário. Finalmente, sabendo que os meninos não iam comparecer para defender o Flamengo no futebol de salão, Telê os fêz assumir um compromisso de jogar pelo clube rubro-negro.

Apesar de tudo, Telê continua flamengo mais que nunca, comparecendo a todos os jogos do time que formou. Mas, sem a liberdade de antigamente: o diretor Ivo Gorgulho impediu que Telê viajasse na camioneta do clube, juntamente com os meninos que dirigiu. Vendo estas coisas, João fica meio duvidoso na vitória do Mengo no salão... Assim, a terra do Chico Figueirêdo vai pro brejo.

Comissão suspende C. R. Carvalho por 1 mês

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O turfe carioca poderá ter, também, um jóquei chileno ainda nesta temporada. Trata-se de Jorge Salinas, que virá montar, no próximo domingo, em Cidade Jardim, no Grande Prêmio "São Paulo", o cavalo andino Bell Boy. Uma importante coudelaria da Gávea já entrou em entendimentos com o profissional chileno, que conta 19 anos e é um dos mais destacados jóquei de bridão.

As negociações serão completadas esta semana, tão logo chegue a São Paulo, o jóquei Jorge Salinas; o bridão chileno será contratado nas mesmas bases do seu contemporâneo Enrique Araya, atualmente em atividade no hipódromo de Cidade Jardim, onde vem demonstrando inegáveis qualidades para a difícil arte, apesar da concorrência dos jóqueis e treinadores nacionais.

Ganhador

— Embora fôsse aguardada a inscrição de Trenzado, êste acabou sendo substituído pelo Bell Boy; justifica-se, plenamente, a vinda do filho de Mister e Bella Gitana que nas duas últimas vêzes que competiu com o ganhador do "São Paulo" do ano passado, sempre o derrotou.

Não aproveitou

— Antônio Ramos, que poderia ter aproveitado a ausência do líder José Machado para diminuir a diferença, que o separa, na estatística, não foi feliz. Embora tenha montado em nove páreos, nas reuniões de sábado e domingo, não conseguiu levar ao vencedor nenhum de seus conduzidos; Antônio Ramos ainda tem esta semana livre do Machadinho.

No "Brasil"

— Antônio Pinto da Silva tem esperanças de apresentar o seu craque El Asteroide no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano; para tanto, está sendo devidamente preparado, tendo trabalhado sábado, a distância de 2.400 metros em 167" com desenvoltura, sob a condução de A. Dorneles. O filho de Elpenor e Al Oina vai tentar, também, nova vitória no Grande Prêmio ("Bento Gonçalves", devendo encerrar a sua campanha, tomando parte no G. P. "Paraná", em dezembro.

Boa impressão

—— José Luís Pedrosa está entusiasmado com Gambito para a prova de velocidade, em Cidade Jardim. O trabalho do cavalo, que fêz uma passada de 78" nos 1.200 metros, vai embarcar, hoje, com destino a Cidade Jardim. Gambito terá a condução do bridão Adalton Santos, que será, também, o pilôto de Fiapo no P. G. São Paulo.

Novos pensionistas

—— Mário Mendes, que estêve no Sul adquirindo potros para a próxima temporada, já conseguiu mais dois novos pensionistas, devendo fazer sua reapresentação como treinador, na reunião do dia 21. Agora o profissional tem em sua cocheiras o cavalo Arnagot, devendo, dentro de mais alguns dias adqurir, também, Good Hound.

Não agradou

—— Segundo notícias de São Paulo, o trabalho do cavalo japonês Hamatesso, não agradou aos "corujas". Todavia, segundo os responsáveis pelo parelheiro oriental, este não foi muito empregado, pois já tem trabalhado o suficiente para intervir com possibilidades na milha e meia de domingo.

Mudança

—— Por ter mudado de cocheira, não foi apresentada, domingo, a égua Guarapari, que estava alistada no 7.º páreo do programa. A filha de Quebec e Ubaria, que estava com o treinador Enéias Cardoso, foi entregue aos cuidados do seu colega Zilmar Guedes, devendo ser apresentada em futuro próximo.

Adalton acusa Laércio de o ter prejudicado

O jóquei Adalton Santos que montou no oitavo páreo acusou o colega Laércio Santos, no dorso de Fort Prince, de o ter prejudicado bastante na altura dos 800 metros, obrigando-o a levantar, daí ter entrado descolocado, na carreira em que Estagira venceu com o aprendiz Rangel do Carmo.

Laércio Santos defendeu-se no Livro de Ocorrências, alegando que Fort Prince, quando exigido, nos 800 metros, trocou de mão, e foi um pouco para dentro, mas prontamente corrigido. Jorge Borja, na direção de Happy Climax, no sétimo páreo, afirmou que sua égua correu para dentro nos 200 finais, não chegando, contudo, a prejudicar os adversários.

Quinta-feira

1.º Páreo — E. Coutinho (treinador de It), declarou que seu pensionista, estando muito bem de treinamento, devia correr melhor, mas como é um animal muito manhoso e baldoso pode a isso ser atribuído seu fracasso. B. Santos (It) declarou que seu conduzido, ao contornar a curva, foi de golpe para fora, não dendo tempo de corrigi-la, tendo, inclusive, no lance quase rodado, pois chegou a sair do selim. C. Morgado (Osogada) declarou que, na entrada da reta final, It (B. Santos) foi de golpe para fora, levando-o no lance. J. Machado (Nevaly) declarou que na entrada da reta final, Il (B. Santos) foi de golpe para fora levando Osogada (C. Morgado) de encontro a sua montada que foi para mais de meio de maio, obrigando-o a seguir muito aberto.

2.º Páreo — J. Brizola (Barbizon) declarou que sua montada, por ser a primeira vez que corria à noite estava incerta, com médo das luzes, pelo que não chegar melhor colocado. A. Ricardo (Empelux) declarou que, na partida, o cavalo, por estar mal pisado, rodou para dentro, aí atrasando-se. J. B. Paulielo (Himation) declarou que, últimos 200m da carreira Barbizon (J. Brizola) foi algo para dentro, obrigando-o a recolher.

3.º Páreo — J. Paulielo (Flamante) declarou que, nos últimos 150m o cavalo, que é todo manco dos joelhos e das patas dianteiras, trocou de mão e foi para dentro, sempre corrigido.

7.º Páreo — S. d'Amore (treinador de Vasqueiro) declarou que seu pensionista estando muito bem de treinamento e estado, não sabe explicar seu fracasso.

Sábado

1.º Páreo — J. Portilho (Obstacle) declarou que, na partida, seu potro recuava, atrasando-se.

4.º Páreo — J. Reis (Mocani) declarou que, desde os 800m Pichuri (D. Moreira) queria morder os adversários, tendo no momento em que passava pelo mesmo e por fora, já na entrada da reta final, tentado morder seu cavalo. D. Moreira (Pichuri) declarou que, na entrada da reta final, sem a devida luz, J. Reis (Mocani) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

7.º Páreo — O. Cardoso (Prateada) declarou que, na partida, Gueba (A. Ramos) foi para dentro atrasando-se bastante. J. Pinto (Tatiaia) declarou que, após a partida, Gueba (A. Ramos) foi para dentro, levando Prateada (O. Cardoso) de encontro à sua montada.

4.º Páreo — B. Ribeiro (treinador de Zaun) declarou que seu pensionista, estando muito bom de estado, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

7.º Páreo — A. Ramos (Gueba) declarou que, na partida, a égua, por estar mal pisada, correu um pouco para dentro, mas prontamente corrigida.

8.º Páreo — J. Pedro Filho (Miss Seival) declarou que, nos 900 metros metros finais, C. R. Carvalho (Aitá) foi para dentro, apertando-a na cêrca. A. Ramos (Jandinha) declarou que a 200 metros da partida, C. R. Carvalho (Aitá) foi de golpe para dentro, tendo no lance quase rodado. D. P. Silva (Viação) declarou que, na entrada da reta final, a égua só queria abrir, não querendo correr certa como devia. C. R. Carvalho (Aitá) declarou que, após a partida, forçando-a, sua montada se atirou para dentro, embora corrigida, embaraçou com Estoniana (M. Silva) e Jandinha (A. Ramos).

9.º Páreo — J. Paulielo (Delegado) declarou que, na partida, Salvatore (A. Ricardo) foi para dentro, prejudicando-o de maneira tal, que teve que levantar bruscamente.

Domingo

1.º Páreo — J. Martins (Hepatan) declarou que seu conduzido, exigido desde a partida, não correspondia aos seus apelos.

4.º Páreo — P. Fernandes (Pakori) declarou que a égua, desde os 900 metros, só queria abrir, não chegando a prejudicar a qualquer competidor.

5.º Páreo — J. Pedro Filho (Afoito) declarou que, na partida, seu conduzido, por ser muito baldoso, foi algo para dentro, embora prontamente corrigido no focinho com chicote, prejudicou Camury (C. Morgado) que, revidando ao correr para fora na reta final, obrigou-o a recolher.

6.º Páreo — F. Estêves (Esbelto) declarou que, nos 800 metros, L. Corrêa (Allegretto) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

7.º Páreo — L. Santos (Rocha Negra) declarou que, em tôda a reta final, Happy Climax (J. Borja), escrevia na sua frente e, ao tirá-la para dentro êle apertou-o na cêrca. J. Borja (Happy Climax) declarou que, nos 200 metros finais, sua égua foi um pouco para dentro, mas sem prejudicar a competidora que corria por dentro.

8.º Páreo — A. Santos (Guepardo) declarou que Fort Prince (L. Santos) prejudicou-o quando atingiu os 800 metros finais, obrigando-o a levantar. L. Santos (Fort Prince) declarou que, nos 800 metros, o cavalo trocando de mão, foi um pouco para dentro

Carlos Roberto Carvalho e Argemiro Neri, foram suspensos ontem pela Comissão de Corridas, por 30 dias, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar competidores — na direção de Aitá e Bananoso, respectivamente.

Ascurra, Sabinus, Urrucha, Mrs. Crazy, Faraina e Alstonia, figuram na relação dos estreantes da semana, sendo Faraina, filha de Farinelli, ainda recordista da pista de areia no prado da Gávea, em tiros curtos, apesar de já estar na reprodução há vários anos.

Resoluções e estreantes:

a) — Não permitir a inscrição da égua Fair Girl (indocilidade), de acôrdo com a proposta do starter;

b) — Notificar os treinadores dos animais Charnot, Lune, Styx, Salomé, Pleno, Afoito, Don Querido, Privinida e Leer (indocilidade);

c) — Chamar a atenção do treinador de Uaineiro (balda);

d) — Suspender, por infração do Artigo 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 12 do corrente, os seguintes profissionais: Carlos R. de Carvalho (Aitá) e Argemiro Neri (Bananoso) até o dia 8 de junho próximo, José Pedro F. (Afoito) até 18 do corrente e Benedito Santos (It) até 14;

e) — Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Pereira F. (Ipirá), Júlio Reis (Caucasiana), José Santana (Charnot), Oraci Cardoso (Mileto), Laércio Santos (Fort Prince), Rangel Carmo (Estagira) e Arno Hodecker (Don Rodrigo) em NCr$ 10,00 e José Brizola (Barbizon), José Portilho (Emenda), Jeferson Bafica (Gauchinha Linda), Francisco Estêves (Gazelle), Antônio M. Caminha (Eulaia), José Correia (Obstiné), Jorge Borja (Happy Climax) e Carlos R. Carvalho (Cuidado);

f) — Multar, por infração do Art. 145 do C. de C. (Não correr seu pensionista na mesma forma porque foi apresentado), o treinador José Celestino da Silva (Gasconha) em NCr$ 10,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do Art. 34 do C. de C. (Não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Olimpio Pinto (Cantagalo) em NCr$ 10,00;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 27, 29 e 30 de abril de 1967.

Estreantes

Ascurra — feminino, tordilho, nascida no Paraná no dia 10 de novembro de 1962, filha de Fighting Son e Ilona — Criação do Haras Paranavaí e propriedade do Stud Mineral — Treinador: Roberto Tripodi.

Sabinus — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 5 de novembro de 1964, filho de Hyperio e Truite — Criação de Júlio Cápua e propriedade do Stud da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

Urrucha — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 14 de julho de 1964, filha de Maganah e Aure — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

Mrs. Crazy — feminino, alazão, nascida em São Paulo no dia 6 de setembro de 1964, filha de Takt e Guaira — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Treinador: Expedito Coutinho.

Faraina — feminino, tordilho, nascida no Rio Grande do Sul no dia 22 de setembro de 1964, filha de Farinelli e New Star — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Opa — Treinador: Artur de Araújo.

Alstonia — feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 29 de setembro de 1963, filha de Homero e Myrsina — Criação e propriedade do Haras Santa Anita — Treinador: Jorge Morgado.

Itamaraty assinalou 160" certos

Vários animais, concorrentes ao Grande Prêmio São Paulo, estiveram em atividade na pista de Cidade Jardim, tendo se destacado o cavalo Itamaraty com a melhor marca cronométrica ao passar a distância de 2.400 metros em 160".

Agradou bastante, também, o exercício de Fiapo, que vindo de um fracasso, passou a milha e meia em 161"5/10 com excelente disposição. O cavalo japonês não deixou boa impressão com os seus 166" para o percurso da prova.

Os trabalhos

Realizados em pista de areia macia, foram anotados os seguintes trabalhos, de alguns dos participantes da prova magna do turfe bandeirante, domingo próximo, na distância de 2.400 metros.

Fiapo, com Adalton Santos, marcou 161"5/10.

Hamatesso com K. Nakagami, assinalou 166".

Messidor, sob a condução de A. Masso, percorreu a milha e meia em .... 164"5/10.

Mastaréu, pilotado por Albênzio Barroso, cravou 164".

Fermont, que deixou ótima impressão, assinalou 161", sob a direção de J. Santos.

Itamaraty, que produziu a melhor marca cronométrica, cravou 160", montado pelo Urias Bueno.

A égua Vous Voilà, com J. Alves, marcou 163".

A. Santos montará Fiapo em Cidade Jardim

AMBIÇÃO DÁ O MÁXIMO DIANTE DE GRANFINA

O principal páreo da corrida do fim de semana na Gávea, Grande Prêmio Mariano Procópio, vai reunir em 2.000 metros, éguas de 3 e 4 anos, surgindo Ambição e Granfina, como as competidoras mais credenciadas, diante de Glosa, Gros, Simpática, Adatis, Onira, Gasconha e Lady Godiva.

Simpática, com Júlio Reis, percorreu 2.040 metros em 140"2/5, com milha final de 109", com muita disposição, agradando pelo maior aguerrimento demonstrado na pista de areia. Adatis, F. Pereira, percorreu 1.900m em 132", com 110" a milha. Gos. Tinoco, limitou-se a um carreirão de 112"2/5, mais para abrir o fôlego.

Outros floreios

A cronometragem oficial anotou, ainda, os seguintes exercícios para o fim de semana:

Palpite Infeliz — J. Marinho — 1.500 em 104"3/5
Hippo — J. Santana — ... 1.200 em 82"
Fides — C. Morgado — ... 1.000 em 65"2/5
Haveno — J. Marinho — 1.400 em 94"2/5
Alfredo — L. Correia — 1.500 em 101"2/5
Guy — J. Marinho — 1.300 em 90"2/5
Pralinete — J. Brizola — 1.200 em 80"
Gros — J. Tinoco — 1.600 em 112"2/5
Adatis — F. Pereira F. — 1.900 em 132" — 1.600 em 109"
Simpática — J. Reis — ...
Ilopa — F. Pereira F. — 1.400 em 98"
Prima Dona — J. B. Paulielo — 1.900 em 131" — 1.600 em 108"2/5
El Asteróide — A. Dorneles — 2.400 em 167" — 1.600 em 110"
White Hunter — S. Silva — 1.600 em 113"
Seu Levy — J. B. Paulielo — 1.300 em 78"2/5
Biscainho — C. Morgado — 1.600 em 111"
Onira — J. B. Paulielo — 1.600 em 108"
Sheet — B. Alves — 1.600 em 111"
Guinéo — O. Cardoso — 1.600 em 111"
Parniaguá — J. Santos — 1.400 em 95"
Saga — F. Menezes — 1.400 em 96"2/5
Doce Iracema — L. Correia — 1.600 em 113"
Escol — S. M. Cruz — 1.200 em 81"
El Emir — M. Alves — 2.040 em 142"
Azores — J. Bafica — 1.400 em 94"
Gurupá — L. Acuña — 1.400 em 96"
Rondadora — S. M. Cruz — 1.400 em 94"2/5
Bebel — D. Moreira — 1.000 em 72"
Micro — J. Santana — 1.300 em 92"
Jazida — J. Baffica — 1.600 em 110"2/5
Estória — J. Brizola — 1.400 em 103"
Djago — H. Vasconcelos — 1.900 em 131"2/5 — 1.600 em 109"
Quefolia — S. M. Cruz — 1.200 em 86"2/5
Aimberê — R. Carmo — 1.600 em 112"
Corcel — H. Vasconcelos — 1.600 em 111"
Abaeté — M. Silva — 1.900 em 130" — 1.600 em 108"
Quebra Cabeça — P. Coelho — 1.400 em 95"3/5
Kalapalo — B. Santos — 2.040 em 141" — 1.600 em 110"
Angico — A. Ricardo — .. 1.400 em 97"2/5
Thelena — J. Santana — 1.000 em 69"
Solderá — J. Pinto — 1.200 em 84"
Salamalec — P. Alves — 2.040 em 143"2/5 — 1.600 em 110"
Escurinho — A. Hodecker — 1.000 em 68"
Gaiapa — J. Queirós — 1.600 em 116"
Lady Godiva — M. Alves — 2.040 em 144" — 1.600 em 112"2/5
Egis — P. Alves — 1.300 em 92"
Malibya — D. P. Silva — 1.200 em 86"
Mônaco — M. Silva — 1.200 em 84"2/5
Chanceler (A. Ramos) e Tesio (J. Gil) — 1.200 em 82"2/5
Reynamor — J. Bafica) e Índia Morena (D. Moreira) — 1.000 em 70"
Cavão (B. Santos) e Massacre (Lad.) — 1.400 em 95"2/5
Ilon (J. Reis) e Ilfor (Lad.) — 1.000 em 68"
Gurupé — H. Vasconcelos e M. Chuva (Lad.) — 1.300 em 93"
Aperitivo (J. Machado) e Irerê (P. Alves) — 1.000 em 67"
Mesachio (A. Dornelles) e El Matrero (O. Cardoso) — 1.600 em 109".

Resultado da noturna de S. Paulo

Os resultados das carreiras realizadas ontem, em Cidade Jardim, São Paulo, serão encontrados na segunda página, com colocações e rateios.

COMISSÃO ORGANIZOU 18 PÁREOS PARA FINAL

A Comissão de Corridas programou 18 páreos para as corridas da semana, na Gávea, já que não há mais convênio com o Jóquei Clube de São Paulo, que realiza no domingo, o G.P. São Paulo, na milha e meia e dotação de NCr$ 50 mil ao vencedor.

O convênio vigorou durante anos, mas as entidades chegaram à conclusão que a realização de uma prova internacional, não afetaria o desdobramento puro e simples de corridas em outro Estado.

Sábado

1) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — Aitá 57, Monteó 57, Estoniana 57, Ameline 57, Arablue 57, Fair Storm 57, Samotrácia 57 e Jandinha 57.

2) — 2.200 — NCr$ ... 960,00 — Quaiapá 51, Hand 49, El Emir 57, Descanso 52, Fiel 58, Cantilever 54, Ocegrande 59 e Aventureiro 51.

3) — 1.600 — NCr$ .... 1.100,00 — Jazida 56, Joinha 54, Miss Morumbi 58 Trempe 56, Maria Cambalhota 56, Fafa 58, Aravá 56, Zoila 57 e Majó 54.

4) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Exclusiva 55, Urrucha 55, Mariu 55, Mrs. Grazy 55, Faraina 55, Thelena 55, Uvacha 55, Bebel 55, Fairvá 55, Rema 55, Urajana 55 e Pique 55.

5) — (Grama) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Nouvelle Vague 48, Helena Vampa 62 Gava 48, Town Guarda 47, Fontanella 56, Freeness 53, Clair de Lune 55, Princesse D'Azur 47 e Camina 53.

6) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Alânia 56, Sylvai 56, Cláudia 56, Alstonia 56, Quebra-Cabeça 56, La Sonata 56, Suvenir 56, Fair Cléia (ex-Ilopa) 56 e Guirlanda 56.

7) — 1.400 — NCr$ .... 1.600,00 — Taarup 56, Amilcar 56, Allegretto 56, Boucheron 56, Batovi 56, Eremita 56, Querosene 56, Dunhill 56, Hanover 56 e Blue Jet 56.

8) — 1.600 — NCr$ .... 1.100,00 — Estuário 56, Estádio 56, Elogio 56, Boran 56, Enoch 54, Biscainho 56, Uncle 54, Saturday 56, Labéu 56 e Bahramdiso 58.

9) — 1.200 — NCr$ .... 1.300,00 — Vivandière 57, Dote 57, Velocity 57, Jareta 57, Quaréa 57, Falaise 57, e Quefolia 57.

Domingo

1) — 1.300 — NCr$ .... 2.000,00 — Gauchinha Linda 55, Amoreira 55, Héia 55, Heráldica 55, Randana 55 e Igaruama 55.

2) — 2.000 — NCr$ .... 960,00 e Platter 58, Coccinelle 54, Aripuana 56, Crispin 58, Nagib 58, Lanção 54 e Ekandir 52.

3) — 1.400 — NCr$ .... 1.300 — Guinard 57, Magnasco 57, Jalisco 57, Mangazo 57, Mengo 57, Fouquent 57 e White Kargo (ex-Figo) 57.

4) — 1.000 — NCr$ ... 2.000,00 — Principado 55, Ucrigio 55, Imard 55, Lole 55, Afoito 55, Irerê 55, Asterix 55, Sabinus 55, Camury 55, Uganah 55, Mifalah 55 e Xântico 55.

5) — Grande Prêmio Mariano Procópio — 2.000 — NCr$ 5.000,00 — Adatis 57, Lady Godiva 57, Gros 57, Simpática 60, Old Flame 60, Ambição 57, Glosa 57, Tabarana 57, Onira 60, Fusão 60, Fides 60, Granfina 57 e Gasconha 57.

6) — 1.400 — NCr$ .... 1.300,00 Ortiga 52, Cura-Leufu 52, Sheet 52, Solderá 54, Rondadora 52, Azores 52, Halcyeta 56, Estória 56 e Estilheira 56.

7) — 1.600 — NCr$ .... 1.600,00 — Malaparte 56, White Hunter 56, Zaun 56, Cavão 56, Feitio de Oração (ex-Angico) 56, Don Rebimba 56, Timeu 56, Gurupé 56, Huinéu 56, Zé Boneco 56, Falgamar e Tigres 56.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Beaurevers 57, Delegado 57, Lord Byron 57, Molicho 57, Carinho 57, Happy Sun 57, Ro-Gam 57, Chanceler 57 e Hal—Líbio 57.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1300,00 — Faulkner 57, El Maestro 57, Hippo 57, Empresário 57, Repoty 57, Sansoville 57, Paganini 57, Rockmoy 57, Hal—Sô 57, Empedan 57, Printer 57 e Fixo 57.

MÁRIO MENDES VOLTARÁ APRESENTANDO ARNAGOT

Espera o treinador Mário Mendes reaparecer oficialmente nos programas da Gávea, dentro de quinze dias, quando apresentará o seu nôvo pensionista Arnagot. Com falta de cocheiras está encontrando dificuldade para conseguir maior número de pensionistas.

Para a próxima temporada, todavia, já consegui vários potros, no Rio Grande do Sul, esperando poder voltar a ser aquêle mesmo treinador de alguns anos atrás.

Reaparecimento

Depois de cêrca de três anos cumprindo punição imposta pela Comissão de Corridas, o treinador Mário Mendes foi perdoado, tendo voltado às lides gaveanas. Todavia, por falta de cocheiras, tem encontrado dificuldade para conseguir pensionistas, já que não tem lugar para alojá-los.

Agora, Mário Mendes conseguiu o cavalo Arnagot, antigo pensionista de Édio Polo Coutinho, para treinar, e espera reaparecer dentro de quinze dias com este pensionista.

— Arnagot era um cavalo dos mais úteis no Sul; aqui na Gávea, entretanto, não conseguiu correr o que sabia. Creio que o meu colega Édio Coutinho não foi feliz no seu treinamento e conto ter um pouco mais de sorte. Vou corrê-lo no dia 21, quando farei o meu reaparecimento.

Reaparecimento

Para a temporada de 68, espera o treinador Mário Mendes brilhar como em anos passados. Para tanto, estêve no Sul adquirindo potros, que dentro de mais alguns meses estarão na Gávea; apesar do problema de cocheira, conta resolver tudo satisfatòriamente, a fim de poder contar com bom número de pensionistas.

— Estou bem preparado para a próxima temporada; os potros que fui ver no Sul já estão comprados, deverão dar bons ganhadores aqui na Gávea.

ORACÍ GARANTE HAVAÍ NO 5º PÁREO À NOITE

Oraci Cardoso conduzirá Havaí no quinto páreo da corrida programada para quinta-feira à noite, no Hipódromo da Gávea, tendo assinado compromisso ontem pela manhã, no prado, ficando Endeavor, titular da chave três, com Arno Hodecker.

Alfredo, muito irregular em suas apresentações, voltará a ser dirigido por Júlio Reis, no sétimo páreo do programa, reaparecendo como um dos prováveis favoritos no percurso de 1.600 metros.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Ascurra, J. Brizola ... 5 57
2—2 Getacé, L. Sousa ... 1 57
3 M. Pé, H. Vasconc. .. 3 57
3—4 Vergel, B. Santos ... 4 57
5 La Rota, A. Ramos . * 57
4—6 Ridare, C. Morgado . 2 57
" Condessita, R. Carmo * 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Varoio, C. R. Carv. . 4 58
2 B. Prenda, J. Veiga . 5 56
2—3 G. Express, A. Ram. 6 58
4 Bago, R. Carmo .. * 56
3—5 Pirisa, J. Pedro F.º 2 56
6 Sapo, O. Ricardo ... 1 56
4—7 Itinga, L. Santos ... * 56
8 Moleirão, * L. Corr. 3 58
* ex-Sarjão

3.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Fan-Blar, S. Silva .. 2 57
2 Marocas, R. Carmo . * 52
2—3 Estapa, Não Correrá * 56
4 Dona, O. F. Silva .. * 51
3—5 Lindavico, S. Cruz . * 54
6 Sabeta, P. Fernandes * 55
4—7 Atabor, P. Alves ... 3 56
8 Lothier, C. Morgado 1 56

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 800,00

1—1 Sans Mise, J. P. F.º * 56
2 Halestina, L. Carlos * 54
2—3 Ana Lúcia, F. P. F.º 5 56
4 Giralua, M. Carv. .. 4 55
3—5 Aripuana, L. Correia 1 58
6 Paquera, M. Silva . 6 45
4—7 Armadilha, O. F. S. 3 56
8 Arabela, C. Morgado 2 56

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

1—1 Havaí, O. Cardoso .. * 54
2—2 Jangadeiro, J. Silva . 2 55
3 Delêu, J. Pedro F.º 1 54
3—4 Endeavor, A. Hod. . * 55
5 Jilto, C. Morgado .. * 55
4—6 Pacora, A. Reis .... * 56
7 Lincolin, J. Borja .. 3 53

6.º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

1—1 Hal-Báltico, C. Mor. * 57
2 Porião, A. M. Cam. 9 57
3 Grajó, I. Sousa ... 10 57
2—4 Valtio, A. Ramos .. 4 57
5 Forgotten, J. Ramos 6 57
6 Lippi, L. Correia .. 7 57
3—7 Barbizon, J. Brizola 5 57
8 Batenz., C. R. C. 11 57
9 Prisco, Não Correrá 3 57
4—10 Larghetto, O. Card. 2 57
11 Massacre, R. Carmo 1 57
12 Sotero, M. Silva ... 8 57

7.º Páreo — às 23h5m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Alfredo, J. Reis .... * 57
2 Aventureira, J. Diniz * 51
2—3 Diogo, M. Silva ... * 53
4 Digrato, F. P. F.º .. 1 51
3—5 Quatrin, J. P. F.º . 2 53
6 Ararangua, H. Vasc. * 58
4—7 Majesté, S. M. Cruz * 56
8 Aimberê, N. correrá . * 59
9 Floraninha, J. Tin. . * 53

8.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Payaso, R. A. Pinto 1 57
2 Marin, A. M. Cam. * 57
2—3 Flamante, J. Paulielo 3 58
4 Portofino, J. P. F.º 2 58
5 Porus, J. Portilho . * 56
3—6 Mistral, L. Roberto * 55
7 G. de Paris, R. C. . * 56
8 Redman, M. Silva . * 58
4—9 Apis, S. Cruz ..... * 58
10 Competitor, L. C. . * 55
" Poceira, L. Correia . * 54

Renga sem Carlinhos mantém Jarbas no meio

Américo parece satisfeito por mudar de companheiro no meio-campo

Carlinhos, com intoxicação alimentar e gripe, é o maior problema do Flamengo com vistas ao amistoso com o Vasco, pois, com a quase eterna falta de pêso, o jogador debilitou-se muito e agora se viu forçado a cumprir uma dieta muito rigorosa.

O técnico Renganeschi vai aguardar a revisão médica a ser efetuada hoje, pelo Dr. Pinkwas Fiszman e vai manter Jarbas no meio-campo, caso Carlinhos seja vetado pelo Departamento Médico, pois ficou muito satisfeito com a produção daquele jogador na partida contra o Corintians.

Almir de fora

O Flamengo reiniciou na tarde de ontem, as suas atividades com bate-bola e recreação. Eitel Seixas, preparador físico, não compareceu porque não estava previsto exercício individual e apenas treinaram os jogadores titulares e principais reservas que atuaram sábado.

Segundo informou o auxiliar Newton Canegal, os que atuaram no Fla-Flu de aspirantes de domingo, na preliminar de Fluminense x Bangu, sòmente hoje estarão se apresentando para os treinos.

Almir compareceu ontem à Gávea, mas não treinou, a exemplo de Ademar, porque ainda não se recuperou da entorse no joelho direito. Melhorou, segundo o Dr. Célio Cotecchia, mas ainda não pode ser considerado apto para o amistoso com o Vasco. Contra o Fluminense, sábado, é quase certo que volte ao time.

Muitos casos

Renganeschi deixou para fornecer hoje a relação dos 18 jogadores que comporão a delegação que viaja amanhã, ao meio-dia, em vista dos muitos casos de contusão.

Ademar apareceu ontem com dores lombares e o próprio jogador não sabe se é oriunda de uma cotovelada ou, mesmo, de cansaço muscular. Rodrigues, mais calmo ao saber que a sua mãe, operada no Hospital Pedro Ernesto, estava passando bem, queixava-se de dores na coxa, mas não deverá constituir problema.

Murilo também sentia dores na coxa, mas seu estado não é grave. Américo tem uma contusão no joelho direito, mas treinou e deve estar a postos. Pedrinho também se contundiu no tornozelo direito e Jair Pereira sente um pouco o pé direito. Como explicou o Dr. Célio Cotecchia, todos deverão se recuperar até amanhã.

Viagem

Renganeschi marcou para hoje à tarde, um individual leve e, em seguida, com o relatório do Departamento Médico, vai fornecer a relação dos jogadores.

A viagem está marcada para o meio-dia de amanhã, no Galeão, em "Caravelle" da Cruzeiro do Sul. As delegações do Flamengo e Vasco viajarão juntas e retornarão logo após o amistoso promovido pelo Presidente da Federação de Futebol de Brasília, Sr. Hugo Mosca.

P. Henrique insiste nas luvas

O lateral-esquerdo Paulo Henrique conversou durante quase meia hora com o Supervisor Flávio Costa, ontem, enquanto aguardava o Vice-Presidente interino Flávio Soares de Moura, e ao final contou que o Flamengo reajustou os seus salários, de NCr$ 350,00 para .. NCr$ 500,00, mas, de acôrdo com o que lhe garante uma cláusula contratual, falta o pagamento de NCr$ 6 mil referente ao reajuste das luvas.

Paulo Henrique confirmou ter discutido com o preparador físico Eitel Seixas apenas porque êste o acusara de "matar" os individuais, mas, segundo contou, o fato já estava superado e êle só não atuou contra o Corintians por não ter treinado durante a semana, visto que o Departamento Médico já o liberaram das dores na virilha.

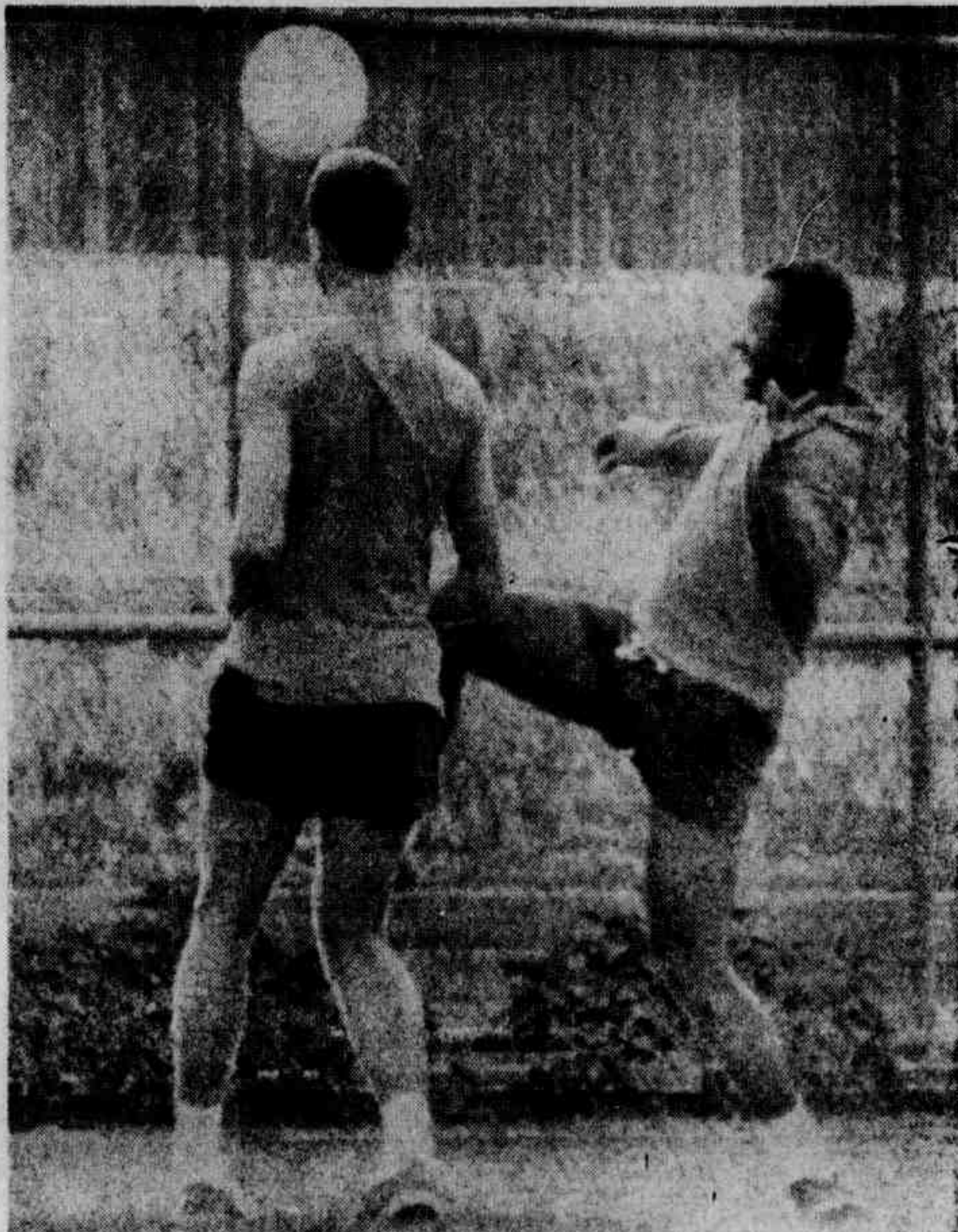
Sem problemas

Ao explicar a existência de uma cláusula contratual que lhe garante equiparação a cada vez que sobe o salário-teto, Paulo Henrique esclareceu que não é contra o aumento dos seus companheiros; muito pelo contrário, torce pela melhoria dêles

— Não tenho ôlho grande e só desejo que êles ganhem cada vez mais. Eu tenho é comigo. Apenas estou reivindicando um direito meu — contou.

De volta

Paulo Henrique compareceu ao Estádio Mário Filho e torceu por seus companheiros da Tribuna Esportiva e, ao final, compareceu ao vestiário. No dia seguinte, foi a Nova Iguaçu para participar de um churrasco oferecido pelo comissário Juarez, seu procurador.

O jogador, totalmente recuperado das dores na virilha, vai voltar ao time no amistoso em Brasília e inclusive participou do bate-bola de ontem.

Zèzinho treinou sem nada sentir e se preocupa apenas em perder pêso

FLÁVIO VETA RODADA DUPLA POIS FLA-FLU DÁ DINHEIRO

Roteiro

O Supervisor Flávio Costa esclareceu ontem não haver razões para a programação de uma jornada dupla, sábado, com Fla-Flu fazendo a preliminar de Bangu x Palmeiras, no Estádio Mário Filho, achando que a partida Bangu x Palmeiras tem importância para um dos times que pode se classificar e o Fla-Flu é um clássico tradicional, mesmo parecendo amistoso, podendo render até NCr$ 40 mil nas circunstâncias atuais.

Os jogadores do Flamengo foram experimentar o uniforme com que excursionarão à Europa a partir do dia 18, mas a relação ainda não foi feita e depende de algumas dúvidas, pois Nelsinho e Zèzinho deverão ser incluídos se passarem nos exames médico e atlético. No caso de serem vetados, terão em Fio e Aloísio seus substitutos.

De acôrdo com o roteiro apresentado pelo representante do Flamengo na Europa, Sr. Borj Lantz, é o seguinte o roteiro a ser cumprido na excursão, a qual está em adiantados preparativos:

Embarque dia 18, estreando em Dresdem, na Alemanha, a 22; Moscou, a 26, e Leningrado, a 29; Budapeste, a 4 de junho; Barcelona, a 14, contra o Barcelona; Valência, a 17, contra o Valência (time de Valdo); Madri, a 21, contra o Atlético; Torneio de Zaragoza, contra o Internazionale e o Benfica, além do Atlético, nos dias 24 e 26 de junho; Ilha Canárias, dia 28; e, finalmente, em Lisboa, a 5 de julho, contra o Sporting e, possivelmente, o Futebol Clube do Pôrto.

AMAURI PEDE PARA VOLTAR AO FLA

Amauri, ponta-direita do Santos, apareceu ontem na Gávea e pediu para treinar, afirmando que a delegação do clube que defende atualmente está fora e êle precisava mnter a forma, confessando, posteriormente, que via com bons olhos a sua volta ao futebol carioca, em especial ao Flamengo.

Depois de treinar na Gávea e de conversar com vários jogadores, Amauri contou que o Santos o emprestou ao XV de Novembro de Piracicaba por NCr$ 20 mil, mas a sua reação foi negativa, dizendo que se recusa a ingressar nesse clube por preferir voltar ao futebol carioca ao invés de ficar no interior paulista.

Dois no Valério

Juarez acertou ontem, em definitivo, o seu ingresso no Valério Doce e deverá viajar ainda hoje para Itabira, Minas. A sua estréia deverá ocorrer contra o América, no domingo.

Outro jogador, Paulo Alves, tem proposta do Valério Doce, mas ainda não se definiu sôbre o seu destino porque há tempos o Sr. Gunnar Goransson acenou com a possibilidade de sua transferência para um clube dos Estados Unidos.

Mário Braga quer

O quarto-zagueiro Mário Braga também deseja ingressar no Valério Doce e os entendimentos podem ser concluídos, pois o zagueiro rubro Serjão, que estava nas cogitações de Pavão, acabou ingressando no Olaria.

O Atlético Mineiro interessou-se pelo médio-apoiador Válter, mas o Flamengo ainda não respondeu. Ao mesmo tempo, o atacante Marques aguardava ontem o Vice-Presidente interino Flávio Soares de Moura para conversar sôbre sua situação. Sente-se sem oportunidades no clube e vai pedir que o Flamengo o libere.

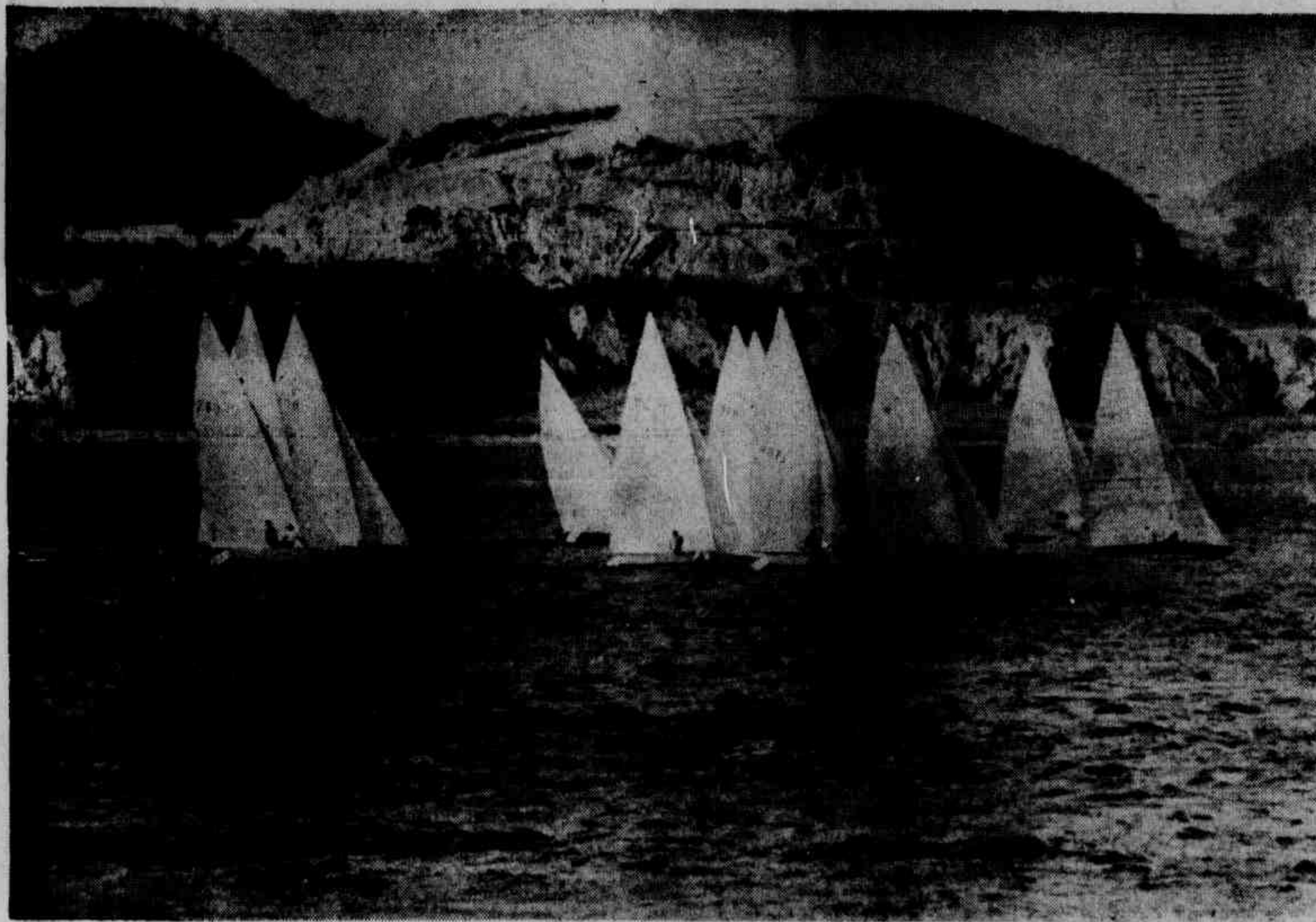
Almir e Adílson

O atacante Almir prometeu levar o seu irmão Adílson ao Professor José Ribamar Dias Carneiro para um check-up.

O jogador vascaíno tem se alimentado mal, com falta de apetite, e com isso debilitou-se muito, a ponto de cansar nos minutos iniciais de cada jôgo.

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Sábado e domingo, o Iate Clube do Rio de Janeiro deu prosseguimento à luta pela Taça Comodoro, destacando-se Osprey 1

Os XII Torneio de Volibol de Praia encerrou-se na noite de sábado último, tendo se sagrado campeões, em suas respectivas séries, as Rêdes Grade, GE Olinda e Frazão.

rodízio

geraldo romualdo da silva

O Rio é uma capital mundial de futebol à míngua de elementos capazes de prover seu próprio profissionalismo. A época é do bezerro de ouro, mas as vacas ficaram estéreis. Antes ainda havia o devassável e pródigo baldio dos subúrbios, que o complexo habitacional estrangulou com seu gigantismo inexorável.

Os Maneco, os Jorginho, os Jaguaré, os Fausto, os Danilo, brotaram e cresceram à sombra dos edifícios que hoje projetam sombras pesadas sôbre os campos virgens que não existem mais.

Para compensar havia, em determinadas circunstâncias, a alternativa de "pular a cêrca". As árvores, da vizinhança, atravessavam o cercado. Boas e fartas sementeiras plantadas em Minas e no Estado do Rio, forneciam o fruto fácil, a custo reduzido. Mas essas sementeiras também secaram, por razões diversas e lógicas.

Em Minas, por exemplo, o advento do Estádio Magalhães Pinto trouxe opulência aos clubes e motivação à torcida. Isso não havia antes. No Estado do Rio, porque a colheita bruta, do material ainda verde demais para experiências apressadas, tem matado as esperanças no seu nascedouro.

De Minas, em diferentes fases da vida do futebol brasileiro, o Rio herdou talentos maravilhosos, tais como Brant, Nariz, Perácio, Zezé Procópio, Geninho, Jaime de Almeida, Niginho, Heleno de Freitas, Carlyle, para citar alguns dos que chegaram, com êxito, à seleção nacional.

Também do Estado do Rio vieram jogadores de qualidade insofismável. Amaro, do América, os irmãos Moreira (Zezé e Aimoré), Zizinho e mais dezenas de outros também subiram os irmãos Amparo (Eli e Osni), os dois Oscarino, Moisés, Bibi, Pinheiro, Didi, à grimpa do escrete, com o mesmo fulgor dos mineiros.

A escola era então risonha e franca. Era tempo de colheita fácil, na horta alheia. Bastava um leve cochicho e a promessa de um par de contos, parte pago à vista e parte a perder de vista, para que a transferência se consumasse, por bem ou por mal. Uns raros clubes de Minas, da estatura do Atlético, chegaram a ter o topête de topar as mais duras paradas com os grandes do Rio, a fim de opor-se aos avanços indiscriminados do Fluminense, Flamengo, América, mais que todos do Botafogo. O Botafogo tinha, então, a mania de mineiros.

Foi-se o tempo em que, uma breve e cômoda viagem a Campos, dava para descobertas felizes, a trôco de nada. Foi-se êsse tempo das vacas gordas, em que um gaúcho nunca hesitou em arrepiar carreira para o Rio, porque o Rio era belo, os dancings animados, e o dinheiro corria mais livre que nos Pampas. Martim Mércio da Silveira, Otacílio Pinheiro Guerra, Benedito Meneses, Luís Carvalho, Patesko, Tesourinha, Toquinho, Elton, constituem símbolos legítimos dessa leva de gerações inesquecíveis do heróico futebol brasileiro amador, jogado por profissionais.

Há muito que êsse tempo passou. Hoje quando a qualidade é cada vez mais escassa nos craques de prestidigitação, e um adolescente indefinido como Paulo César, exige mais de 100 milhões de cruzeiros antigos por um contrato de coação, equivocado, que fazer para minorar uma situação que, dia a dia se agrava, sem remédio nem esperanças?

na área alheia

léo d'ávila

PSICOLOGIA E HORAS DE VÔO

No tom de quem enuncia verdades eternas escreve o Armando Nogueira "No Grande Aérea".

"A ficha do Corintians, o primeiro a se classificar na Taça Nacional (não aguento mais falar Torneio Roberto Gomes Pedrosa) está numa conversa de Zezé Moreira com o repórter Luís Alberto que reproduzo em primeira mão: Zezé Moreira encontrou o time sem confiança na própria capacidade e tratou de amparà-lo psicològicamente.

Passando por alto o fato de se tratar de um campeonato em fase final, o Armando insiste em chamá-lo de Taça Nacional, manifestando de forma estranha a sua alergia ao nome Roberto Gomes Pedrosa. Pouco importa que se trate de homenagem a um grande desportista, que se projetou no Rio e em São Paulo.

Mas o inefável cronista só admite no Brasil um tipo de homens superiores: os de prenome Armando Vejam essa delicia tirada de sua coluna:
"Não conheço pessoalmente o Vice-Presidente Armando Marcial, do Vasco da Gama, mas faço fé no prenome."

Em compensação, ficamos sabendo o segrêdo das vitórias do Corintians no Roberto Gomes Pedrosa: o amparo psicológico que Zezé Moreira deu ao time. De nada vale a categoria dos jogadores e muito menos o esfôrço empregado. Zezé Moreira, o homem dos sistemas táticos abandonou as crenças de tôda à sua vida. Transformou-se num psicólogo e é nessa qualidade que vai ser o supervisor da seleção nacional.

Revela o Armando, que além do amparo psicológico, o quadro corintiano tem um outro privilégio que muito contribuiu para os seus triunfos: um aivão particula: pôsto à disposição dos jogadores. Diz textualmente o cronista: "o time viaja quando e como quer em avião particular. . ." Já pensaram? Basta que a rapaziada sinta a nostalgia das alturas e o avião levanta vôo imediatamente. Nenhum quadro pode, realmente, resistir a êsse milionários do ar.

PARALELO HISTORICO

Já o Achiles Chirol, no seu **À Margem do Campo**, recorre a um paralelo histórico:

"O brilhante advogado José Carlos Vilela, do Fluminense, provàvelmente se deixou impressionar pela histórica entrevista de José Américo ao "Correio da Manhã", que derrubou a ditadura Vargas em 1945. Vinte e dois anos mais tarde, deu a sua — grave, imponente, reveladora e revolucionária, independente e progressista — contra a CBD. Duvido muito que ela possa abalar o Sr. João Havelange. Mas, já que representa, segundo o entrevistado, o brado de insurreição de uma facção que engloba Fluminense, Flamengo e Botafogo, vamos analisá-la com a maioc boa vontade."

Depois de tecer uma série de consideração, sintetiza o Chirol:

"Penso o seguinte da guerrinha deflagrada através do Sr. José Carlos Vilela: 1) os dirigentes desejam, estabelecer uma cortina que disfarce o fracasso dos times cariocas no Campeonato; 2) os dirigentes tentam compensar o apoio ostensivo da Federação paulista à CBD com uma atitude agressiva, que equilibre o eixo de comando do futebol brasileiro; 3) há dirigentes que já preparam terreno visando à sucessão do Sr. João Havelange e, a pretexto de combaterem a política, adotam posições politiqueiras; 4) foi muito feio e desleal esperar que o Sr. João Havelange viajasse para divulgar o estado de beligerância com a CBD."

DESABAFOS

Sérgio Noronha: "Vejo, há dois jogos, que o Fluminense tem duas torcidas, uma delas deliciosamente intitulada de dissidente. Depois do jôgo contra a Portuguêsa, aí vai um conselho — tricolores de todo o mundo, uni-vos."

Benício Ferreira Filho: "Está certo! E' isso mesmo! Essa torcida só merece é derrotas. E' ela que está enterrando o nosso time. Em vez de estimular, de incentivar os rapazes, fica arranjando briguinha de comadres."

Otelo Caçador: "Enas, do Botafogo, é o centauro do século XX: metade homem e metade caminhão (FNM)."

classe

Apesar do seu violento approach, Laurinho de Luca não conseguiu impôr-se a Lauro Henrique Jardim, ganhador da Taça Ishikawajima.

urgentinos ganharam o aberto gaúcho

Conforme era aguardada, a equipe argentina venceu o Campeonato Sul Brasileiro de Gôlfe, disputado nos *links* do Pôrto Alegre Country Clube, tendo o amador Jorge Ledesma obtido o primeiro pôsto, marcando para as quatro voltas os parciais de 73 mais 73 mais 71 mais 72, igual a 289 *strokes net.*

Fernando Schuetz, do Pôrto Alegre CC, foi o melhor golfista do contingente brasileiro, tendo conquistado o terceiro lugar com o escore, para os quatro dias, de 72 mais 76 mais 72 mais 79 igual a 299 *strokes*.

Na categoria de 0 a 9 de *handicap*, Fernando Schuetz foi vencedor, seguido de Arcésio Monastier Filho, de Curitiba, e de Douglas Macfarlane, carioca. Na categoria de 10 a 15 de *handicap*, J. Wagner foi o vencedor, com 283 e na de 16 a 22 de *handicap*, S.A. Santos ganhou também com 283. Opinião interessante, que vale como registro, foi a do golfista argentino, sócio do Pôrto Alegre CC, Raul Trejo, sôbre o Sul Brasileiro de gôlfe. Disse Trejo que independente das colocações, gostou muito do estilo de jôgo de Ricardo Castro Barbosa, para quem vaticinou promissor futuro como golfista.

Trejo, anteontem, estêve em visita ao Itanhangá GC, onde treinou durante tôda a tarde, a fim de fazer reconhecimento dos seus greens, pois é seu desejo participar no Aberto Brasileiro, a ser realizado em setembro próximo, tendo assistido as duas primeiras voltas do Aberto gaúcho.

taça rio

Nos links do Itanhangá GC foi jogada a Taça Rio, medal play de 18 buracos valendo full handicap, com duplas mistas, registrando-se o comparecimento de apreciável contingente de golfistas.

Stanley James e Betty Clark Gordon foram os vencedores, com uum total de 155 strokes net; em 2.º) — Rolando Fracalanza e Cecília Grimaud, com 158; em 3.º) — Donald Ogdon e Sra., com 159; em 4.º) — Mário Machado e Frida Pires, com 164 e em 5.º) — Frederico Cardoso e Sra., com 166.

taça ishikawajima

Na categoria técnica de stroke-play, prevista para 18 buracos, foi disputada anteontem, domingo, no IGC, a Taça Ishikawajima, competição instituída pelos dirigentes japonêses daquela firma de construção naval, na sua maioria associados do clube.

Devido ter sido interditado o campo do IGC, entre têrça e sexta-feira, por determinação da Diretoria, os golfistas participantes da Ishikawajima e da Rio foram unânimes em considerar a medida como perfeitamente adequada, pois a grama apresentava condições ideais para as manobras do jôgo.

Os resultados da Ishikawajima foram os seguintes: em 1.º) — Lauro Henrique Jardim, com 91 menos 19 igual a 72 strokes net; em 2.º) — Silvio Fraga, com 91 menos 18 igual a 73, Vitor Pinheiro Filho, com 82 menos 9 igual a 73, James Shepperd, com 77 menos 4 igual a 73 e Lauro de Lucca, com 94 menos 21 igual a 73; em 3.º) — Carlos Alves de Sousa, com 93 menos 19 igual a 74.

taça das nações, sábado

Sábado próximo o Itanhangá GC colocará em jôgo a primeira volta da Taça das Nações, stroke play de 36 buracos. Para essa competição estão inscritas equipes formadas por suecos, inglêses, americanos, japonêses e franceses residentes no Brasil, bem como os melhores golfistas brasileiros pertencentes àquele clube.

adiada a decisão

A decisão da Taça Mário Gonzáles, que terminou com empate entre Jaiminho Gonzáles e Válter Ratto e que deveria ter sido disputada anteontem, domingo, nos greens do Gávea GC, foi adiada para domingo próximo.

O Sweepstake, jogado sábado último, apresentou os seguintes resultados: em 1.º) — Luís Carlos Paranaguá, com 63 strokes net; em 2.º) — Ademar Farias, com 64; em 3.º) — A. Libbey, com 67 e em 4.º) — José Henrique Leão Teixeira e Paulo Antunes, ambos com 68.

clubes & fatos

walter rizzo

estudantes merecem maior apoio

* Discordamos da máxima: cada um por si e Deus por todos. O grande bem da humanidade é o ajudar é o bem servir. Os clubes que exercem papel preponderante na formação da juventude, dando-lhes ensinamentos desportivos, culturais e sociais, precisam urgentemente, através de seus dirigentes, homens adultos, atender melhor às reivindicações da mocidade. Pensam êles, diretores, que com o simples atendimento de festas na base do iê-iê-iê, e como as programam, estão prestando benefícios à mocidade. Tudo errado. Que saibam programar melhor! Quanta coisa boa existe para ser mostrada à meninada ávida de novidades. Nem todos gostam daquele ritmo alucinante e assim os que não gostam de exuberâncias ficam relegados ao esquecimento.

* E os clubes, porque não incentivam o grande sonho de todo jovem, sonho acalentado durante longos anos — o baile de formatura? Comissões são organizadas, planos esquematizados, cotas cobradas a cada um dos formandos e nem todos dispõem de recursos suficientes para arcar com tais responsabilidades. É chegada a hora do orçamento, momento exato das desilusões. Orquestra, uma fábula, direitos autorais extorsivos e os clubes que deveriam receber de braços abertos a mocidade estudiosa lhes cobra pela cessão do salão, uma pequena fortuna. Sonhos desfeitos, bailes que não se realizam por falta de apoio da gente adulta a uma mocidade boa que precisa sòmente ser incentivada.

* Outra noite, no Pavilhão de São Cristovão, Carlos Fonseca foi bastante observado. Atendendo ao desejo de sua jovem espôsa comprou um enorme arranjo de flôres que teve que carregar durante tôda a sua visita à exposição. Ele lembrava muito uma árvore de Natal...

* Foram vistos no Pavilhão de São Cristovão — Festival da TV Globo os Sr. e Sra. César Areias e Sr. Sra. Valdemar Diniz. Zezé não gostou do barulho dos conjuntos de Iê-Iê-Iê.

* Sandra Maria Moraes, filha do sr. e Sra. José Custódio — Elza Moraes festejou seus quinze anos. Houve recepção, corte do bôlo e champanha.

* Magali, Marili, Marco Antônio e Marco Aurélio convidando para a Missa em Ação de Graças que mandarão celebrar no próximo dia 14, às 12 horas, no Outeiro da Glória pela comemoração das Bodas de Prata de seus pais Sr. e Sra. Vitor-Edite Cremona.

* Circulando os convites para o casamento dos jovens Divanete filha do Sr. e Sra. Vicente de Paula e Silva e Jorge, filho do Sr. e Sra. Alcides J. da Silva. O ato religioso será oficiado no dia 27 de maio às 17h45 na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

* A direção do Departamento Cultural da Casa dos Poveiros está convidando moças e rapazes do quadro social para participarem do Rancho Folclórico. Os interessados deverão estar no clube domingo à tarde.

Silina Braga e Léda Faulhaber Martins, meninas-môças do CR Vasco da Gama

* O boletim informativo do Cascadura Tênis Clube está carregadinho de anúncios. Materia informativa, pouquíssima.

* Quando recebemos o convite para o coquetel que o Cascadura Tênis Clube ofereceu à imprensa já estavam recolhendo a louça, motivo pelo qual não comparecemos. Notinha: — os convites devem ser remetidos com a devida antecedência.

* Damos os parabéns à Diretoria do Jacarépagua Tênis Clube que cedeu as dependências e ao conjunto Os Populares que tocou, graciosamente, numa festa em benefício do Asilo Santa Isabel. Isto aconteceu sexta-feira última e temos certeza que associados e convidados compareceram para, divertindo-se, colaborar para uma maior arrecadação destinada aos velhinhos. Exemplo bonito que deve ser imitado.

* Paulo Pinto Gomes é o nôvo Diretor de Relações Públicas do Jacarépaguá Tênis Clube. Estêve na redação em visita ao colunista e disse do seu entusiasmo pelas causas da simpática agremiação.

* A eleição presidencial no Jacarépagua Tênis Clube deverá ocorrer no mês de junho. Renato Leo Ferreira Braga será candidato à sucessão de Joaquim de Oliveira Junior. Candidato da situação raramente perde eleição.

* Os jovens Cléa Martins e Fernando Mariano cada vez mais apaixonados. Casamento para breve.

* Outra môça bonita que está de casamento marcado é Cléa de Carvalho Soares. O noivo é Simão Dahn.

* Sônia Madeira de Ley, que já brilhou no Miss Guanabara está uma coisa! Lindíssima. Agora seria vitória certa naquele concurso.

* Outra noite uiscando na residência do casal Carlos Fonseca, César Areias e Sra., e Valdemar Diniz e Sra. A reunião para um papo informal foi até às tantas.

* Como estão amiguinhos os diretores sociais Roberto Vasconcelos e Ophir Moreira. Que seja duradoura a união do Grajaú Tênis e Grajaú Country.

* Andam dizendo que o Departamento de Relações Públicas do Esporte Clube Mackenzie parou para ver a banda passar.

* Chama-se Roberto o nôvo Vice-Presidente Social do Olaria Atlético Clube. Seu assessor é Jorge Martins.

* Alexandre Pinaud confidenciou ao colunista que, para fracassar, o Clube Federal do Rio de Janeiro não apresentaria candidata no Miss Guanabara. Vai daí a bonita Casa do Telhado Azul não terá representante na passarela do Maracanãzinho.

* A futura professorinha Regina Coeli Cunha tem parte do seu coraçãozinho no Paraná. Cupido não mede distância.

copa rio branco 32

a biografia de uma vitória

josé lins do rêgo

EM 1932 Rivadávia Corrêa Méier, presidente de uma entidade esportiva no Rio, a "Amea", lembrou-se de fechar a sua administração com um saldo financeiro. O futebol no Brasil não ia bem das pernas. Podia-se dizer mesmo que havíamos entrado num período de decadência. Os grandes astros morriam, melancòlicamente, sem sucessores, na altura do esplendor antigo. Então Rivadávia imaginou um golpe de sensação: levar um escrete brasileiro à capital dos campeões do mundo, a Montevidéu. Seria uma loucura completa. Os grandes clubes andavam em excursão pelos Estados. Não havia os donos das posições ao alcance da mão. Seria, na verdade, uma cartada de desespêro, a do presidente da "Amea". Falaram mal da idéia os jornais, os entendidos, os patriotas. Iam levar o nome do Brasil para uma derrota certa. Conduzir um escrete de meninos para enfrentar os titãs olímpicos. Os campeões do mundo cairiam em cima dos ingênuos rapazes da "Amea" para reduzí-los a nada. Rivadávia contou com homens que quiseram realizar esta loucura. Houve um Cabaleiro, um Vinhais, um Castelo Branco, um Irineu. E começou a campanha memorável. Tudo seria feito num milagre de improvisação. E tudo foi feito até a mais retumbante vitória do futebol brasileiro. Derrotamos os uruguaios em três jogos épicos. Em 1932 o Brasil voltava de Montevidéu com a façanha maior de sua vida esportiva.

Mário Rodrigues resolveu nos contar a história desta façanha. E escreveu um livro que é como um comentário biográfico de uma vitória. E nos conta com tanto vigor de expressão e com tão forte colorido de imagens que às vêzes nos situa no meio dos acontecimentos, como se fôssemos um "torcida" tomado da paixão do momento. A literatura brasileira conta assim com o criador de um gênero que é um mestre do romance e da crônica. Para realizar êste gênero o escritor pôs na sua obra a originalidade de um artista que tudo dá ao seu tema. Para muita gente não será possível nada de grande com um assunto vulgar, como êste de partida de futebol. Êstes não se lembram dos jogos olímpicos e nem dos poetas gregos. Não se lembram de que é o gênio criador, a fôrça da expressão, a magia da arte que fazem os romancistas, os poetas, os pintores, os estatuários. A matéria de que êles se servem é o secundário para a criação. No caso de Mário Rodrigues Filho, a matéria é a mais rica, a mais sugestiva. Tomar o homem para tema, fixar a bravura, a sagacidade, a fôrça, a elegância, o surto das paixões, a emoção da vitória, a energia dos combates, as dúvidas, os medos, o amor à terra nativa, tudo isto que é uma massa de material artístico de primeira ordem, e reduzir êste material a um romance verdadeiro, com as alegrias e as lágrimas da vitória da Copa Rio Branco de 1932, só poderia realizar um homem com os dotes de escritor de Mário Rodrigues Filho. O que há no mestre da literatura esportiva é que, êle sendo o narrador dos arrancos das multidões, das batalhas mais aguerridas, é um escritor sóbrio, de relêvo clássico. A sua frase não se derrama num acesso de torcedor. Pelo contrário, no mais agudo da narração, intervém o homem que está contando, o narrador que age, como se estivesse gravando em branco e prêto. Nós é que nos deixamos tomar pela paixão desesperada do golpe decisivo, do minuto terrível. O mestre Mário Rodrigues Filho não treme a voz. Quando o ponteiro Jarbas atravessa o campo na corrida vertiginosa para o gol da vitória, é como se fôsse pisado por cima de nossa carne. O gol nos arranca o grito selvagem. Mas o homem que conta tudo isto, pára, domina a narração e depois passa para o outro conto, senhor absoluto da nossa emoção, da nossa vida afetiva. Li tôda a história da Copa Rio Branco de 32, debaixo de verdadeiro estado emotivo. Era como se estivesse com o meu muito amado Flamengo em Fla-Flu para decisão de campeonato. Mas a fôrça do escritor que há em Mário Rodrigues não está no exagêro das situações, como numa irradiação de jôgo espetacular. Nada disto. O grande narrador não é aquêle que grita as palavras, é o que manobra as palavras, o que arranca das palavras as suas essências, tudo o que elas podem dar da representação da realidade. O livro que se escrevesse sôbre o assunto de uma campanha esportiva de sensação, como foi esta da Copa Rio Branco, fàcilmente correria o risco de se perder na vulgaridade do noticiário rebarbativo. O verdadeiro escritor teria que aparecer para dominar os perigos do assunto. E nós o temos, firme, senhor de si mesmo, fazendo viver os homens e as coisas, sem precisar de visagens, na narrativa corrente, empolgante, que Mário Rodrigues Filho nos apresenta na sua história. Contou-me o meu amigo Amado Fontes que lágrimas lhe vieram aos olhos, na leitura que fêz de trechos dêste livro. Poderá parecer, aos graves homens, que só cuidam dos problemas da vida e da morte, que tudo isto são desfrutes de homens que deviam cuidar de outras coisas mais sérias. Como se a sobedoria de um Da Guia não fôsse uma coisa séria, como se um gol da vitória, sôbre o escrete uruguaio, campeão do mundo, não nos enchesse o coração de uma alegria tão humana e justa como a que nos comunica a queda de um tirano qualquer. Mário Rodrigues Filho escreveu a biografia de uma vitória. Nela êle pôs tôdas as côres do Brasil. Os rapazes que venceram em Montevidéu eram um retrato de uma democracia social, onde Paulinho, filho de família importante, se uniu ao negro Leônidas, ao mulato Oscarino, ao branco Martins. Tudo feito à boa moda brasileira, na mais simpática improvisação. Lendo êste livro sôbre futebol, eu acredito no Brasil, nas qualidades eugênicas dos nossos mestiços, na energia e na inteligência dos homens que a terra brasileira forjou com sangues diversos, dando-lhes uma originalidade que será um dia o espanto do mundo. O escritor Mário Rodrigues Filho fixou um grande momento de nossa história esportiva, em páginas que estão na altura do feito heróico. A Copa Rio Branco de 1932 teve a sorte de encontrar um historiador que é um romancista. E é nesta aliança do fato com a imaginação que está a grandeza de história que sobrevive.

mário filho

---

nélson rodrigues

a vida como ela é

cemitério de bonecas

Tinha 45 anos e usava ceroulas, dessas que se amarram nas canelas, com duas voltas. Cumprimentava todo mundo, sem distinção de classe, idade ou côr. Essa cordialidade indiscriminada impressionava muitíssimo. Dizia-se dêle, de uma maneira entusiasta e unânime:

— Aquilo é um santo!

E êle:

— Faz-se o que se pode! Faz-se o que se pode!

Não podia ver uma criança que não tirasse um níquel do bôlso, que não fizesse festinhas no rosto. E essa tendência para os pequeninos era mais que uma simples ternura; era uma espécie de doença, de mania. Se, por acaso, via uma senhora batendo no filho, promovia um comício: "Mas não faça isso, minha senhora! Não é batendo que se educa!".

A mãe, reacionária, explodia:

— Criança precisa apanhar!

Êle perdia a compostura:

— Quem precisa apanhar são os adultos! Sim, minha senhora, os adultos, únicos responsáveis por êste belo mundo de crimes, adultérios e atropelamentos! E fique sabendo: nós, marmanjos, devíamos aprender com as crianças!...

Chamava-se Basílio e era doutor. Uma simples dor de dentes de criança, ou de ouvidos, o atormentava mais do que a morte de um adulto. E nada o comovia mais do que encontrar um órfão. Fazia, então, as indagações intermináveis:

— Órfão de quê?

— De mãe.

E se era de pai e de mãe, comovia-se até as lágrimas. Tinha uma úlcera no duodeno. Sua piedade pelos pequeninos se refletia, diretamente, na lesão. Por fim, já o desamparo dos órfãos o afligia como um problema pessoal. Um dia, acordou, de ôlho aceso e lábio trêmulo: "Tive um sonho...". Tremia, ao referir o fato, como se uma febre o consumisse. Alguém pediu:

— Conta, conta!

Sonhara que uma voz o induzia a sair, pelo mundo, em prol das crianças órfãs do Brasil. Os amigos, assustados, inclinaram-se a ver, ali, um sintoma de insanidade mental. Houve um, mais íntimo e confiado que os demais, que sugeriu: "Você precisa casar! Olha: eu conheço uma viúva daqui!". Mas já o destino do Dr. Basílio estava traçado. Em casa, na repartição, no bonde, gemia: "Como é que eu não pensei nisso antes?". Pediu demissão do Ministério, do qual era chefe de seção. O Ministro admirou-se:

— Mas que foi que houve Dr. Basílio? Aborreceu-se?

E êle, sóbrio, mas irredutível:

— Sr. Ministro, cansei-me de ser um inútil, um egoísta. Vou dedicar minha vida às criancinhas.

No corredor sòzinho, depois da conversa com o Ministro, o Dr. Basílio abriu os braços e murmurou, com as lágrimas caindo, de duas em duas, pela face:

— Vinde a mim os pequeninos!

Desde o próprio Ministro até os serventes, todos foram categóricos:

— O velho está tantã!

Mas Dr. Basílio estava convicto de que chegara o momento de cumprir sua grande missão terrena. Tinha dinheiro no banco e tratou de movimentá-lo. Dias depois, alugava um casarão na Tijuca, de salas e quartos imensos, porões habitáveis, varanda fresca e larga. Na frente, havia um jardim inculto, com dois ciprestes, finos e fúnebres, em cada lado do portão; nos fundos, um quintal imenso, cheio de árvores, inclusive uma jaqueira. O velho esfregou as mãos:

— Ótimo! Ótimo!

Êle próprio, com suas calças listradas de vinco impecável, dirigiu os trabalhos de reforma. De vez em quando, descobriam, no corredor escuro ou no banheiro, algum escorpião, alguma lacraia. No fim de 15 dias, aquêle prédio, do tempo de D. João Charuto, estava, no dizer do nôvo proprietário, "um brinco". Por outro lado êle tomava tôdas as providências práticas para instalação, ali, de um educandário de órfãs. Andando de um lado para outro, com ar de inspirado, sacudindo ambos os braços, êle vociferava:

— Aqui, senhores, as órfãs terão um nôvo lar!

Já então não havia mais dúvida possível — o Dr. Basílio não era, como erròneamente se supôs, um velho tantã. Inesperadamente, fazia gelar a ironia do mundo, com a sua doçura sem igual. Dir-se-ia um santo. E fôra mais coerente com esta condição um par de sandálias. Mas um homem tão superior tinha, como vaidade única e desculpável, umas polainas inatuais, que usava, obstinadamente. Mas seus gestos, suas inflexões, traíam a dignidade dos seus desígnios. Num instante, de um dia para outro, aquela casa encheu-se: quarenta órfãs! Um dia, apareceu um menino, surdo-mudo. Dr. Basílio, num misto de ternura e intransigência, declarou:

— Nós, aqui, só aceitamos meninas.

Era um ponto de vista da maior circunspeção. Alegava o Dr. Basílio que a convivência entre os dois sexos, é "abacaxi". Foi mais claro, quando acrescentou: "Acaba em bandalheira". Achava o sexo uma coisa vil. O surdo-mudo teve de voltar, com as mãos abanando. E no "Asilo Dr. Basílio" as crianças sem pai, sem mãe, encontravam todo um ambiente de lar, de família. De vez em quando, fotógrafos e repórteres apareciam por lá. Tiravam retratos de todo mundo, inclusive do Dr. Basílio e da Diretora, uma D. Emília, ex-parteira, gorda e cheia de varizes. E o velhinho tinha iniciativas verdadeiramente espetaculares: convidava os jornalistas e os fotógrafos para comerem na mesma mesa que as internas. Pedia desculpas:

— Hoje, até que a comida não está muito boa!

O repórter, estalando a língua, protestava:

— Está ótima! Espetacular!

De fato, por coincidência ou não, o fato é que as cisitas jornalísticas calhavam com os cardápios mais impressionantes: galinha ao môlho pardo, imaginem! A sobremesa era compota de pêssegos, goiabadas com catupiri. Na saída, o jornalista ia com a seguinte impressão secreta:

— Êsse pessoal tem um vidão!

As reportagens foram saindo nos jornais, com abudante ilustração fotográfica. Havia uma circunstância que jamais deixou de ser lembrada: o Dr. Basílio renunciara, franciscanamente, a um emprêgo público nababesco, para se dedicar à sua missão. O velho não parava: cercado de respeito, saía, de porta em porta, angariando donativos. Fazia um gesto explicando:

— Aceitamos qualquer contribuição.

A partir de dez tostões, tudo servia. Queriam saber detalhes que êle ia fornecendo, abundantemente. Fazia questão de esclarecer que "não morava lá". Por quê? E êle:

— Mas evidente! Lá é um lugar cheio de meninas. Que diriam de mim?

E o interlocutor:

— Ninguém desconfiaria do senhor!

O velho suspirava:

— Quem sabe?

Todos os dias, às sete horas da noite, o Dr. Basílio, com a pasta debaixo do braço, saía, ostensivamente, do estabelecimento. Vinha pela calçada, prodigalizando cumprimentos a todo mundo, inclusive desconhecidos. Tinha a mania de dizer que os desconhecidos também são filhos de Deus. A sua passagem, as senhoras, à janela, suspiravam: "Quando morrer, vai direitinho para o céu!" Graças à imprensa, a opinião nacional estava crente de que o Dr. Basílio era um dêsses homens, tão raros, tão raros, que já caíram em desuso e não existem mais. Um dia, porém, em plena madrugada, tôda a rua ouviu gritos, que partiam do "Asilo". Que foi? Que não foi? Bateram lá. Então, apareceu, com um candeeiro de querosene na mão, a Diretora; explicou:

— Foi uma menina, que foi mordida por um escorpião.

De manhã, o Dr. Basílio confirmou:

— Êsse negócio de casa velha é o diabo! Espêto!

O modelar educandário alcançara, seu décimo ano de vida. Tinha subvenções do Govêrno, o diabo. A correspondência do Dr. Basílio parecia de cantor de rádio. E êle vivia, assim, tranqüilo e glorificado, quando um jornalista de escândalo publicou uma reportagem, anunciando, entre outras coisas: que o "Asilo Dr. Basílio" era uma arapuca e que a D. Emília não passava de uma sinistra "fazedora de anjos" etc etc.

O santo velhinho teve um desgôsto medonho; mergulhou numa tristeza irremediável. E, numa tarde, mordido nos calcanhares pela ingratidão humana, teve um colapso e morreu. Armaram a câmara-ardente na sala principal do educandário; o corpo fixou exposto à visitação pública.

Às dez horas da noite quando era mais intensa a fluência, ouvem-se gritos, no fundo do corredor. Dona Emília, vestida de prêto, ergue-se e avisa: "Não foi nada! Não foi nada!" Mas os gritos continuavam; o corredor foi invadido. Abre-se, então, uma porta: uma das internas surge, anda, cambaleia, encosta-se na parede. E, por fim, cai. Os presentes espiam o rastro de sangue, percebem a hemorragia medonha. É uma mocinha, de quinze anos, talvez; olha para os estranhos e geme:

— Foi êle! Foi êle!

Parece indicar a sala, onde está exposto o cadáver. O velório foi abandonado; ninguém se interessa mais pelo morto. E um mensageiro, que viera trazer uma coroa, pasmo, no corredor, para o desperdício de sangue. Levaram a pequena para um quarto; alguém telefonou para a assistência. E ela, agonizando, contava que fôra o Dr. Basílio, sim... No corredor, uma das internas, com o vestido azul, de fazenda ordinária, gritava: "Eu também! Eu também!" Foi um alarido infernal. Uma delas chamava e corria para o fundo do quintal. Num instante, as môças cavam com as próprias mãos. Então, foram aparecendo os pequenos esqueletos tão frágeis e pequenos como se fôssem bonecas. E o Dr. Basílio era o pai múltiplo e implacável. O anjo mais recente fôra enterrado naquele dia mesmo. Cavaram e, de cinco meses, menorzinho ainda que os outros. D. Emília o enterrara dentro de uma caixa de sapatos. Quando se destampou a caixa, lá estava êle, o anjo, nu e roxinho.

parque de diversões

mister eco

os maiores por menores

O Parque de Diversões recebeu o seguinte comunicado sôbre as atividades que vêm sendo desenvolvidas no sentido de se obter a permissão de freqüência de maiores de 18 anos em casas noturnas:

UM — O atual Juiz de Menores, dr. Alírio Cavalieri, nas duas entrevistas que manteve com o sr. Luís Alberto, proprietário da boate Sacha's, manifestou a favor da medida, pois considera que um jovem de 18 anos, que está habilitado a servir ao Exército, ir para a guerra, dirigir automóvel, trabalhar em diversas ocupações, inclusive nas boates de acôrdo com a atual modificação da Legislação do trabalho de menores, também pode freqüentar casas noturnas. O dr. Alírio Cavalieri ressaltou diversas contradições do Código de Menores, que se encontra desatualizado com a agravante de que tôdas as leis promulgadas sôbre menores são feitas sem consulta prévia nos Juízes de Menores.

DOIS — O dr. Araújo Jorge, Curador de Menores, se declarou da mesma forma favorável à portaria que permitiria a freqüência de maiores de 18 anos nas casas noturnas.

TRÊS — Os drs. Alírio Cavalieri e Araújo Jorge são de opinião que a portaria deverá conter uma classificação das casas noturnas, pois, nos chamados **inferninhos**, a idade limite seria de 21 anos.

QUATRO — Os Estados de São Paulo, Minas Gerais, e outros no Norte do País, possuem a portaria do Juizado de Menores reduzindo a idade limite de 21 para 18 anos.

CINCO — O Codigo de Menores data de 1927, tem, portanto, quarenta anos de idade e contém dispositivos obsoletos. As boates, no Código, estão classificadas na letra "B" do Artigo 130, como casas de "café-concêrto", "music-hall", "cabaret". Tais modalidades de casas não existem mais.

SEIS — O Código de Menores contém absurdos tais que permite o ingresso de maiores de 18 anos nos "dancings", onde o ambiente é sabidamente pesado, enquanto proibe êsse mesmo ingresso nas boates de alta categoria.

couvert

Algumas frases que estão sendo usadas pelos jovens inglêses, na lapela (buttons): Façamos Amor, Guerra, Não! Tome LSD e Veja! — Ajude os Débeis Mentais ou eu o Mato! — Esterelizemos Jonhson; Chega de Gente Feia — O Amor Tem Muitos Gêneros; Sinto-me Sexy — Deus está vivo e Mora na Casa Branca. Eu não tenho nada com isso... *** Miriam Batucada ainda não veio para o Fred's. E se não vier, mais se ganhará. *** Nancy Wilson, uma excelente cantora que passou pràticamente despercebida na boate Meia-Noite, já tem o seu nome inscrito entre as melhores do mundo. "Justo for Now" é o seu mais recente álbum para a Capitol. *** Gal Costa e Chico Buarque de Holanda (possìvelmente) deverão reabrir a boate Meia-Noite. Outro espetáculo em mira: "Só Samba", com Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e conjunto musical de Zé Maria. *** As mães que comparecerem à Adega de Évora no Dia das Mães, ganharão bôlo português. *** A confreira Celi de Ornelles Rezende assumiu a chefia do Departamento de Relações Públicas da gravadora Mocambo. Celi é responsável pela coluna "Feira de Livros", do "Diário de Notícias". *** Tuca e Miele já pertencem ao Talecentro e vão estrear sexta-feira próxima, às 20.15 hs. *** A atriz Fernanda Montenegro, acometida de pneumunia, obrigou a suspensão de "O homem do Princípio ao Fim", no Teatro Mesbla. *** Se você achou uma pasta contendo vários documentos e a tradução da peça "A Volta ao Lar", telefone para 22-9447, que será gratificado. Ou, se preferir, pode devolver a êste Parque de Diversões. *** O colunista Fernando Lopes circulando no Maranhão. De tantos presentes, parecia Papai Noel quando entrou no avião. *** Carlos Machado está querendo o concurso de Carminha Mascarenhas no próximo **show** do Fred's.

A cantora terá que mostrar as pernas que, segundo o produtor, são espirituais... *** O sr. Elias Abifadel se associou ao ex-dono do Katakombe e vão transformar o Top Club em casa típica alemã. Abertura dentro de trinta dias com o nome de "Bier Krause". *** A boate Le Cardelabre também vai mudar de nome e, após reformas, apresentará garôtas **topless** dançando o iê-iê-iê... *** Segunda-feira 29, no Chez Toi, jantar para cem convidados, comemorativo do lançamento do filme "Os Incríveis Dêste Mundo Louco", distribuído pela Jamaica, que é de Carlos Bezerra de Melo, o Bezerrinha dos cinemas. *** Mesa grande no Lisboa à Noite, domingo último, com participantes do V Congresso Nacional de Tribunais de Contas. Na presidência da mesa, o Ministro Joel Muniz Ferreira, do Tribunal de Contas da Bahia... *** Rochinha, o veterano e excelente **maître d'hotel** do Copacabana Palace, mandando abios do seu sítio em Miguel Pereira, para Miss Estourinho. Grato. *** O programa "Um Instante Maestro" dando grandes alterações em São Paulo. O cronista Sérgio Bittencourt está ameaçado de ser considerado **persona non grata** pelos paulistas. *** O Juiz já interditou os direitos autorais de "Máscara Negra", até que a sua verdadeira autoria seja esclarecida. *** E no mais é Aimirante dizendo besteiras num programa de televisão, o que lhe poderá valer rebaixamento a grumete.

Gal Costa (na foto acompanhada por Gilberto Gil) a caminho da boate Meia-Noite

música popular

torquato neto

nosso grande otelo

Aplaudidíssimo — e por enorme público — Grande Otelo encerrou sábado último sua temporada de três dias na Casa Grande. Eu estava lá, e agora, quando tenho de escrever, não poderia nem mesmo **pensar** noutro assunto: foi comovente, foi muito bonito ver Otelo em grande forma, crescendo à medida em que se demorava mais em seu **show** de quase duas horas, divertindo e emocionando quase mil pessoas.

Uma das noites mais bacanas que eu já vivi nesta cidade, garanto. E acredito que todos nós, desta geração que cresceu sorrindo com Otelo, que desde a meninice aprendeu a amar o crioulo baixinho, acredito que a gente **precisava** da noite de sábado na Casa Grande. Não sei o que dizer, porque afinal de contas isto é uma coluna de música popular e eu gostaria, realmente, de falar de Otelo como se fala de um irmão muito querido que eu não via há tempos e que reencontrei numa imensa alegria.

De qualquer modo, refiro-me (comovido também) ao jeito com que Otelo contou, de público e sem mêdo, a história de um samba que não é seu — "Praça Onze" — e a história de um outro samba, seu de fato, feito para Moreira da Silva há mais de trinta anos, e que até hoje o Morengueira não ouviu. Bonito de ser ver o despojamento dêsse grande artista que apesar de ter seu nome num samba que o Brasil inteiro canta teve a coragem de explicar, sorrindo e sério, que "Praça Onze" foi, na verdade, composto inteirinho por Erivelto Martins.

E passo disso, um detalhe apenas, para dizer mais: o **show** de Otelo — pelo menos para mim, que não o via num palco há muito tempo — pelo menos para mim, que não o vi num palco há muito tempo — serviu para que eu aprendesse, de uma vez por tôdas, que um grande artista não envelhece. Apesar dos anos Otelo ainda é o mesmo, o moleque Tião, o Claudionor da Estela, o poeta inspirado que o tempo, nem a vida difícil, conseguiram esconder. Até pelo contrário.

Otelo é hoje, mais do que nunca — eu vi —, um artista por inteiro. Quero dizer: inteiro, burilado, sábio. Nenhum outro terá, como êle, tanta intimidade com o público. Porque correndo os anos, Otelo aprendeu mais. E sabe que é boa a sinceridade e sabe ser sincero. E engraçado como Grande Otelo parece não representar sôbre o palco, embora dizendo um poema ou revivendo o Claudionor viúvo e triste. A gente sente que Otelo **se dá**, como num presente.

Em reportagem publicada há dois meses por uma grande revista, êle contou suas tristezas, acusou-me, falou com uma franqueza de espantar. E isso mesmo o que estou querendo dizer: como na reportagem, Otelo também é sincero quando representa sôbre um palco. Por isso, parece não representar e esta coisa, êsse **dom**, sòmente os grandes artistas, os maiores artistas possuem.

Seria uma grande iniciativa de Sérgio Cabral, programador da Casa Grande, apresentar Grande Otelo, outras vêzes mais. Já devem ter pensado nisso. Depois do MPB-4, Otelo poderia ficar uma longa temporada de exibições domingueiras. Ou qualquer dia, quinta, sexta, sábado. Que qualquer dia é bom para Grande Otelo alegrar a vida da gente.

várias

— E' possível que Chico Buarque de Hollanda e Gal Costa se apresentem juntos, durante uma semana, na programação de reabertura do Meia Noite, no Copacabana Palace. Chico está no Rio desde a manhã de hoje e vai decidir a data da apresentação por êsses dias.

— Por falar em Gal: é ela, e não Nara, como ouvi algumas pessoas comentando, quem canta no filme (excelente) "Terra em Transe".

— Fêz enorme sucesso a temporada de Gilberto Gil no Teatro Popular do Nordeste, em Recife. O baiano estará no Rio ainda esta semana, para o lançamento do seu primeiro elepê. Aproveitará para receber as passagens ida e volta a Paris, que ganhou conseguindo a primeira colocacão no concurso de jingles do J.S.

— E, para terminar, é possível que o grupo Opinião reapresente, em julho, o seu primeiro espetáculo. O famoso "Opinião".

de ôlho na tevê

fernando lobo

vamos lembrar também ari

E bonito a gente vê que já já se vão trinta anos da morte de Noel Rosa e a nossa ingratidão não foi forte a ponto de esquecê-lo. O magro poeta, amargo de vida e de amor, viveu dias em que a nossa música ainda era coisa sem amor e sem ternura pelos homens de mando. Era coisa da gente menor, o violão um documento de vagabundo e, o cantor um boêmio irrecuperável.

E lá se foi êsse tempo de Noel, que boêmio foi mais por descrença e por feiúra, mas que fêz do seu tempo curto um longo tempo pra nos legar uma bagagem musical imensa.

O trabalho de Almirante vale uma medalha de gratidão dos que amam essa beleza de música que é nossa, que sofrem como nós quando a vêem misturada, mesclada, lambuzada de influências outras.

Noel foi lembrado e muito bem lembrado e isso é muito bom. Agora resta mais coisa, já que estamos nesse embalo de pôr nos devidos lugares os responsáveis pela grandeza da nossa música popular.

Sei lá que deu em muitos, mas o nome de Ari Barroso, aos poucos está sendo esquecido. Há mesmo um toque de deixar pra depois, uma homenagem constante que o grande compositor bem merece. Êle que foi homem do esporte dêle recebeu seu justo prêmio, pois está lá no Estádio Mário Filho o seu busto na cabina de reportagens. Mas da gente da música, do meio e das sociedades de compositores, nada ou, quase nada teve de ganho.

Basta lembrar que na realização do Festival Internacional da Canção, as orquestras foram escaladas para execução de "Cidade Maravilhosa" e "O Guarani". Ali, era a marchinha, depois transformada em hino e de autoria de André Filho, compositor de bagagem curtíssima e além do velho Carlos Gomes com todos os seus toques italianos que a época pediu, e já mil vêzes homenageado como nome de praças, ruas e jardins dêstes brazis. E Ari? E a "Aquarela do Brasil", música que varou "Oropa, França e Bahia", num tempo de curtas comunicações? Nada! Há um silêncio, quase proposital em tôrno do velho Ari, que, se foi um ranheta em vida, isso não quer dizer que não tenha sido também o grande, o magnífico artista de nossa terra. E não pode nem deve ser esquecido.

pelos canais

O estúdio da Companhia Brasileira de Discos está também gravando trilhas sonoras para filmes brasileiros. "Terra em Transe", foi produzido ali, sob a batuta do maestro Carlos Monteiro de Barros, orientação de Hélcio Milito. Também ali foi realizada pela Condor Filmes, a trilha sonora de "El Justicero", onde funcionou a produção de João Melo. Este produtor agora se empenha no lançamento pela CBD de uma série de discos infantis. *** Já estão rodando os primeiros capítulos de "O Grande Segrêdo", TV Excelsior. E novela para grande êxito popular e traz a beleza de Glória Meneses e mais ainda o galã Tarcísio Meira. E às 18h 50m. *** Stanislaw Ponte Preta e seu programa Informal. Tivemos, no último, a presença do Conjunto de Ed Lincoln, que é uma beleza! Vai daí que, muito mais bonito que tudo que aparece ali é Célia Azevedo, Celinha para os íntimos. E igual a "TV O — Canal Zero". Ambos muito fracos a semana que passou. Dener já apareceu, a imitação de Carlos Galhardo, também, o jornal com os "slides" trocados, idem. Quer dizer, repeteco é ruim pra quem vê! *** Tuca assinou contrato com o "Telecentro", da TV Tupi. Vai comandar juntamente com o produtor e ator Luís Carlos Miéle, um musical que tem estréia marcada para o próximo dia 12, às 20h15m. Cresce, como vêem, a moda de cantora animar programa. O que tudo indica é que programa montado, produzido, com "script" caprichado está fora de linha. O chamado "informal" é que tem sido lançado, mas todos êles com aquêle perigo de falar dos animadores. *** Grato pelo convite do "Enchanted Valley", para um domingo de sol com piscina e sauna, e aquela vista que não tem preço. E um dos clubes mais simpáticos da nossa praça. E encantado, mesmo.

ponte aérea

Ia esquecendo de explicar o que é "link": êste é um sistema que permite que se fale a distância, ou melhor, que a televisão projete ao mesmo tempo duas imagens em pontos diferentes: Rio-São Paulo. E êsse "link" que a Exélsior nos promete para setembro. Há quem diga que quando Heron estêve nos Estados Unidos ficou abismado com o sistema "link", mas como a Rio não tinha êle resolveu fazer mesmo dentro de estúdio. Agora se explica porque aquêle: "você sabia Léo" e Léo Batista: "sabe Heron". Era assim que se fazia na América, mas "coast to coast". *** A Bandeirantes de São Paulo anunciando que contratou Ari Toledo. *** O programa de perguntas e respostas lançado pela Record, com Blota Júnior, não fêz muita espuma. Vem outra coisa no lugar. *** E o disco "Sinatra-Jobim" já na 30.ª colocação dos 100 do "Cash Box", em duas semanas. E vai subindo. *** Edu Lôbo está em Londres. *** E agora é hora boa pra ficar:

de costas

Para o programa "Estado do Rio na TV". E no Canal 4, às 11h30m. Programa naquela base de puxação suburbana e com muito realmente nas entrevistas e bom dia, diante das câmaras. E fazendo muito calor há aquêle filme "Lanceiros de Bengala", na 13, que dá mosquito e de quando em vez um velho tigre sem bengala. Fique desligado até às 14h15m quando você então pode ficar:

de frente

E ver um programa infantil muito bem apresentado: "O Contador de Histórias", com Paulo Monte, no Canal 6 e música jovem às 15h na 2, em "Linha de Frente". Depois vem o "tape" paulista de "Show em Simonal" às 17h55m na Rio, e uma novidade programada no lugar de "Pra Ver a Banda Passar", às 18h na Tupi. Cuidado para não cair no horário de "Risolândia", na Excelsior, mas não perca: "James West" às 20h 30m, ali.

Célia Azevedo, suas armas, seus argumentos quando Stanislau é presença na TV Tupi

espetáculos

isabel câmara

cinema

um homem e uma mulher

O extraordinário no filme de Claude Lelouch, "Um Homem e Uma Mulher" é sua capacidade de ver e comunicar o sensível. Não se trata aqui da impressão que se tem diante de um quadro que provoca a emoção. Dentro dêsse contexto o filme de Agns Varda "As Duas Faces da Felicidade" é mais frio. Mostra uma fotografia realmente linda, mas o espectador apenas admira esta fotografia — pode desprezar o resto do filme mas guardará consigo uma impressão de beleza ofuscante.

Com Lelouch o fenômeno é outro — impossível não participar de tudo, aceitar ou negar o seu filme na totalidade. Ou a gente se deixa envolver pelo excesso de música, gestos, côres, paisagens, risos, caras ou se pode sair do cinema achando Lelouch mais um "fantasioso". Quando digo exagêro absolutamente quero significar excesso. O filme é exagerado na medida em que exagerar e esgotar aquilo que se trabalha. Lelouch esgota o encontro de Anne e Duroc, encontro que é a única proposição do filme. Lelouch não quer mais nada, não vai propor interrogações existenciais, não vai fazer dos seus personagens, sêres à procura de uma felicidade pela qual se luta etc. A simplicidade da história, se contada, chega a causar estranheza: Anne, viúva, encontra Duroc, também viúvo, num colégio onde estudam os filhos de cada um. Anne perde o trem e Duroc a leva até Paris. Conversam, Anne fala do marido, do seu trabalho, do seu amor por êle. Chegando em casa é que revela que na verdade êle já morreu, vítima de um acidente durante uma filmagem. Anne e Duroc (êle pilôto de provas) combinam nôvo encontro para visitar os filhos. Aos poucos, o conhecimento se estabelece, Anne e Duroc descobrem que se amam. E tudo.

Contar o simples é difícil e isso até o lugar comum reconhece. Do encontro entre um homem e uma mulher comuns, raramente se poderia elaborar um filme que não caísse ou nas mesmices de sempre, ou nas célebres problemáticas tão exploradas.

A mágica, o lirismo, a ação quase hipnótica que parte desde a primeira aparição do casal é o resultado de uma combinação, talvez a mais perfeita já realizada, entre fotografia, música, movimento, diálogo, côr aparecida no cinema. Se se pode considerar um filme sábio "Um Homem e Uma Mulher" é a grande prova de sabedoria que se pode fazer com uma câmara. E esta de Claude Lelouch é suficientemente ágil, curiosa, violenta — com um ôlho que não temesse se deslumbrar. A câmara de Lelouch eu a comparo à mágica de um Proust, quando basta o gôsto de um chá para fazer surgir, à sua memória, imagens perdidas de infância cheia de maravilhamentos. Lelouch não lembra, Lelouch consegue sentir, respirar, conviver. Sua câmara tem o gôsto capaz de criar e fazer renascer imagens perdidas. Tem um pouco da intensidade dos sonhos, onde tudo se realiza ao mesmo tempo e onde, não se perdendo nenhum detalhe, sofre-se cada um dêles como se acontecessem pela primeira vez. Quando o acordamos nos admiramos de que pudéssemos ter sofrido tanto com um sonho que afinal, só continha o de sempre, mesmos hábitos e gestos. A intensidade do sonho vem de que estávamos despidos dos nossos medos e conseguimos sentir tudo. Lelouch conseguiu a intensidade do sonho — reunindo nêle o deslumbramento e a nudez das coisas vistas com tôda sua beleza. O despojamento é a marca de "Um Homem e Uma mulher" — o despojamento de todo o artifício na medida em que aquilo que se mostra belo o é realmente envolve.

Anouk Aimée, como Anne, consegue demonstrar mais uma vez a grande atriz que é, e Jean Louis Trintignant tem o seu melhor trabalho.

Quem vê "Um Homem e Uma Mulher" experimenta a sensação plena de quem participa de um poema, de um gesto, de uma palavra, de um entusiasmo.

roteiro

estréias

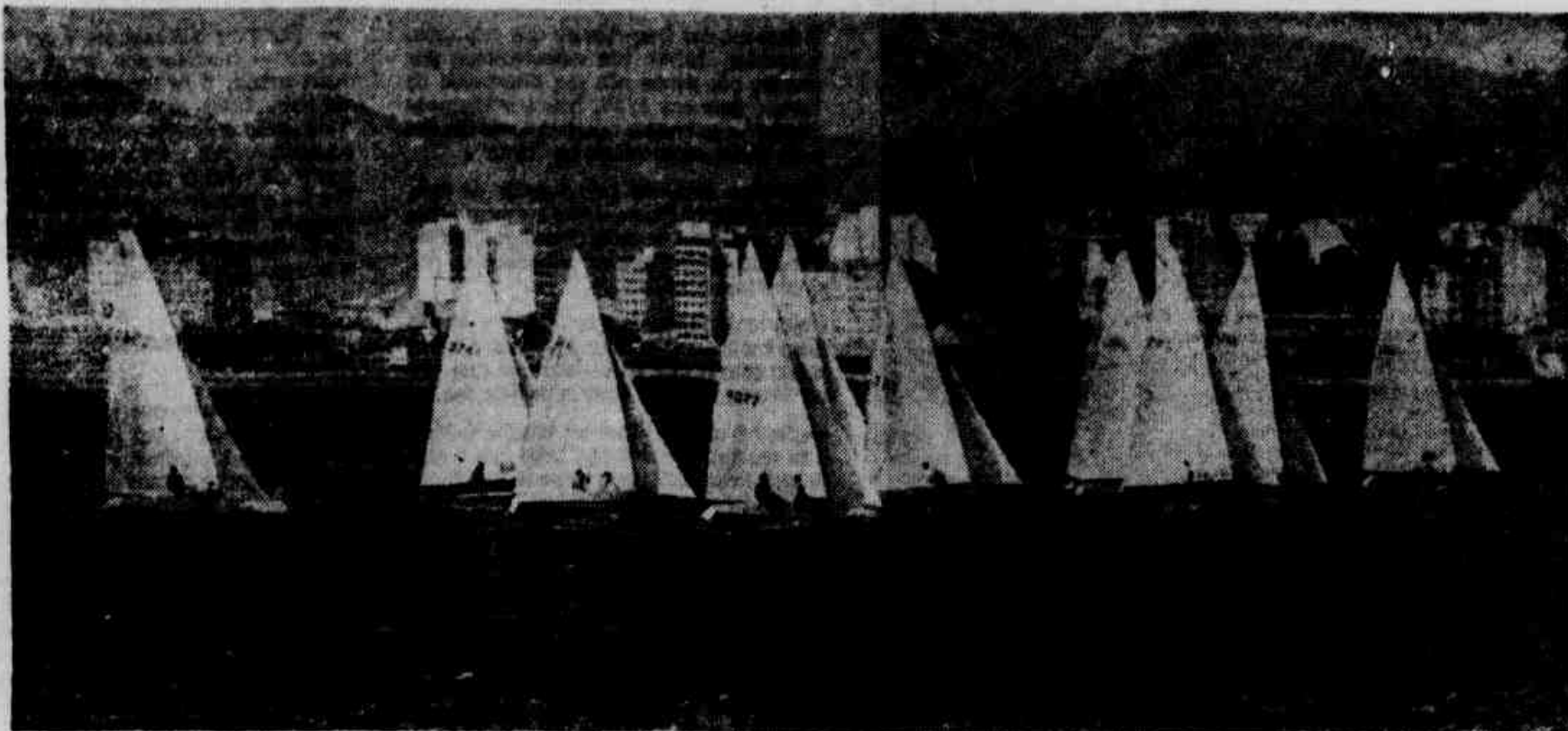
BRUNI-FLAMENGO, CORAL, FESTIVAL, CARUSO-COPACABANA, RIO, BRUNI-SAENZ PEÑA, BRUNI-MEIER, REGÊNCIA, MATILDE, SÃO PEDRO, SÃO BENTO (Niterói) — "Terra em Transe", de Gláuber Rocha. Um país imaginário, o Eldorado, sua luta política, seus homens vitoriosos e cruéis, em busca do poder. Com Jardel Filho, José Lewgoy, Paulo Autran, Danusa Leão, Glauce Rocha e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).
ODEON — "Cortina Rasgada", de Alfred Hitchcock, vai tentar mais um suspense, desta vez com um cientista norte-americano procurando se infiltrar na Cortina de Ferro para cumprir certa missão. Com Paul Newman, Julie Andrews e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos. A partir de quinta-feira).
MIRAMAR, CAPITÓLIO, RIAN, CARIOCA — "Aquêle que deve morrer", — de Jules Dassin, baseado numa novela de Nikos Kazantzakis. *Fatos ocorridos numa aldeia grega ocupada* pelos turcos durante a 1.ª Guerra Mundial. Com Melina Mercouri, Pierre Vernek, Jean Servais e outros. (A partir de quinta-feira). Impróprio até 18 anos — 14 — 16,30 — 19 — 21,30.
RIVIERA — "O Expresso Von RYAN", — de Mark Robson. Drama de guerra com Frank Sinatra, Trevor Howard, Rafaella Carra e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
ALASKA — "O segrêdo da porta fechada", — de Fritz Lang, policial de suspense com Michael Redgrave, Joan Bennet. Impróprio até 14 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, LEBLON — "Um jogador romântico", — de Jack Smight com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill e outros. Um jogador profissional consegue alterar as placas de impressão dos baralhos e provoca imensas confusões. — (14 — 16 — 18 — 20 — 22, a partir de quinta-feira).
ART-PALACIO COPACABANA, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALALIO MEIER — MARROCOS, RIO BRANCO, BRUNI-BOTAFOGO, BRUNI-PIEDADE, PARAISO — "A enseada dos desejos", de Max Pecas — Um crime e uma história de amor entre o criminoso e a prima da sua amante que chega de repente. A velha história de duas mulheres querendo o mesmo homem. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali. Impróprio até 21 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
SCALA — "Mulher de muitos amores", — de Luigi Comencini. Silvana e seus três amores, o Conde Adriano Silveri, Arturo Santini e Juanito Moraldi. Com Enrico Maria Salerno, Marc Michel, Catherine Spaak. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
PLAZA, OLINDA, MASCOTE, PARIS-PALACE, RIO-PALACE, ALFA — "O filho de César e Cleópatra", — com Scilla Gaber, Mark Damon, Arnold Foa. Está claro que as aventuras de um moço tão bem nascido serão de estarrecer. Impróprio até 10 anos. —14 — 16 — 18 — 20 — 22.
PAISSANDU — "Um Italiano em Varsóvia" — de Stanislaw Lenartowcz. As aventuras de um italiano em Varsóvia, durante a ocupação nazista que não sabia um só palavra de polonês. Com o excelente ator (falecido no ano passado) Zbigniew Cibulska, Antônio Cifariello e Elizbieta Czczwska. Impróprio até 10 anos. — 16 — 18 — 20 — 20.
RICAMAR, METRO TIJUCA, PATHÉ, PAX, AZTECA, MAUÁ E PARATODOS — "O espião de chapéu verde", — de Joseph Sargent. Novas aventuras de Napoleão Solo, o agente da U.N.C.L.E. Com Robert Vaughn, David McCallum, Leo G. Carrol e outros. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 2.

coelhinho

Êste trabalho belíssimo de Claude Lelouch não pode deixar de ser visto. Um Homem... Uma Mulher, eis um filme do sensível, sôbre o sensível, a sua captação através da câmara que vê e participa de uma história banal mas mágica, que é o encontro de dois sêres que começam a se amar. Não se trata de genialismos, é um filme impregnado de beleza, não de circunspecções. O nosso coelho o aplaude e o recomenda e muito.

continuações — reapresentações

VENEZA — "Um homem e uma mulher", — de Claude Lelouch. Um filme excelente que merece ser visto e que recomendamos. História de um encontro contado com sensibilidade. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. Impróprio até 18 anos. — 16 — 18 — 20 — 22.
SÃO LUIZ, SANTA ALICE — "Quem tem mêdo de Virginia Woolf?", de Mike Nichols Albee no cinema, interpretado por Elizabeth Taylor e Richard Burton. E mais George Segal e Sandy Dennis. Impróprio até 18 anos. — 14.40 — 16.30 — 19,10 — 21,30.
ÓPERA — "Judith", — de Daniel Mann. Uma judia deve capturar um nazista que é sua próprio marido. Com Sophia Loren e Peter Finch. A história é do escritor inglês — Laurence Durrel. Impróprio até 10 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
ALVORADA — "O Silêncio", — de Ingmar Bergman. Um dos filmes mais discutidos do grande cineasta sueco, agora exibido sem cortes. Com Ingrid Thulin, Gunnel Lindblom e outros. Impróprio até 18 anos. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
VITÓRIA, ROXY, MADRID — "Dois contra o Oeste", — Michel Gordon. Uma sátira ao velho oeste com Dean Martin, Alain Delon, Rosemary Forsyth. Censura livre. 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
AMÉRICA, COPACABANA, LEBLON, REX — "Por um milhão de dólares", — com Vitório Gasmann e Jean Collins. Impróprio até 10 anos — 14 — 16 — 18 — 20 — 22.
CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA — "Três em um sofá", — Jerry Lewis, contando as peripécias do noivo de uma psicanalista que resolve ajudá-la a curar três pacientes. Com J. L. e Janet Gaynor Censura livre. — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19,50 — 22.
IMPÉRIO, TIJUCA — "A epidemia dos Zombis", — como se nota é um filme de terror que não se contenta com um morto-vivo, mas um canteiro dêles. Com Anne Diane Clare e André Morrel. Impróprio até 18 anos. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22. No Tijuca — 15 — 17 —19 — 21.
PALACIO — "A Bíblia", — de John Huston. Episódios do Velho Testamento com Michael Parks, Ulla Bergryd, Ava Gardner, Peter O'Tolle, Huston e vários outros. Impróprio até 10 anos. — 14,40 — 17,50 — 21.
CASCADURA, LEOPOLDINA, PAZ — "Gol", (hoje) longa metragem sôbre a Copa do Mundo. A partir de amanhã — "Crepúsculo das Aguias" — no domingo — "Três em um sofá".
FLORIDA, IMPERATOR, SANTA ROSA CAXIAS, SÃO JOÃO DO MERITI — "O implacável colt de Ringo" — western europeu para quem gosta do gênero.
JUSSARA — "Venus Imperial", — com Gina Lollobrigida. (dia 11 a 14) — "Carne para Abutre", com Stewart Granger.

é doce viver no mar

As regatas em disputa da Taça Comodoro do ICRJ, para a classe star, têm apresentado a excelente forma de Erik Schmidt que, com "Osprey X", já venceu as duas primeiras etapas da prova

"osprey x" vence outra regata da taça comodoro

lineu bonel

Com mais uma demonstração de sua excelente forma, comandando "Osprey X", Erik Schmidt também venceu a segunda parte da regata em disputa da Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, para a classe "star", realizada anteontem, na raia olímpica em frente à entrada da barra carioca. Sua vitória do último sábado, primeira da série, entretanto, foi conseguida mais fàcilmente do que a de anteontem, quando outros concorrentes lhe seguiram mais de perto.

A disputa da Taça Comodoro do ICRJ, em homenagem ao Dr. Carlos Pires de Melo, será complementada nos próximos sábado e domingo, no mesmo local. Por outro lado, confirmou-se a participação de Arnaldo Lopes no campeonato mundial de "star", a ser realizado em agôsto próximo, na Dinamarca, tendo em vista o oferecimento que lhe fêz Pedro Strasser, cedendo-lhe o barco "Martha".

confirmação

Numa regata que contou com a participação de 12 embarcações, mas que sòmente oito completaram o percurso, válida pela segunda etapa da disputa da Taça Comodoro do ICRJ, para "stars", "Osprey X" teve de suplantar "Ninotchka", de Gastão Brun, com mais desenvoltura do que ocorrera no último sábado, quando da realização da primeira parte desta regata, dividida em quatro.

O fato, entretanto, serviu para, mais uma vez, demonstrar a excelente forma em que se encontra, nesta classe, o tricampeão mundial de "snipe", que em agôsto próximo, a partir do dia 24, participará pela primeira vez de um certame mundial de "star". Excelente atuação teve também o marco "Ninotchka", com Gastão Brun em seu comando, que nestas duas primeiras etapas secundou o barco de Erik Schmidt, principalmente anteontem, quando chegou mais próximo do vencedor.

colocações

As colocações na segunda parte da regata em homenagem ao Comodoro Carlos Pires de Melo, através das *flotilhas da classe "star"*, foram as seguintes: 1) "Osprey X" (5053), de Erik Schmidt; 2) "Ninotchka" .... (4437), de Gastão Brun; 3) "Clementine" (5001), de Herry Adler; 4) "Bu" (3680), de Eugênio Vilarino; 5) "Joca" (3910), de Alberto Ravazzano; 6) "Pingo" (3159), de Arnaldo Lopes; 7) "Tartaruga" (2233), de Vitor Demaison; 8) "Coringa III" (3911), de Charles Reade.
A classificação final da regata do último sábado, primeira da série, foi a seguinte: 1) "Osprey X"; 2) "Ninotchka"; 3) "Clementine"; 4) "Bu"; 5) "Pingo"; 6) "Bounty" (3030), de Mário Inecco; 7) "Lyka" (3110), de Lourenço Viana; 8) "Joca"; 9) "Chiripa III" (3744), de Enrique Palmer; 10) "Tartaruga"; 11) "Bandoleiro" (2600), de Nilson Guterez; 12) "Coringa III"; 13) "P. Neptunus" (4077), de Sérgio Antônio Mirsky.

arnaldo viaja

Arnaldo Lopes, até à tarde de sábado último, não confirmara a sua participação no campeonato mundial de "star", que se desenrolará no período de 24 de agôsto a 1 de setembro, na Dinamarca, tendo em vista que seu barco, "Pingo", segundo êle próprio, apesar de ter obtido a classificação para tal, na Flotilha Rio de Janeiro, com aproximadamente 15 anos de idade, não lhe daria grandes chances nos mares daquele país, com ventos fortes e mar bem encapelado.

Surgiu então o oferecimento de Pedro Strasser, cedendo seu barco "Martha", mais moderno, para que Arnaldo Lopes participe da regata do mundial de "star", o que foi comemorado pelos dois iatistas. Desta forma, participarão do campeonato da Dinamarca os barcos brasileiros "Osprey X", que foi o líder absoluto na prova classificatória, tendo portanto, escalação automática; "Ninotchka", vencedor na Flotilha Guanabara; "Bu", da Flotilha Copacabana, além de "Martha", através de Arnaldo Lopes, que, com "Pingo", venceu na Flotinha Rio de Janeiro.

surf: pequena história

mário paulo

Há coisa de uns quatro anos atrás o surf apareceu no Rio, isto é, naquele pedaço escondido da praia de Ipanema, no Arpoador. Começou com pranchas de madeira, bastante pesadas e que davam um trabalho enorme para serem carregadas. Os próprios surfistas faziam suas pranchas para ficarem horas no mar à espera de uma onda e nela deslizarem até à beira da praia.

Com as pranchas de madeira, boas para um mar forte pois não quebram com facilidade como as *fiber-glasses*, os surfistas levavam grande desvantagem. Não podiam ficar sentados em cima delas, descansando, enquanto não aparecesse uma onda. Dentro da água as pranchas ficavam ainda mais pesadas e o impulso tinha que ser duas vêzes superior para que pudessem descer na crista da onda.

Eram pranchas trabalhadas e, na sua maioria, pintadas. Cada surfista procurava fazer sua prancha mais bonita que a do colega. Uns desenhavam um tótem, outros uma mulher e outros faziam desenhos a seu gôsto sem nada definido. Podia se dizer: surrealista. Com isso o esporte do surf começou a se desenvolver nas praias do Rio e, em dia de mar bom — forte — via-se o mar tomado de pranchas e surfistas, que ainda não usavam o pareô.

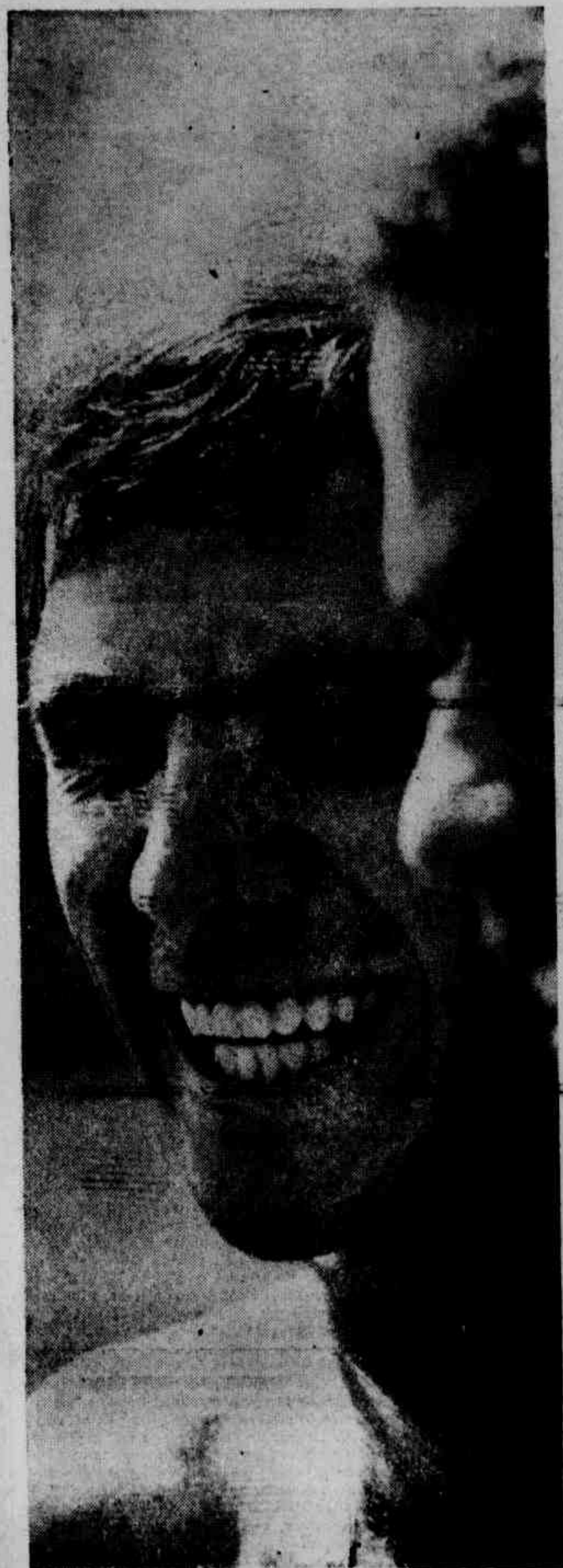
Depois disso, vieram as fiber. Feitas de fibra de vidro, eram mais leves e mais fáceis de serem carregadas e, dentro do mar, eram uma maravilha. Ficava-se montado, como num cavalo, horas e horas à espera de uma boa onda. Chegava-se a pedir e lá vinha ela, crescendo, atrás do pontão, deslizando até a areia com vários surfistas na sua crista, aprendendo os macetes tão conhecidos dos surfistas da Austrália, Califórnia, Havaí e de outras praias onde o surf existe há longo tempo. Quando as primeiras *fiber-glasses* apareceram foi uma coisa. Todos queriam experimentá-las: deitar, ajoelhar, remar e, principalmente descer na crista da maior onda. Poucos eram os que tinham uma fiber, geralmente importada custando um bom dinheiro. Largaram as pranchas de madeira e começaram a pensar em como poderiam conseguir uma daquelas. Apareceu o isopor. Leve e fácil de ser trabalhado. Com um pouco de jeito podia-se fazer uma em casa.

Compravam em metros. Vendiam o que tinham, uns até as bonecas da irmã, para comprar aquêle produto com o qual faziam suas próprias pranchas. O isopor era lixado com cuidado, até que tomava o formato das fiber. Preparava-se o isopor, quase uma prancha, com inúmeros produtos químicos até que se chegava ao final. Dava-se algumas camadas de fiber e esperavam secar. Pronto. O surfista conseguiu, à custa de algum esfôrço, sua *fiber-glass*.

O negócio de fazer pranchas começou a render. Todos faziam suas fiber. Alguns que não sabiam fazer, ou mesmo, não tinham muito tempo disponível para se dedicar, pediam aos outros que a fizessem. Começou a dar dinheiro. Fazia-se prancha de encomenda. Não importava o dinheiro. Todos queriam as fiber. Não havia comparação com as de madeira e uma pessoa sòzinha podia carregá-la enquanto que as outras, o surfista tinha que ficar à espera de um amigo para juntos levarem a prancha até a praia.

Daí para cá as coisas mudaram. Das pranchas feitas em casa, passou-se para as pranchas importadas. Eram melhores. Eram usadas nas grandes praias de fora. Tinham um nome. Não, as pranchas tinham que ser importadas. Procuravam de todos os jeitos arranjar alguém que pudesse trazer uma dos Estados Unidos. Escreviam às fábricas procurando saber como poderiam conseguir a sua, o preço, as despesas de viagem e mais uma infinidade de pequenas coisas.

Quando um amigo viajava era uma coisa. Todos pediam para que trouxesse uma fiber. As encomendas eram muitas. No final todos tinham suas pranchas importadas. O seu pareô vindo das melhores casas e, quando não, conseguiam o pano e a namorada se encarregava do resto. Tinham tudo. A fiber-glass, o pareô para que não ficassem com as partes de dentro das pernas ardendo e poderem ficar mais tempo dentro d'água e um mar dos melhores. Nada mais a fazer. Conseguiram tudo, inclusive, uma faixa de 200 metros naquele pedacinho de praia, onde poderiam praticar o surf sem prejudicar ninguém.

Contando assim pode parecer que a história parou aí e que agora, com fiber, pareô e uma boa onda, o surfista virou aquêle conquistador descansado sôbre vitórias. Acontece que não. Com inverno ou sem inverno o surf agora é dono absoluto do Arpoador, Ipanema, Barra. Só falta organizar a competição, uma competição enorme, de equilíbrio, graça e deixar que o público veja um espetáculo plástico belíssimo.

Com um futebol simples, jogando sempre sério e sem intimidar com o nome de ninguém, o quarto-zagueiro Luís Alberto acabou por se tornar o que é hoje: um dos melhores na posição em todo o país. Digno, sem sombra de dúvidas, de uma seleção, seja ela carioca ou nacional.

E êsse mesmo Luís Alberto que subiu despercebido, talvez até desacreditado por muitos, por pouco não era dispensado do Bangu, pois em 1963, houve o chamado "listão" e seu nome figurava como um dos mais sérios concorrentes ao "corte".

Veio uma excursão pelo interior do país, e Luís Alberto mostrou que também sabia jogar e acabou ficando, depois de uma recomendação do "olheiro" Arquimedes, por sinal muito significativa.

Hoje, mais firme do que nunca, e ciente disso mais do que ninguém, Luís Alberto sonha com a seleção carioca que está por ser formada para o Torneio de Seleções.

— Será o meu batismo em seleção — diz. E se realmente acontecer, acho que o resto será mais fácil, pois vontade de vencer não me falta.

comêço

Luís Alberto Alves Severino, casado há cinco meses, carioca nascido e criado em Bangu desde o dia cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, começou a jogar futebol na equipe do CERES, quando tinha 16 anos. Com 19, isto em fins de 1962, veio para o Bangu e foi logo lançado no juvenil como quarto-zagueiro, em troca feita por Moacir Bueno, técnico na época, que achou que "eu não era lateral-esquerdo".

— Por sinal — lembra Luís Alberto — Moacir Bueno promoveu não só a mim, mas quase todos os meus companheiros atuais, como o Paulo Borges, Fidélis e outros. Muita gente, como eu, êle mudou de posição e deu certo. Tudo que sou hoje em dia, devo a êle, pela promoção e ao Eduardo, ex-jogador do Bangu, em caso especial, meu antigo vizinho e quem me trouxe para o clube, sem nunca deixar de me estimular.

Do juvenil, Luís Alberto passou ao aspirante em 63, pelas mãos de Tim, que o fêz jogar de zagueiro-central. No final do ano, exatamente no último jôgo do campeonato, contra o Vasco, Beto, como é chamado na intimidade, teve afinal a sua oportunidade no time de cima, não de zagueiro-central, mas de quarto-zagueiro, substituindo o Zózimo.

— Perdemos de 2 a 0 — conta — e ficamos sem o título de vice-campeão. Apesar de não ter produzido a contento, pois joguei muito nervoso, me firmei na posição e passei a revezá-la com Ditão, atualmente no Flamengo, numa excursão pela America do Sul. Veio o Torneio Rio-São Paulo e já era o titular absoluto. Jogando de quarto-zagueiro, posição que realmente gosto e onde sei jogar.

estímulo e má fase

Titular absoluto com apenas 21 anos e com a responsabilidade de substituir ao campeão mundial Zózimo, coisa que não o incomodava, ao contrário, lhe servia como estímulo, Luís Alberto jamais poderia acreditar que estaria mal exatamente às vésperas do campeonato carioca.

E com Martim Francisco na direção-técnica do Bangu, já em 1964, o garôto Beto entrou em má fase e nada de acertar, o que era motivo de tristeza para sua namorada e atual espôsa, que conhecera havia dois anos, em Campo Grande, onde ia sempre fazer compras.

— Por mais que tentasse fazer as coisas certas — frisa — não havia jeito. Saía tudo errado. E as rodadas passando e eu de fora. Cada jôgo era um sofrimento. Veio então a partida contra o Fluminense, na sexta rodada, e foi o suficiente para garantir de nôvo a posição. Empatamos de 0 a 0 e a crônica me apontou como um dos melhores do jôgo. Para mim, era felicidade de demais. Daí para cá, não larguei mais a posição.

bangu é o máximo

Para Luís Alberto, que considera Altair, o melhor na posição em todo o país, jogar no Bangu é o máximo, e por isso mesmo, nunca chegou a pensar em outro clube.

— Para quem foi nascido e criado aqui mesmo, aprendeu a ler e jogar futebol, enfim, para quem viveu e sentiu sòmente às côres alvirrubras, é muito difícil acostumar em outro lado. Basta dizer que sou o único titular do Bangu, nascido e criado no bairro que lhe empresta o nome. Não sei explicar êsse fenômeno. Posso apenas dizer que é algo que existe em mim e que me leva a admitir encerrar minha carreira aqui mesmo.

Diz o quarto-zagueiro que tudo que possui atualmente veio do futebol, "o que me faz agradecido ao Bangu e a meus incentivadores".

— Por sinal — acrescenta — o futebol veio em boa hora, pois havia terminado o ginásio e parara de estudar para trabalhar. Era o trabalho ou o futebol. Veio o futebol e viva Deus. A sorte não poderia ser melhor.

decepção

A perda do título de campeão carioca para o Fluminense, em 1964, justamente no ano "em que me firmei definitivamente como titular," é considerada por Luís Alberto, como a única decepção em tôda a sua vida e carreira futebolística.

— Francamente — exclama o quarto-zagueiro. Naquele ano não havia condição de perdermos o título. Vinhamos bem desd eo ano passado, mas no fim foi o que se viu. Fomos prejudicados pelo juiz na decisão, afora nos outros jogos, quando os árbitros, na dúvida, sempre prejudicavam o Bangu. Para êles era a melhor solução. A que menos o implicavam. Confesso que deixei o gramado arrasado. Parecia que o mundo acabara naquele instante: Veio 66, acabou-se o mal e foi o que se viu: Bangu campeão carioca com todos os méritos.

explicação

— E por falar no campeão carioca, o que há com êle?

— Antes de mais nada — responde Luís Alberto — atravessa má fase. Mas uma má fase, em decorrência de desfalque, ainda mais no nosso caso, como todos sabem, que é uma equipe formada por bons valôres, mas que tem sua maior fôrça no conjunto. Então se existem times por aí, que às vêzes só por perder um ou dois elementos, caem vertiginosamente de produção, que se dirá do Bangu, que está sem meio-time?

Entende Luís Alberto que essa história de se querer culpar o técnico, já devia ter acabado há muito tempo, pois não convence a ninguém.

— Que pode o "seu" Martim fazer se nada menos que cinco titulares estão no "estaleiro"? Claro que nada.

Como que a querer ser mais objetivo em sua observação, o zagueiro garante que o Bangu voltará a ser o mesmo no dia que tiver todos os cinco de volta à equipe.

— E' só aguardar para ver. Completo, sou capaz de apostar com quem quiser no bicampeonato.

pelé igual a bangu

Sem querer iludir a si próprio, ou a ninguém, conforme faz questão de acentuar, Luís Alberto não concebe o que vivem dizendo sôbre o Bangu, como se êle estivesse acabado, ou mais explìcitamente, como se a esperança de um título só virá em 1999, mesmo tempo que levou para conquistar o seu segundo campeonato.

— Querer dizer que o Bangu acabou é o mesmo que se diz em relação a Pelé, como o Santos fôsse êle, quer dizer, se não essa o mesmo, o "negão" também sofre do mesmo mal? Essa não. O negócio é que o Santos atravessa fase de transição e não pode render o mesmo, mas não é o "crioulo". Ainda no jôgo contra nós, êle jogou uma enormidade. Para mim, Pelé não acabou, como também o Bangu.

satisfação

Depois de dizer dos títulos que conquistou o que são poucos — campeão infanto-juvenil pelo São José do Departamento Autônomo; vice-campeão duas vêzes e campeão carioca de 66 — "mas que de agora em diante, a história será outra", Luís Alberto conta da sua maior satisfação.

— O Bangu vinha perdendo títulos há 33 anos, e na maioria das vêzes, sempre na hora da decisão. E com isso, acabaram criando a mística da camisa, como se o Bangu fôsse "amarelão" e outras coisas mais. Veio o jôgo decisivo com o Flamengo e sem se importar com a humilhação, entrou de cabeça erguida e venceu límpida e justamente o campeonato. 3 a 0 sôbre o Flamengo. Nada de amarelão. Nada de falta de camisa. O Bangu era campeão e todos nós tínhamos que mostrar a torcida contrária que também tínhamos camisa, que não éramos amarelão. E eu, me orgulho de dizer, fui até à margem do gramado e balancei a camisa do Bangu. A camisa que tem vermelho e branco e não amarelo. Para nós, aquela era a segunda batalha. E vencemos também.

— Hoje — finaliza Luís Alberto — sinto a necessidade de vencer outra batalha. A da seleção. E quando entrar nela, do jeito que estou, forte como nunca, seja técnica ou fisicamente, outra vitória. Haverei de conseguir.

um zagueiro que trabalha em silêncio

wilson de carvalho